150

A capital da Nicaragua foi completamente arrazada por um terremoto, já tendo sido identificados cerca de mil mortos e 800 feridos.

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 847 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Abril de 1931 | Praça Tiradentes nº 77

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

A HORA H

As ultimas noticias provindas do Rio Grande do Sul affirmam que as duas agremiações partidarias desse Estado estão mais do que nunca firmes e decididas a manterem a frente unida, apoiando o Governo Provisorio da Republica.

Essa attitude resulta da consciencia clara que tem o povo gaucho, de suas responsabilidades no movimento revolucionario. O paiz precisa de um governo forte e tranquillo, não sómente para assegurar as conquistas moraes da transformação politica consummada, mas, sobretudo, para realizar um programma difficil e penoso, entretanto, imprescindivel á reconstrucção nacional.

Neste momento, sejam quaes forem os erros, desvios e vacillações da politica da Revolução — não ha duvida nenhuma que a salvação do paiz depende das qualidades de caracter, isto é, dos traços moraes da personalidade do chefe do governo. O sr. Getulio Vargas entrou na zona crepuscular dos sacrificios, das resistencias, da odiosidade injusta, porém, vivaz. O seu dever é supportar, calmamente, a offensiva do descontentamento e da impaciencia febril; mas cumprir, estrictamente, o programma de miseria, unico capaz de salvar a honra e o credito do Brasil.

A revolução se fez, precisamente, para corrigir os erros de quarenta annos de um regimen abominavel; nunca nenhum revolucionario de bom senso, poderia suppôr que a quéda da oligarchia tivesse o poder magico de sanear, instantaneamente, as finanças da União e dos Estados, resolvendo, num milagre, a tremenda crise economica, commercial, industrial e agricola que estrangulava o paiz. O que os revolucionarios sabiam muito bem era que lhes assistia o dever de entrar, corajosa e abnegadamente, no enorme incendio, lutando, palmo a palmo, com a revoada de chammas, para talvez não salvar, em summa, senão os escombros fumegantes.

Comtudo, o governo instituido pela Revolução, tem deante dos olhos esse dever sagrado a cumprir e, sejam quaes forem as amarguras dos brasileiros, devemos todos reconhecer o desinteresse e o espirito de sacrificio do presidente e de seus ministros, na luta feroz em que se empenharam.

Os passadistas, os malevolentes, os desoccupados, sobretudo, os que acabam de cair do galho, costumam comparar a obra do Governo Provisorio de 89, com a de 1930. Nada mais injusto e odioso.

O Governo Provisorio de 89 encontrou o paiz organizado, prospero, sua moeda valorizada, seu credito inabalavel. A moralidade publica e administrativa mantinha-se no nivel em que a preservou o Imperio, durante os cincoenta annos de regimen. Coube-lhe organizar um novo regimen politico, para o qual o paiz estava de algum modo preparado, recebendo-o com visivel sympathia. O Governo Provisorio de 1930, depois da convulsão politica mais grave da nossa historia, herdou um campo de ruinas. O erro da politica do café attingiu o paroxismo da bestialidade. Por uma miragem insana de ganancia, o consorcio Washington-Julio Prestes levou São Paulo a accumular mais de 2 milhões de contos da sua e da economia nacional, produzindo, incessantemente, um artigo para ser vendido por tamina, na illusão de um lucro absurdo. O resultado fatal foi a catastrophe economica em que submergimos.

Por outro lado o erro palmar da reforma monetaria, outra fantasmagoria da ignorancia e da soberba, estava já em plena degringolada, arrastando, na enxurrada, o que nos sobrava em recursos, depois do diluvio do café.

Accrescente-se a revelação pasmosa da deshonestidade, da falta de vergonha, da exploração systematica das vantagens do poder, no antigo regimen. E ainda as violencias desmascaradas, as falsificações eleitoraes, um ramilhete de ignominias em que consistia a vida politica e partidaria no paiz e teremos a pallida imagem da immoralidade a que tinham baixado os seus homens de governo.

Ora, o encargo da Revolução era limpar essa cavallariça de Augios. Poderia cumprir esse trabalho herculeo, coroado de rosas, bebendo e dansando ao som de timbales?

Não. O seu encargo havia de ser uma liquidação de desgraças, com o inevitavel cortejo de miserias.

O sr. Getulio Vargas, nesse terreno, força é dizel-o — está perfeitamente á altura da situação. Sua vontade firme, claramente manifestada, é beber o calice de sacrificio até a lia. Não lhe faltariam theoristas com seductoras combinações para as soluções simples e deshonestas. Os conselheiros da commodidade, das attitudes cynicas e dos passes de ligeireza, andam por ahi ás duzias. O merito está em rechassal-os, sacrificando-se.

Mas o paiz, transposto o passo amargurado, acabará por agradecer ao piloto firme e resoluto que o levou a bom porto. E, seja como fôr, o papel historico da Revolução havia de ser esse mesmo que ella está representando. Não esmoreça, o sr. Getulio Vargas. E que a Nação comprehenda, ao menos, o drama do seu governo e saiba ter paciencia nos seus soffrimentos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Será extincta, a Inspectori Geral de Bancos

Ao que se affirmava, hontem, nas rodas bem informadas, deve ser extincta, hoje, por decreto do governo provisorio da Republica, a Inspectoria Geral de Bancos — o apparelho fiscalizador que o governo Epitacio Pessôa criou. A proposito da Inspectoria, existem duas opiniões antagonicas. Uma corrente assegura que a fiscalização prejudica o cambio, emquanto outra acredita, ao contrario, ser bemfazeja a sua actuação. Deixando á parte o que se refere ao cambio, manda a justiça que se focalize um serviço que ella presta: a boa fiscalização do imposto de sellos, que, antes da sua criação, era consideravelmente prejudicado. Não seria, portanto, o caso de uma reforma, ao invés da simples extincção? Accresce que na Inspectoria trabalham alguns funccionarios de valor, em cujo numero se encontram servidores do Estado com mais de dez annos de serviço publico. Não poderiam ser esses aproveitados? Agora, um facto: a Inspectoria, que é tão util para o imposto de sellos, não pesa nos orçamentos. E' custeada pelas quotas dos bancos. Não se inspira, consequentemente, a sua extincção em nenhuma medida de economia para o governo.

Por decreto de hontem foi extincto o Tribunal Especial

E foi organizada, em substituição, uma Junta composta dos srs. Oswaldo Aranha, Francisco Campos e gen. Leite de Castro

Os ministros Oswaldo Aranha, Leite de Castro e Francisco Campos

O Tribunal Especial, desde que fracassaram as suas possibilidades, para o fim a que se destinava, e em vista da renuncia collectiva dos seus cinco juizes, estava virtualmente extincto. Apenas faltava o acto official que lhe confirmasse a dissolução definitiva. Esse acto foi, afinal, lavrado, vindo assim de encontro á expectativa geral do paiz.

Como, porém, os responsaveis pelos descalabros do regimen passado não podem ficar impunes, porque isso seria mentir aos objectivos da Revolução, o governo organizou uma Junta para agir em defesa dos principios do regimen republicano, do decoro e do prestigio da administração, do erario nacional, da ordem e dos interesses publicos em geral.

Para compôrem essa Junta o governo federal designou os ministros Oswaldo Aranha, Francisco Campos e general Leite de Castro, tendo sido posto á margem o nome do sr. José Americo devido aos innumeros afazeres de sua pasta.

Não será necessario realçar a importancia desse decreto que veiu preencher um claro aberto no programma revolucionario com a extincção do Tribunal Especial. O Brasil espera que os novos juizes compenetrados das suas grandes responsabilidades, possam cumprir, com altivez e desassombro, a espinhosa missão historica de que se acham investidos.

Os drs. Goulart de Oliveira e Themistocles Cavalcanti continuarão a exercer as antigas funcções de procuradores, ficando incumbidos de organizar as denuncias, de accordo com os relatorios das commissões de syndicancia, as quaes a Junta resolverá o mais rapido possivel.

A Junta funccionará no Monroe, na ala do 2º pavimento, dando para a praça Floriano.

Os juizes nada perceberão além dos seus vencimentos de ministros de Estado.

Os funccionarios que deverão servir á Junta são em numero reduzidissimo: um como secretario e talvez tres como preparadores de processos.

O decreto designando os tres ministros para compôrem a Junta está redigido nos seguintes termos:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve designar os srs. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; general José Leite de Castro, ministro da Guerra, e dr. Francisco de Campos, ministro da Educação e Saude Publica, para constituirem a Junta que deverá impôr punições e determinar as providencias de caracter politico previstos no decreto n. 19.811, de 28 de março de 1931."

E' o seguinte o decreto que organiza o novo Tribunal:

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL DECRETA:

Art. 1º — O Governo Provisorio confere a uma junta composta de tres ministros de Estado, em substituição ao Tribunal Especial, a competencia que lhe cabe para, em defesa dos principios do regimen republicano, do decôro e do prestigio da administração do erario nacional, da ordem e dos interesses publicos em geral, impôr sancções e determinar as providencias de caracter politico previstas nesse decreto.

Art. 2º — A Junta conhecerá, tambem, dos crimes politicos e funccionaes, ainda não aforados nas justiças ordinarias na data do decreto n. 1.938, de 1930, que a seu criterio, interessem á Revolução e á obra de reconstrucção revolucionaria

Nos processos referentes ás prefeituras municipaes dos Estados, essa competencia fica conferida, sempre de conformidade com esta lei, a uma Junta constituida pelo interventor local, como presidente, do procurador geral e um dos secretarios do respectivo governo.

Art. 3º — A Junta remetterá os demais processos para a Justiça commum, nos termos das leis em vigor e do disposto neste decreto.

Art. 4º — Cabendo de syndicancias ou de processos submettidos á apreciação da Junta resultar indicio de algum crime ou contravenção que esta julgue escalar á sua competencia, remetterá copias authenticas das respectivas peças á autoridade policial, para instauração do processo cabivel.

Art. 5º — Para os effeitos deste decreto constituem actos e praticas passiveis das sancções e providencias nelle estabelecidas:

a) — a applicação, uso indevido ou irregular dos dinheiros ou haveres publicos; a realização de contratos manifestamente prejudiciaes ao Estado; e, em geral, todo o acto ou pratica de improbidade contra a fortuna publica;

b) — os actos directos ou indirectos de fraude praticados por qualquer representantes dos poderes publicos contra o systema de representação electiva ou contra a verdade dessa representação, incluidos os que exercerem mandato legislativo ou judicial;

c) — as transgressões de qualquer dever ou obrigação inherentes ás funcções publicas ou o abuso de autoridade;

d) — a pratica da advocacia administrativa de qualquer natureza, especialmente o patrocinio, por pessoa investida de funcção publica, ou por parente seu, de interesses privados junto á administração publica, ou á empresa de que a União ou o Estado seja accionista ou por uma ou outra subvencionada;

e) — os actos praticados por quaesquer pessoas lesivos de interesses ligados á Fazenda publica, comprehendidas as empresas subvencionadas ou dependentes da União, Estado ou Municipio.

Art. 6º — As sancções e providencias de caracter politico a que se refere este decreto, poderão ser applicadas cumulativamente e consistirão no seguinte:

a) — prohibição de permanencia no territorio brasileiro, até o prazo maximo de dez annos;

b) — privação dos direitos politicos e inhibição do exercicio de qualquer funcção admnistrativa, de direcção ou que tenha relação com dinheiros ou haveres publicos, até o prazo maximo de dez annos;

c) — perda do emprego para funccionarios civis e das patentes e respectivas prerogativas e vantagens para militares, sempre com incapacidade para o exercicio de funcções publicas;

d) — confisco de depositos, titulos e bens de qualquer natureza dos responsaveis pelos damnos a Fazenda publica, até o resarcimento do prejuizo causado.

Art. 7 — As pennas de direito commum poderão ser applicadas pelos juizes e tribunaes ordinarios cumulativamente com as decisões proferidas pela Junta, independendo uma das outras.

Art. 8 — A indemnização por damnos causados á Fazenda Federal, Estadual ou Municipal e a restituição de quaesquer quantias indevidamente recebidas dos cofres publicos, poderão ser determinadas sem prejuizo das sancções, penas e providencias a que se refere este decreto.

Paragrapho unico — São solidariamente obrigados os co-responsaveis pelos damnos ou prejuizos a que derem logar.

Art. 9º — Na applicação das penas, sancções e providencias, a Junta terá em vista os interesses nacionaes, a segurança da ordem publica e as circumstancias attenuantes e aggravantes, sempre a seu criterio.

Art. 10 — Havendo transitado em julgado a decisão da Junta, o presidente providenciara para a sua execução.

Art. 11 — A Junta poderá, no correr do processo, como medida provisoria, ordenar qualquer providencia tendente a assegurar o cumprimento das indemnizações e restituições a que se referem os arts. 6º, letra "D" e 8º.

Paragrapho unico — Ficam extensivos aos interventores estaduaes, em relação aos processos de syndicancia, os poderes res atribuidos á Junta nesse artigo, com recurso facultativo para esta.

(Continúa na 9ª pagina).

Os addidos do Ministerio da Agricultura

O governo pensa em novos córtes nos quadros do funccionalismo e, entre estes, parece assentado reduzir a pão e laranja os addidos do Ministerio da Agricultura, numa disponibilidade que nada mais é que uma licença... para passar fome!

Os "addidos" do Ministerio da Agricultura são em numero reduzidissimo. Não chegam a tres duzias. Assim, sob o ponto de vista da economia será... de palitos...

Mas o mais grave no caso é que:

1º — Esses "addidos" trabalharam sempre; nunca estiveram em casa, folgadamente;

2º — São "addidos" ainda hoje por abuso do regimen deposto que não cumpria a lei de aproveitamento dos addidos nas vagas dos quadros, porque, ao se darem essas vagas, nomeavam-se interinos e extranumerarios, com flagrante violação da lei;

3º — Quasi todos esses "addidos" estão nessa situação anormal e illegal, ha muitos annos, havendo diversos já prejudicados por esse modo desde 1915.

Se o governo, agora, os puzer em disponibilidade, com uma lambugem para passagens de bondes, nada mais fará que sanccionar o abuso do regimen decaido, porque é dever da Republica Nova consideral-os como se effectivos fossem, dadas as circumstancias em que ficaram fóra dos quadros.

Os protegidos do governo passado, que entraram para os quadros com preterição dos addidos, ficarão com os vencimentos integraes (premiados pela Republica Velha e pela Nova) e os addidos, sempre escurraçados, nos dois regimens.

Que aquelles que lêm estas linhas digam se isso seja fazer-se justiça!

Um horrivel terremoto na Nicaragua

Managua completamente arrazada! — O auxilio do governo norte-americano — Foi proclamada a lei marcial — O elevado numero de mortos

NOVA YORK, 31 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que, ás 10 horas e 10 minutos da manhã, foi sentido na Nicaragua violento abalo scismico, que causou consideraveis estragos na cidade de Managua.

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (Havas) — O presidente Hoover acaba de baixar ordens no sentido de que a Cruz Vermelha dos Estados Unidos corra em soccorro da população de Managua, assolada por violento terremoto.

QUE PRESTEM AUXILIO EFFICAZ!

NOVA YORK, 31 (Havas) — Telegrapham de Miami: — "A Tropical Radio captou uma mensagem, segundo a qual a quasi totalidade das casas de Managua foram destruidas pelo terremoto e as que permaneceram de pé foram devoradas pelo fogo.

O presidente Hoover acaba de baixar novas instrucções para que o Exercito e a Marinha prestem efficaz auxilio á região sinistrada.

ESTÃO CORTADAS AS LINHAS DA ALL AMERICA TELEGRAPH

NOVA YORK, 31 (Havas) — Annuncia-se, á ultima hora, que as linhas da All America Telegraph estão cortadas em Managua e San Juan del Sur, onde se confirmava plenamente a noticia recentemente propalada, sobre o terremoto na Nicaragua.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

NOVA YORK, 31 (Havas) — Recente despacho de Miami annuncia que a Tropical Radio captou, ali, uma mensagem que dá como de 40, approximadamente, o total dos mortos no recente terremoto de Managua.

A cidade ficára arrazada. A' ultima hora, fôra proclamada na região a lei marcial.

Herbert Hoover

DEPOIS DO TERREMOTO, O INCENDIO!

WASHINGTON, 31 (Havas) — O Departamento da Guerra acaba de receber de Quarry-Heights, na zona do Canal, uma mensagem em que o director da United Fruit Co., annuncia que Managua foi completamente destruida por um terremoto. O que escapára do abalo seismico fôra devorado pelas chammas.

RECEIA-SE PELA SORTE DOS TECHNICOS AMERICANOS

WASHINGTON, 31 (Havas) — O Estado-Maior Geral está activamente empenhado em estabelecer communicação radio telegraphica com a commissão de engenheiros que estuda o projecto do canal na Nicaragua.

Nos circulos officiaes receia-se pela sorte dos technicos norte-americanos, devido ao terremoto recentemente assignalado naquella Republica.

ONZE TREMORES DE TERRA!

NOVA YORK, 31. — (Havas). — A estação de telegraphia sem fios de Miami annuncia que no terremoto de Managua morreram entre quatrocentas e quinhentas pessoas, ficando feridas cerca de oitocentas.

No mercado do centro da cidade declarou-se violento incendio que em pouco tempo destruiu o edificio onde, na occasião, se achavam numerosas crianças. Calcula-se que trinta e cinco, pelo menos, ficaram carbonizadas.

Os fuzileiros e os marinheiros americanos trabalham com denodo no soccorro aos feridos e a Guarna Nacional abre caminho entre as ruinas á força de dynamite para salvar os feridos, mas a maior parte dos cartuchos não explode, devido a agua que corre em verdadeiras torrentes pelas ruas.

A usina geradora de luz electrica não soffreu grandes estragos, mas foi necessario interromper a corrente para evitar maiores males.

No curto espaço de dois minutos foram sentidos onze tremores de terra.

MIL MORTOS E OITOCENTOS FERIDOS!

NOVA YORK, 31. — (Havas) — Telegrammas de Balboa informam que em Managua já foram identificados cerca de mil mortos e oitocentos feridos.

Accrescentam os telegrammas que estão lavrando violentos incendios nas ruinas das casas destruidas pelo terremoto.

A Allemanha e a suspensão das garantias constitucionaes

Hindenburgo

PARIS, 31 (Havas) — Os jornaes parisienses em commentarios diversos procuram desvendar o alcance exacto do ultimo decreto promulgado pelo marechal Hindenburg. "Le Matin" escreve: — "A verdade é que o Reich tenta, assim no dominio interno como no externo, realizar uma politica extra-parlamentar e quasi clandestina, que representa talvez o primeiro passo para a mudança do regimen".

A PEDRADAS.

BERLIM, 31 (Havas) — Um grupo de desconhecidos atacou, a pedradas, o edificio do Ministerio da Justiça, quebrando algumas vidraças.

Trata-se, ao que apuraram as autoridades, de uma demonstração de protesto contra o decreto presidencial relativo á suspensão das garantias constitucionaes.

FAGULHAS

Um cavallo do Batalhão Policial investiu, furioso, contra um bonde, fallecendo instantaneamente. O vehiculo nada soffreu.

(Dos jornaes).

Se o bucephalo morreu
E o bonde nada soffreu,
Esse cavallo casmurro
"Bancou" dessa vez o burro...

FRA DIAVOLO

"DIARIO CARIOCA"
Redacção, administração e officinas PRAÇA TIRADENTES, 77
Director-Thesoureiro SEBASTIÃO MENDES DE BRITO
Chefe da Redacção VICTOR HUGO ARANHA
Gerente J. B. MARTINS GUIMARÃES

EXPEDIENTE
Endereço telegraphico DIARIO CARIOCA.
Telephones: Direcção: 2-3018. Administração: 2-3023. Redacção: 2-1559. Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS
Para o Brasil: Anno... 40$000 Semestre: 25$000 — Para o exterior: Anno... 70$000 Semestre... 40$000

VENDA AVULSA
Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

SUCCURSAES:
São Paulo — Rua Conselheiro Chrispiniano, 74-Ap. 17. — Director: Paulo Duarte. Representante Commercial: Octavio Barbosa.
Minas Geraes — Rua Cezario Alvim, 35. — Juiz de Fóra. — Representante Commercial: Djalma Medeiros.

AGENCIAS, VIAJANTES E COBRADORES
São agencias autorizadas: Eclectica, Will, Forling Advertising, Empresa Americana, Publicidade, Tote Ltda., Walter Thompson, Empresa Commissaria Ltda., Felippe de Lima e Empresa Commercial Brasil Ltd.
São viajantes autorizados a receber assignaturas e materia retribuida: Djalma Medeiros, Augusto Fernandes, José de Freitas, Antonio Marques, G. L. Bruno, dr. Porphirio Henriques Filho e Antonio Franco.
Encontra-se em viagem pelo interior do paiz como inspector dos viajantes o sr. R. Podolsky.
São cobradores autorizados: Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

Topicos do "Diario"

DECADENCIA DE UM ANTIGO BONZO

O sr. Paulo de Frontin, sempre foi uma das architraves da construcção politica da primeira republica. Sustentou todas as situações, por mais facciosas que fossem, e famosas se tornaram algumas das "trouvailles" a que recorreu esse eximio malabarista da consciencia, para a defesa de medidas menos confessaveis. Só nas proximidades das eleições, para impressionar a "canalha das ruas", é que comparecia em publico travesti de opposicionista.

Posto á margem, o... movimento de outubro, o sr. Frontin já está sentindo a nostalgia da evidencia e por intermedio dos satellites que o acompanham, pela dedicação consequente da distribuição dos dinheiros da Nação, quando investido de cargos publicos, está procurando reagir. Para isso, tem conseguido que a imprensa nestes ultimos dias se occupe da sua prenumbrosa personalidade.

O primeiro pretexto foi a commemoração do jámais assás lembrado "fama em 8 dias", rumorosa e photographicamente feita por uma secção annexa ao Derby Club — O Club de Engenharia. Depois, um matutino, esquecido dos ataques com que sempre o mimoseou, resolveu, sem mais aquella, ouvil-o sobre a actual situação financeira e cambial. Foi isso pretexto para "reprise" de uma serie de sediças banalidades, em que, além de aconselhar a desmoralizada e rumorosa panacéa das emissões, são feitas afirmativas, que escaparam ao inesquecivel e já fallecido Pacheco. como:

"A reducção das despesas, além de outros inconvenientes, determina a impossibilidade de se levar a effeito, melhoramentos materiaes", etc.

A unica novidade está na suggestão da suppressão do privilegio para a emissão dos vales ouro, de que é detentor o Banco do Brasil. Essa idéa, porém, foi surripiada ao "Brasil Ferro Carril", de um artigo publicado por esse semanario, no dia 26 do corrente.

Estudando a questão cambial, a revista alludida assim se manifestou:

"Se o sr. Boavista, por exemplo, não fosse tão gordo, poderia ter demonstrado a inconveniencia do monopolio conferido ao Banco do Brasil para o fornecimento de vales ouro, que o transforma automaticamente, do vendedor permanente de cambiaes, que elle deveria ser, em não menos constante comprador de letras.

Com effeito, tendo o Banco do Brasil de fornecer ao Thesouro cambiaes para o pagamento das despesas feitas no exterior tem de compral-as com o producto da venda de vales ouro, emquanto que, se o pagamento da quota dos impostos aduaneiros fosse feito em saques adquiridos pelo commercio nos bancos legalmente autorizados a operar em cambio, o Thesouro, em vez de intervir no mercado para comprar cambiaes, só appareceria no mercado para vender o excesso de sua receita ouro."

O sr. Frontin apoderou-se rapidamente dessa lucida exposição e em sua entrevista, apresentou-a como sua, porém, em linguagem tatibitati, de fórma a não poder ser claramente percebida. Só quem tenha lido o commentario anterior, comprehenderá o mecanismo da modificação proposta.

E' preciso que s. s. se compenetre que no actual momento a unica maneira que ainda lhe dispõe para chamar a attenção publica para sua pessoa, é o badalar continuado da sua celebre campainha, nos porões do Derby Club.

CUMPRE APURAR

Ainda estamos muito longe de ter uma idéa exacta da actuação exercida pelo sr. Carvalho Britto em Minas Geraes por occasião do pleito presidencial. Aquelle director da carteira eleitoral do Banco do Brasil não se limitou a usar os fundos do estabelecimento que dirigia e dos quaes dispunha livremente e nem das verbas vultosas que recebia do candidato Julio Prestes através do thesouro de S. Paulo. Nas localidades mineiras onde a subjugando o animo fraco dos funccionarios federaes o sr. Carvalho Britto assenhoreava-se dos dinheiros publicos para a sua propaganda eleitoral. Foi exactamente isso o que aconteceu em Pouso Alto, cujo collector sr. Pizarro, funccionario sempre correto, ainda hoje se acha preso em Bello Horizonte, por ter sido compellido pelo sogro do sr. Bernardo de Castro a entregar todo o dinheiro arrecadado.

Parece que apurado o facto como está ao invés de manter-se preso o funccionario victima da prepotencia do governo passado, o que cumpre fazer é obrigar o sr. Carvalho Britto a repor a quantia desviada por sua ordem.

EMENDANDO A MÃO

E' a politica economica, e não, em absoluto, a politica "tout court" que ao Brasil, neste momento, interessa.

Dahi a importancia maxima que revestem as directrizes adoptadas, relativamente a taes assumptos, pelo Governo Provisorio, e a curiosidade, a attenção, a agudeza com que a nacionalidade as registra e analysa.

Ora, não era, positivamente, das melhores a impressão que aos lucidos observadores vinha causando a insistencia dos nossos actuaes governantes em preconizar, como principal remedio da presente crise, o minimo possivel de acquisições no exterior.

O simplismo exaggerado do raciocinio em que essa opinião se inspirava—o necessario decrescimo da importação, para que a situação da balança commercial melhore—, não resiste a meio minuto de estudo, visto como elementarissima experiencia demonstra que a exportação acompanha de perto a marcha daquelle decrescimo, e isso devido ao facto de o expediente de restringir compras não ser privilegio de paiz algum...

Seria optimo, seria o ovo de Colombo, em casos como o do Brasil, presentemente, conseguir-se menor drenagem de ouro para o estrangeiro, se o fazel-o não determinasse, immediatamente, drenagem menor ainda em sentido contrario. A verdade do proverbio ancião confirmar-se-ia: vender muito é vantagem reservada a quem muito compra. E — alarmante, edificante exemplo —, á simples noticia de que iamos fazer esforços por nos bastarmos, um pouco mais, a nós mesmos, a França mexe-se, e eleva os direitos sobre o café.

O que vale é que os homens agora na direcção do nosso paiz nada têm da teimosia daquelles a quem succederam. E, para prova de que o systema planejado não vigorará, bastam as seguintes palavras do sr. Lindolfo Collor, ministro do commercio, no banquete offerecido aos membros da missão industrial e commercial do Canadá:

"Em principio, estamos convencidos de que as restricções não conduzem a resultados satisfactorios. Só vende bem quem sabe ser bom comprador. A toda restricção responde necessariamente nova restricção, e ao cabo, essa politica de menor expansão não póde deixar de reflectir-se penosamente sobre o volume de trabalho produzido em cada paiz."

A EVERSÃO AUSPICIOSA

Por todo o bairro de Botafogo se alastram as obras da Empresa Telephonica, indispensaveis á installação do systema automatico. E perdeu por algum tempo, seu aspecto de ordem as diversas ruas. E têm de renunciar os moradores, por certo periodo, a uma parte de sua commodidade.

Que importa isso, porém, se, graças a esses transitorios damnos e sacrificios, vae o telephone, naquella parte da cidade, deixar de ser, para consideravel numero de pessôas, uma absurda aspiração, uma ansia inconcretisavel?

Concluidos que estejam, realmente, esses trabalhos, cuja execução destróe a "tenue" de ruas elegantissimas como a Voluntarios da Patria, só não terá seu apparelho quem não quizer. E as despesas que isso obriga, já sabem todos por vantagens inapreciaveis e compensadas, e consequencia, em ultima analyse, uma indiscutivel economia.

E' de registrar-se, aliás, o esforço da mencionada empresa no sentido de reduzir ao minimo possivel os inconvenientes urbanisticos das obras que para aquelle fim vae realizando.

Turmas de trabalhadores revezam-se, continuamente. Muita vez se moireja pela noite a dentro. E a pavimentação é recomposta com rapidez, logo depois de se ultimar o assentamento das novas galerias.

Resulta, pois, auspiciosa a provisoria desordem que nessas arterias se observa. Vel-as-emos, brevemente, restituidas á sua belleza anterior. E o Rio deixará de ser uma cidade onde se tinha de supplicar, esperar durantes muitos mezes, quando não durante annos, a obtenção de uma linha telephonica.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel ao correr do dia. Temperatura: ainda elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel até Santa Catharina e perturbado no Rio Grande; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em São Paulo, onde entrará em declinio ao correr do dia, e em declinio progressivo e accentuado nos demais Estados. Ventos: variaveis em São Paulo onde rondarão para sul e de oeste a sul nos demais Estados, rajadas, possivelmente fortes.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: bom, passando a instavel e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul.

ACTOS & FACTOS

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de serem effectuados os seguintes pagamentos de fornecedores do seu Ministerio: de 2:104$500, a Fontes Garcia & Cia.; de 20:000$ aos Estaleiros Fluminense Limitada, e de 151$000, a Olavo Caribé da Rocha, secretario da Capitania dos Portos do Estado de Minas Geraes.

—::—

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega designou, para servir em commissão no Armazem n. 8, o escripturario Xisto Vieira Filho.

—::—

Ao director do Thesouro Nacional, o inspector da Alfandega solicitou providencias no sentido de ser feito o adeantamento da importancia de 2:100$000 ao sr. Eugenio de Souza, afim de attender ao pagamento das despesas meudas da Portaria de sua repartição.

—::—

No gabinete do sr. Lindolfo Collor, no Ministerio do Trabalho, tomou posse hontem, á tarde, do cargo de director do Departamento Nacional de Industria, o sr. Jorge Street.

—::—

Attendendo ao que lhe requereu, documentadamente, a Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, o ministro do Trabalho solicitou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores a transmissão de ordens telegraphicas ao consul geral do Brasil em Nova York, que se negou a permittir o embarque de 20 machinas destinadas pela referida Sociedade e substituir outras, em desuso, e encommendadas antes da expedição do decreto que restringiu a importação.

—x—

O chefe do governo assignou decreto na pasta da Viação, supprimindo as quebras aos thesoureiros e pagadores e os abonos para alugueis de casa ao pessoal do Ministerio da Viação e Obras Publicas, a partir de 1º de abril do corrente anno.

—x—

O chefe do governo assignou decreto, na Viação, mantendo, até 2 de janeiro de 1932, o actual mandato dos membros das Caixas de Aposentadoria e Pensões e declarando que continua suspensa, até 31 de maio de 1931, a concessão, pelas mesmas Caixas, de qualquer aposentadorias, salvo as devidas por invalidez.

—x—

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, decreto na pasta da Educação dando novo regulamento ao Museu Nacional.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço da Agencia Havas e Correspondencia Especial)

Uma parte da capital da Nicaragua foi destruida por um violento terremoto.

—x—

Como demonstração de protesto contra o decreto que suspende as garantias constitucionaes, um grupo de desconhecidos atacou, a pedradas, o Ministerio da Justiça da Allemanha, quebrando algumas vidraças.

—x—

Falleceu, em Shangai, o sr. John Anderson, notavel scientista britannico que estudava, naquella cidade chineza, o meio de isolar o micro-bio da meningite.

—x—

Depois de mais de tres horas de discussão, o Congresso Pan-Indiano approvou a resolução que ratifica o pacto Irwin-Gandhi, reaffirmando, ao mesmo tempo, que continúa a ser aspiração de todos os indianos a independencia integral da peninsula.

—x—

O sr. Rykoff, ex-presidente do Conselho do Trabalho e da Defesa da Russia, foi nomeado Commissario dos Correios e Telegraphos, em substituição ao sr. Antipoff.

—x—

Falleceu, em Paris, o jornalista Pierre Audibert, antigo redactor da "Gazette du Franc", ainda recentemente absolvido no sensacional processo que teve por protagonista madame Hanau.

—x—

A Camara dos Deputados da França approvou, em segunda discussão, o conjunto do projecto orçamentario, que accusa o saldo activo de sessenta e um milhões de francos.

—x—

A exhibição, em um cinema de Athenas, do film "Nada de novo na frente occidental" extrahido da famosa obra de Remarque, deu logar a varios disturbios e incidentes sem grandes consequencias.

CULTO CATHOLICO

ACTOS DA SEMANA SANTA

NA MATRIZ DE COPACABANA

Na matriz de Copacabana serão celebrados os seguintes actos religiosos:

Hoje — A's 20 horas — Via-Sacra e Sermão.

Amanhã — A's 8 1|2 horas — missa solenne com communhão geral, havendo a exposição do Santissimo até á missa dos presantificados no dia seguinte. A's 20 horas — Lava-pés e sermão.

Sexta-feira — A's 8 1|2 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz; ás 15 horas — Via-Sacra, sermão e exposição do Senhor Morto.

Sabbado — A's 7 horas — Benção do fogo, do cyrio pascal, da pia baptismal e missa solenne de Alleluia.

Domingo de Paschoa — Missas, ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas.

Na missa de 8 1|2 haverá a communhão Paschoal collectiva das associações masculinas da Parochia; Liga Catholica e Congregação Marianna.

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A Devoção de N. S. das Dôres convida as zeladoras e alas de N. S. das Dôres a comparecer aos actos da Semana Santa, conforme já publicado. Pede tambem que, sem falta, compareçam á procissão do enterro, ás 18 horas, revestidas de suas insignias.

NA MATRIZ DE MADUREIRA

Na matriz de Madureira serão realizadas as seguintes cerimonias:

Quinta-feira Santa, ás 7 horas, missa solenne e communhão paschoal. A's 19 horas, cerimonia de lava-pés e sermão.

Sexta-feira dda Paixão, durante o dia, exposição do Senhor Morto; ás 15 horas, Via-Sacra, cerimonia da subida da cruz e sermão da Paixão e cerimonia da descida da cruz.

Sabbado Santo, ás 8 horas, benção do fogo e da agua, e em seguida distribuição de agua benta. A's 10 horas, benção da pia baptismal, ladainha de todos os santos, cantico da Alleluia.

Domingo de Paschoa da Resurreição, ás 6 horas, missa e communhão geral das associações e demais fieis. A's 7 horas, missa e communhão geral para os Santos Anjos, filhas de Maria e Liga Catholica. A's 19 horas, ladainha, sermão, terço, canticos da Liga e benção com o Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ DA MATRIZ DE MADUREIRA

Domingo de Paschoa haverá missa ás 7 horas, com communhão geral para todos os associados, e ás 19 horas, reunião solenne. A estes actos não deverá faltar nenhum dos associados.

Avisamos que as confissões terão logar no sabbado de Alleluia, das 18 ás 22 horas.

V. I. DO S. S. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES N. S. DOS PRAZERES

Serão realizados na V. I. do S. S. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, os seguintes actos religiosos:

Quinta-feira Santa, ás 9 horas, missa solenne e sermão, seguida da Exposição do Santissimo Sacramento, devendo os irmãos comparecer afim de fazerem guarda das 18 ás 22 horas.

Sexta-feira Santa, ás 8 horas, Officio solenne da Paixão, missa dos presantificados, adoração da Cruz e Sermão.

A's 15 horas, será exposta á adoração á imagem do Senhor Morto, havendo sermão de lagrimas ás 22 horas.

Sermão quinta-feira Santa, pelo bispo D. Mamede.

Sermão Sexta-feira Santa, pelo padre Olympio Mello.

Domingo de Paschoa, ás 10 horas, missa festiva.

NA SANTA DE MISERICORDIA

A Santa da Misericordia fará celebrar em sua egreja os actos da Semana Santa da forma seguinte:

Quinta-feira Santa, ás 11 horas, missa solenne, cantada pelo revmo. capellão da Irmandade, padre dr. Arthur C. da Rocha, acolytado pelos revmos. conegos Avellar e Vasconcellos, servindo de mestre de cerimonias o revmo. conego Rollin.

Após a missa, haverá procissão e exposição do SS. Sacramento, até ás 22 horas, em seguida á exposição proceder-se-á a desnudação dos altares.

A's 18 horas, proceder-se-á a cerimonia do Lava-pés, instituido pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella e, em seguida, sermão do Mandato pelo orador sacro dr. Benedicto Marinho.

Sexta-feira Santa, missa dos Presantificados, ás 11 horas, com cantico solenne da Paixão, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento, conclusão da missa e exposição do Senhor Morto, ate ás 22 horas.

A's 19 horas, sermão de lagrimas, pelo capellão da Irmandade, padre dr. Arthur Cesar da Rocha.

Domingo da Resurreição, missa solenne com canticos, ás 11 horas, e sermão, pelo orador sacro padre Ignacio Almeida Leal, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora.

A parte musical está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

Criterios oppostos

A resolução que acaba de tomar o interventor federal na Bahia, mandando suspender o pagamento da amortização da divida interna do Estado e, bem assim, o sorteio de premios relativos a emprestimos estaduaes, vem focalizar, em condições excepcionaes, o problema das nossas finanças.

Em primeiro logar, cumpre observar que uma providencia da gravidade da que acaba de ser adoptada, vem influir de maneira a affectar, não apenas a situação financeira do Estado, mas a de todo o paiz, e, sendo assim, não se comprehende como pudesse resolvel-a por si só, sem prévio entendimento com o governo federal, o interventor bahiano. Em nenhum outro departamento da administração publica deveria affirmar-se, com mais decisão, com mais firmeza e com mais uniformidade, a ditadura, do que no que entende com as finanças publicas. Deixar-se a cada Estado a liberdade de seguir os rumos traçados pela fantasia ou pela incompetencia dos interventores, é aggravar, continuamente, o problema que deveria ser o objectivo essencial do governo revolucionario — pelo comprometimento do credito do paiz. Vieram, primeiro, á baila, annunciadas revisões de contratos que, de facto, não passavam de méras ameaças sem fundamento, como no Districto Federal, mas que prejudicaram enormemente o credito nacional. Em seguida, cada interventor achou-se no direito de fazer uma emissão de titulos mais ou menos dissimulados, representativos de mais um nocivo appello á economia popular, em hora de grave crise de numerario pela absoluta escassez de negocios. Ainda ahi não escapou o Districto Federal, hoje secundado pelo Estado do Rio, ao processo luminoso de pagar dividas por meios de novas dividas.

Agora, surge a novidade de suspender-se o pagamento da amortização da divida interna, porque a exportação diminuiu. E isso occorre justamente num dos Estados mais opulentos do Brasil, onde, em pouco tempo, uma administração intelligente realizaria verdadeiros milagres! Dizia-se que, emquanto perdurassem os estudos de sir Otto Niemeyer, não se alteraria o quadro dos nossos compromissos, afim de que aquelle banqueiro inglez pudesse conhecer exactamente, a situação das nossas finanças e formular seus conselhos. Verifica-se, entretanto, que não se poderá colher esse beneficio daquella visita, cujos resultados, é força reconhecer que já vão tardando. Por outro lado, as medidas attinentes a restringirem cada vez mais o poder acquisitivo da população, só podem determinar exactamente o que se está passando em todo o paiz. Uma depressão geral de todas as forças economicas, um estado de inquietação publica que resulta da quasi paralysação da vida commercial e que, ao mesmo tempo, aggrava essa situação pelo retrahimento geral. A suppressão do pagamento de dividas decorrentes de emprestimos e compromissos do Estado, é uma medida correspondente á restricção dos vencimentos e a demissão de funccionarios; tende a limitar, cada vez mais, o ambito dos negocios, determinando a escassez de numerario. Já aqui tenho demonstrado, á luz do exemplo seguido por todas as nações, que se encontram a braços com crises muito maiores e muito mais sérias que a nossa, que o caminho do aggravamento de impostos e da reducção de despesas cada vez nos afasta mais do alvo que pretendemos attingir. O funding, reclamado por todos os que se dedicam aos estudos destes assumptos, ainda é a medida mais urgente para alliviar a pressão do momento. Seria curioso se se désse a conhecer o montante dos prejuizos decorrentes da reluctancia em adoptar-se a medida aconselhada e reclamada de modo tão insistente.

Póde, certamente, o governo seguir o rumo que lhe parecer melhor, mas o que não se justifica é deixar-se a cada interventor o direito de praticar actos que envolvem directamente o credito do paiz e aggravam de modo sensivel uma situação que, nada tendo de alarmante, em si mesma, se vae tornando o objecto das mais justas e fundadas apprehensões, pela maneira por que vae sendo conduzida. Sirva o caso bahiano para levar ao espirito do Governo Provisorio a convicção de que urge enquadrar dentro das normas de uma ditadura severa o nosso problema financeiro, para ser resolvido, não pela dieta, que acabará matando o doente pela fome, mas por um regimen que tonifique o organismo nacional, revigorando-lhe as energias e, sobretudo, restabelecendo a confiança e a fé, sem a qual todo o esforço será improficuo.

SALLES FILHO.

LIVROS NOVOS

As Voltas da Estrada

XAVIER MARQUES — Livraria Freitas Bastos.

O titulo do romance é suggestivo e o romancista é um artista.

Entretanto, as preoccupações durante o tempo preparatorio para a alvorada revolucionaria forçaram-me a um afastamento do campo literario, absorvido que fiquei na verdadeira analyse do scenario civico-marcial, verificando-se em Antonio Carlos, o artista da satyra politica, criador da idéa reivindicadora das liberdades publicas; em João Pessôa, a energia modelo, a personificação da moral politica e hoje o symbolo de uma época de resistencia; em Oswaldo Aranha e Flores da Cunha a padoeria na virtude moça com saltos leoninos, por sobre trincheiras aquarteladas e a peito descoberto, aonde se vêem os veios azues de uma raça nova de coragem e galhardia e, completando o quadro historico contemporaneo da téla surpreendente, a figura classica da intelligencia robusta em Tasso Fragoso, cujo olhar certo na civilização germanica, procurára salvar os seus patricios de uma ondulação sanguinea em terras de Santa Cruz, petrificando-se nas rochas do "Copacabana" e salvando o Brasil de uma luta fraticida, deixei em silencio as dissertações literarias, por esse tempo, embebido unicamente nos factos que se vêm desenrolando após o desfecho renovador, com rumo a melhor interpretação politica que havemos de dar aos nossos problemas nacionaes.

Assim sendo o livro, por isso, que me veiu ter ás mãos, coube por bem acertar em um ramo de literatura, o romance, que não tem se recommendado com relevo aos applausos das gerações estudiosas, através das boas letras brasileiras.

Xavier Marques é entretanto um artista no romance.

Mas o romance actualmente no Brasil tem decaido daquella altura onde pairavam em vôos cotovianos, José de Alencar, Aluizio Azevedo, Taunay, Guimarães Junior, Teixeira e Souza, Joaquim Manoel de Macedo, Franklin Tavora, Machado de Assis, Domingos Olympio, Coelho Netto, Graça Aranha, Lima Barreto e Carlos D. Fernandes. No romance falado tivemos um verdadeiro assombro, Maciel Monteiro, que encantava as mulheres intelligentes e desnorteava os homens de espirito. No folhetim parlamentar, empolgava David Campista os seus collegas de recinto.

Os de agora, que pretendem escrever romance e suppõem criar typos, erram o rumo e descambam em allegorias e fantasias fastidiosas.

Xavier Marques é dotado de imaginação poderosa, cultura no apparelho de linguagem, criando as suas personagens, com vibração intima, sentimento nacional e riqueza de estylo e, ás vezes, um raro fundo philosophico e moral.

São typos acabados em o meio que os colloca.

As livrarias de hoje estão cheias de livros que dizem romances e não passam de um idealismo essencialmente verbalista e superficial.

O romancista bahiano compõe as suas télas, as suas paisagens, os seus typos, que se revesam em relevos estupendos e dão a impressão de scenarios emocionantes que vão suggestivamente empolgando o leitor.

As suas descripções são magnificas de côr e verdade, emmolduradas numa linguagem sobria e vernacula como se vem observando desde os seus primeiros romances "Joanna e Joel", "Holocausto", "Pindorama", "O Sargento Pedro", "A Boa Madrasta", "O Feiticeiro", até ao de hoje, "As voltas da Estrada", que é um primor de harmonia interior, através de todas as scenas de seu poder concepcional.

Mas o romance de hoje, com rarissimas excepções, sem ser preciso remontarmos ás épocas de seu triumpho, como em Rabelais o romancista satyrico por excellencia, que produzira "Pandagruel" onde se encontra a critica mais severa da sociedade politica e religiosa do XVI seculo.

Prevost, Lesage, Bernardin de Saint Pierre, Alexandre Dumas, Eugenio Sue, Balzac, Flaubert, Hugo, Zola, Herculano, Bento Moreno, Camillo, Anatole, Tostoi e Gorki, os quaes modelavam os seus typos dentro de uma simplicidade tocante, transparecendo sempre idéas e sentimentos que definiam analyse, synthese, concepção, poesia, arte, historia, erudição e critica.

Hoje a fantasia desvairada alcança um predominio exaggerado e preoccupa os frivolos, afastando da linha definida do romance o modelo de singeleza, de sinceridade expressivo, sem as premissas de uma idéa util e reconstructora, attingindo ainda aos ultimos romancistas hespanhóes e italianos, com alguma excepção, accessiveis a todos os delirios libertarios. Pitigrilli é tão extremado, quão equilibrado é Mario Mariani.

Ibanez singelo e claro, Vargas Vila empolgante em "Ibis" e confuso em "El Ritmo de la Vida".

As criações de Xavier Marques são puramente regionaes, revestidas da maior simplicidade, portanto, desviadas de movimentação solenne, sem aquella aristocracia intellectual que se observa em Herculano, Garret, Castilho e Camillo.

O caracter literario de Xavier Marques, comtudo, accentua-se através de uma singeleza suggestiva, de uma simplicidade encantadora, compondo os typos de seus romances, dentro de scenas nitidamente brasileiras, revelando-se, ás vezes, o paysagista opulento, lembrando; alguns de seus quadros, traços dos "Sertões" de Euclydes da Cunha, o maior trabalho em descriptiva da literatura brasileira, á luz serena de um criterio penetrante, enfechando as suas composições nas melhores riquezas do idioma.

Nas suas allegorias palpitam sempre as scenas de sua idolatrada e historica Bahia, viveiro de peregrinas intelligencias, de soberbos oradores e de formidaveis eruditos.

A sua observação arguta, a concepção poderosa, o sentimento ethnico, predominam nas suas paisagens, sem os excessos vocabulares que se observam nos romances de Camillo e Coelho Netto.

O realismo polido e sadio de suas criações faz lembrar ás vezes Daudet nos seus "Tartarin", "Sapho" e "Nababo", o maior romancista francez do realismo são do quarto ao nono decennio do 19º seculo.

Mas o realismo de Xavier Marques através de seus typos não nega o amor, a fecundidade a dor, a sinceridade do sentimento e da virtude.

"As Voltas da Estrada" é composto de capitulos que prendem á attenção, pelo rythmo que obedece a dissertação, de passagens em torno de personagens naturaes que se desenvolvem em definidas situações pessoaes e collectivas. E assim observamos em "amparo dos captivos", a estrada de Amparo amiga muda dos bovinos que mansamente iam pelo rosicler e recolhiam-se pelo crepusculo; "senhores de engenho", que reuniam-se uma vez por anno afim de commemorarem na "egreja de Nossa Senhora do Amparo" a mais sumptuosa festa da cidade; "a visita dos edis", a familia abastada de Bastos Leite que gostava de recepções, cortezias, serões musicaes e chás; "a bella esphinge", da praça da Matriz reuniam-se os senhores de Engenho e festejavam a "Nossa Senhora do Amparo", offerecendo aos "pobres diabos que lhes disputavam as graças", uma vasta mesa, que "valiam poemas", um profuso chá de garfo; "a ultima cavalhada", compunha-se de cavalleiros que deveriam desfilar aos olhos dos viscondes de Itahipe e Cerro, destacando-se na linha, o primogenito de Itahipe que emprestára á riqueza do figurino a elegancia do porte; "homem de lei é mão christão"; significa, que naquelle tempo, o homem sério tinha seu valor proprio e que cada um jogava pelo que fazia sem satisfações devidas á outrem; "a justiça do feitor", nos arraiaes de Bastos Leite "celebrizavam Muribeca com os goles da "cicuta", "tinha de ser, fóra a resposta da victoria no torneio de cavalhada ganho pelo commendador"; "senhores moços", "através do prosear galante" de Raul Cesar que prendia Augusta Leite de enlevo e paciencia, reuniam-se os rapazes descendentes dos senhores de engenho e se dirigiram ao engenho "Cajueiro" atrás das cabrinhas que desabrochavam lustrosas e roliças como jaboticabas; "a liça da lavoura", era composta dos engenhos Piranga, Muribeca, Areia Branca e Jacutinha, pertencentes aos Viscondes de Itahipe, barão de Biranga, barão de Muribeca e barão de Cerro, que discutiam os seus interesses economicos através das safras de assucar; "o espectro do passado" fazia recordar as cenas da venda de escravos e lamentos de tragedia ao redor do solar de Tijucapaba; "nupcias tragicas", de Raul Cesar com Augusta Leite, uma das mais formosas damas do solar. Abençoada a união matrimonial pelo parocho de Nossa Senhora do Amparo, a orchestra vibra então o Smorzando a Ave Maria.

E assim desenha o artista de "As voltas da Estrada": "Era doce respirar o ar do campo que começava a abalar-se sob um céo nitrente e morno de fim de estio.

O ruido de falas, risos e passos era intenso em todos os aposentos.

De momento a momento estourava na varanda uma palavra do ribombante senhor do engenho Areia Branco.

(Continúa na 8ª pagina)

HOJE
LOTERIA DE SÃO PAULO
A MAIOR DISTRIBUIDORA DE SORTES
200 Contos
Jogam 14 mil bilhetes
75% EM PREMIOS

A NOTA INTERNACIONAL

Os circulos politicos de Varsovia não escondem a sua ansiedade pelo regresso do marechal Joseph Pilsudski, cuja presença na Polonia, depois de uma longa estadia de convalescença na ilha da Madeira, é tida como o inicio de uma éra de importantes reformas politicas e administrativas.

Pilsudski, effectivamente, representa, por si só, no seu paiz, uma força incontrastavel, sobreposta, mesmo, ao funccionamento normal dos institutos que compoem o Estado. Não se sabe bem onde termina a preponderancia da vontade energica do valoroso soldado e onde começam as prerogativas do organismo politico da nação.

* * *

Entre as reformas que os rumores politicos affirmam que serão realizadas por Pilsudski, destaca-se a da Constituição, tendente a restringir a autoridade do Parlamento, em favor do poder executivo.

Vae ser, apenas, a legalização de uma situação que, illegalmente, já existe. Porque, na Polonia, a Seym é, de ha muito, uma simples ficção de poder legislativo, uma méra assembléa de discussões innocuas, a que o chefe do governo nunca obedeceu nem prestou contas.

* * *

Existem, na politica interna, outras varias questoes que merecerão a attençao de Pilsudski. Mas, fóra de qualquer duvida, estão na esphera internacional os problemas que apresentam maior gravidade e que exigem immediata solução.

A Polonia mantem, hoje, na Europa, o fiel da balança entre a paz e a guerra. A sua situação é particularissima. Apresenta todos os perigos capazes de deflagrar, no continente, um novo conflicto armado. De um lado, a Allemanha, descontente com o arbitrio com que foram traçadas, em 1919, as fronteiras européas. Do outro, a Russia, ameaçadora. E, finalmente, ao norte, a Lithuania, que guarda da Polonia velhos despeitos e mal disfarçadas desconfianças.

* * *

A situação apresenta, como se vê, sombrias perspectivas. Principalmente, no que diz respeito ao problema criado pelo "corredor" de Dantzig.

Desde que a Polonia assumiu o dominio da faixa territorial que separou a Prussia Oriental do Reich, não têm sido poucos os conflictos e incidentes diplomaticos e politicos, motivados pela imposição de tarifas e regulamentos ás sessenta e oito linhas ferreas cortadas por esse "corredor", fonte de inextinguivel irritação entre allemães e polacos. De vez em quando, registram-se violentos choques entre os contingentes dos dois paizes, encarregados da vigilancia das fronteiras. E alem desses graves motivos patrioticos, que tornam o problema cada vez mais agudo, existem as razões de ordem economica, nascidas das difficuldades criadas para a agricultura das provincias orientaes germanicas, com o complexo regimen ferroviario que o "corredor" determina.

* * *

Emquanto não fôr resolvida a questão do "corredor" de Dantzig, não haverá possibilidade de se alicerçar a paz na Europa. O problema exige uma consideraçao mais demorada, em um ambiente sereno e propicio a uma solução equanime. E estará o marechal Pilsudski disposto a entabolar, a respeito, negociações com a Wilhelmstrasse ?

E' o que resta saber. A sua palavra apontará o caminho que o Velho Mundo seguirá. Ou o caminho da paz ou o da guerra.

MARTINS CASTELLO

O auto-caminhão chocou-se com um bonde

Pela rua do Senado corria hontem, pela manhã, em marcha regular, o bonde da linha Lapa-Barcas, n. 27, guiado pelo motorneiro Antonio Lopes, regulamento 5.276.

Ao chegar proximo á rua Ubaldino do Amaral, surgiu contra mão o auto-caminhão n. 530, dirigido pelo motorista Manoel Alves, com um grande carregamento de assucar.

O motorneiro, ao avistar o auto-caminhão, soou fortemente os tympanos, ao mesmo tempo que ia diminuindo a marcha do vehiculo que conduzia.

O motorista, porém, pouco cauteloso, continuou na mesma marcha, resultando dessa imprudencia ir o possante vehiculo de encontro ao bonde, arrancando-lhe os balaustres e quebrando as vidraças.

Praticado o desastre o motorista Manoel Alves tentou fugir, sendo perseguido pelo fiscal de vehiculos n. 127, Manoel Romão, que o prendeu e conduziu para a delegacia do 12º districto.

Do desastre não houve victimas, dahi ser o motorista posto em liberdade.

O chefe de policia visitou a delegacia do 19.º districto

O dr. Salgado Filho, chefe de policia, em companhia dos drs. Virgilio Barbosa, 2º delegado auxiliar, do dr. Frota Aguiar, Mario de Paiva, director da secretaria da policia, e Alvaro Ferreira, visitou, na noite de ante-hontem, a delegacia do 19º districto policial.

Depois de percorrer todas as dependencias da referida delegacia, o dr. Salgado Filho deixou no livro de occurrencias a seguinte impressão:

"A magnifica impressão que me causou a installação actual da delegacia, demonstrando um certo conforto material, correspondeu tambem á de seus funccionarios, tendo a superintendel-os um delegado á altura de sua funcção. Assim, ao lado da limpeza material, encontrei com vivo prazer, a moral que tanto devemos merecer".

O dr. Virgilio Barbosa subscreveu as impressões deixadas pelo chefe de policia interino.

Após a visita, o dr. Paulo Pinto agradeceu a visita e o commissario Cesar Vieira de Souza, saudou o dr. Salgado Filho em nome dos collegas.

DR. CARLOS DE MAGALHÃES

Seu fallecimento, hontem

Victimado por um ataque de uremia, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Viveiros de Castro, 38, o conhecido poeta dr. Carlos de Magalhães.

Homem talentoso e culto, portador de aprimoradas virtudes moraes, espirito brilhante e alma de estheta, o morto de hontem que é pae do nosso distincto collega de imprensa dr. Paulo Magalhães, era uma das figuras mais queridas da nossa alta sociedade.

A noticia de seu passamento causou, por todos estes motivos, grande consternação nos meios sociaes e cultos desta capital.

Seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, com enorme acompanhamento, saindo o feretro de sua residencia á rua acima citada, para o cemiterio de S. João Baptista.

Um ladrão baleado

No posto de Assistencia do Meyer, foi hontem soccorrido o ladrão João Raphael Ferreira, de 38 annos de edade, que se encontrava ferido á bala, na região glutea e coxa esquerda.

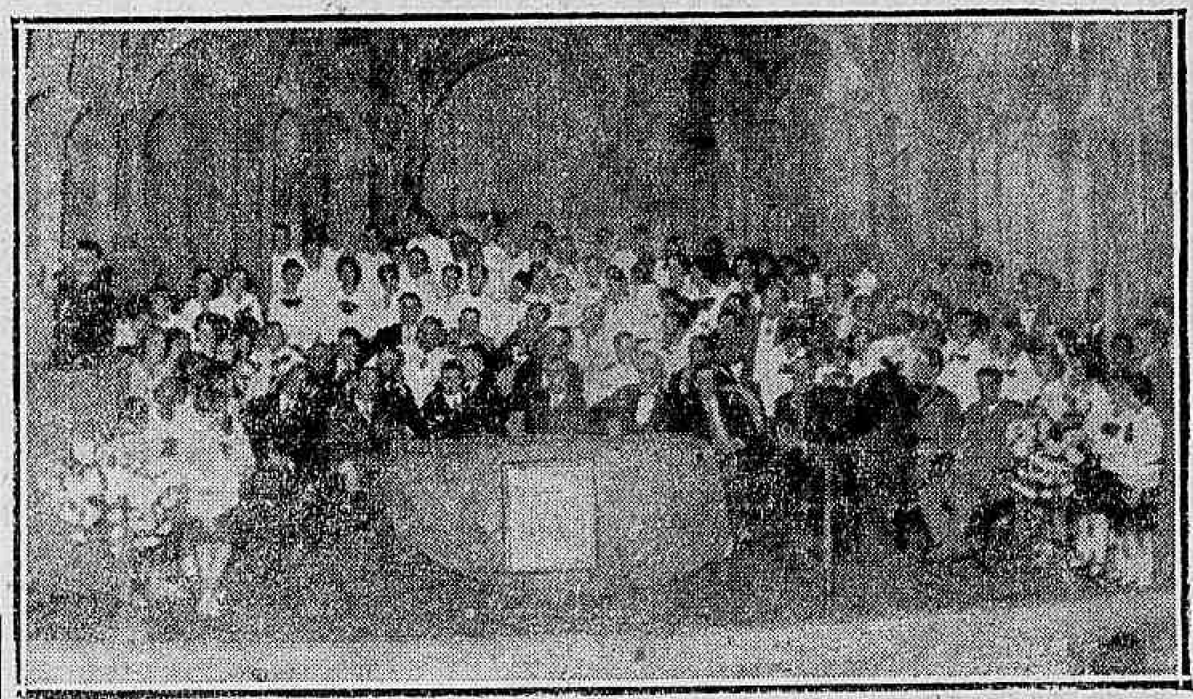
O meliante, que não quiz declarar como fôra ferido, em seguida aos curativos fugiu.

O setimo anniversario da morte de Nilo Peçanha

As carinhosas cerimonias commemorativas daquella data

Um aspecto tirado na porta da egreja de S. Francisco, vendo-se ao centro a exma. viuva Nilo Peçanha

A passagem, hontem, do setimo anniversario da morte do notavel estadista Nilo Peçanha, foi commemorada carinhosamente, pela sua familia e pelos seus innumeros amigos, para os quaes os exemplos luminosos de sua vida continuam a ser um evangelho civico, cheio de ensinamentos que desafiam a critica dos homens. O culto da saudade á memoria do grande apostolo da Reacção Republicana teve, hontem, um dos seus mais bellos cerimoniaes, isso porque, cada anno que passa, mais a figura do mestre se eleva ao respeito e á consagração da nossa patria. O seu nome continua a ser para nós um legitimo padrão de orgulho e um symbolo radioso de fé nos destinos da nacionalidade.



A mesa que presidiu a solennidade no Theatro Municipal de Nictheroy

A MISSA NA EGREJA DE S. FRANCISCO

No altar-mór da egreja São Francisco de Paula celebrou-se, ás 10 horas, missa por alma do saudoso estadista, mandada rezar pela exma. familia e admiradores do grande brasileiro.

O templo achava-se repleto de pessoas de alto destaque social, politicos, militares, jornalistas e innumeras familias. Foi officiante o conego Thomé Fortes.

Viam-se presentes o ministro Lindolfo Collor, o dr. Gregorio da Fonseca, secretario geral da presidencia da Republica; os representantes do interventor do Estado do Rio, dos ministros da Guerra, da Justiça e do Exterior; a familia do ministro Leoni Ramos, ministro Guimarães Natal, o visconde de Moraes, srs. J. J. Seabra, juiz Octavio Kelly, Prado Kelly, Celso Kelly, o ex-procurador especial Temistocles Cavalcanti, o sr. Sebastião Mendes de Britto; redacção do "Diario Carioca", ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; Evaristo de Moraes, Salles Filho, Belisario Tavera, a directoria do Grupo Escolar Nilo Peçanha, representada pela sua directora, professora Maria do Carmo Neves; Carivaldo Lima, Bartlett James, todos os cadetes, incorporados, da Escola Militar, ex-alumnos de 1922, e muitas outras pessoas de destaque na politica e na sociedade, amigos e admiradores do grande chefe da campanha republicana.

Terminado o officio funebre, a exma. viuva de Nilo Peçanha foi cercada do conforto e cumprimentos de todos os presentes, dirigindo-se, em seguida, para a porta da nave, onde posou para a nossa objectiva, cercada das pessoas presentes e da commissão de cadetes de 1922. Essa commissão, que se destacou para apresentar cumprimentos a exma. viuva, em nome de seus collegas, compunha-se dos actuaes primeiros tenentes Newton Siqueira, Rocha Almeida, Alberto Zanith, Walmir Ramos, Armindo Villaça e Ayrton Lobo.

EM NICTHEROY

No theatro Municipal de Nictheroy realizou-se, ás 20 horas, a sessão commemorativa ao setimo anniversario da morte de Nilo Peçanha.

O dr. Claudio Vianna fez uma brilhante oração, sob o thema "A obra de Nilo Peçanha na terra fluminense, como politico e administrador".

Após ter sido executado o hymno João Pessôa pela banda da Força Militar, o dr. Evaristo de Moraes, grande amigo e soldado do inolvidavel estadista, pronunciou um discurso sensacional sobre "A acção de Nilo Peçanha na formação da mentalidade revolucionaria do Brasil".

Essa sessão obedeceu ao seguinte programma:

I — Abertura do acto commemorativo pelo dr. Plinio Casado, interventor Federal.

II — Hymno Nacional, executado pela banda da Força Militar e cantado por 500 alumnos das Escolas de Nictheroy.

III — Discurso do prof. dr. Claudio Vianna, que falára sobre "A obra de Nilo Peçanha na terra fluminense, como politico e administrador".

IV — Hymno João Pessôa, executado pela banda da Força Militar e cantado por 500 alumnos das Escolas de Nictheroy.

V — Discurso pelo notavel orador, professor de direito dr. Evaristo de Moraes, que discorrera sobre "A acção de Nilo Peçanha, na formação da mentalidade revolucionaria do Brasil".

VI — Discurso do dr. Plinio Casado, encerrando a sessão.

VII — Hymno Nacional, cantado por toda a assistencia e executado pela banda da Força Militar.

O busto do saudoso politico fluminense, no jardim que tem o seu nome, na capital fluminense, amanheceu ornamentado de flores naturaes.

A's 10 horas foi rezada missa em suffragio da alma do saudoso estadista, na Cathedral da capital fluminense, sendo officiado o revmo. padre Antonio Macedo, secretario do bispado.

O templo estava repleto, tendo se feito representar no acto as altas autoridades do Estado.

— —

O sr. J. E. de Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma de Nictheroy:

"Envio-lhe sinceras felicitações pelo seu brilhante artigo de hoje sobre a inconfundivel personalidade de Nilo Peçanha, glorioso paladino dos ideaes da nova Republica. Fluminense nilista dos velhos tempos de lutas, soffrendo sempre o ostracismo para não adherir aos poderosos do momento e portanto para não trair os principios grandiosos prégados e defendidos por Nilo Peçanha, fico muito satisfeito quando leio artigos sobre o grande brasileiro, fazendo-se-lhe justiça. — Dalton Guimarães."

Como se está formando o "trust" da seda artificial

O fio, que podia ser vendido a 26$000, passará a custar 36$000 ou mais

As nossas tarifas aduaneiras sobre a importação de fios de seda, para a industria da tecelagem, foram estabelecidas numa época, em que, em rigor, não se conhecia, na vida industrial, a applicação extraordinaria da seda artificial. A seda artificial, producto da cellulose, tomou grande desenvolvimento na Europa, não como rival da seda natural, mas como recurso intelligente da industria, no intuito de offerecer ao consumo do povo um tecido semelhante ao usado como luxo, que é o tecido de seda natural.

Para que se comprehenda melhor a significação dessas duas sedas, de applicações industriaes distinctas ,basta que se accentue que um kilo de seda artificial é vendido, na Europa, ao preço de 15$000, ao passo que o kilo de seda natural não fica áquem de 150$000.

UM "TRUST" ODIOSO

Dado o interesse que vem despertando a industria da seda artificial, com a sua applicação aos tecidos de meias, de malhas, de passamaneria, em geral, cogita-se de estabelecer, entre nós, uma fabrica de seda artifical. E, como a nossa tarifa só cogitasse de seda animal, viu-se na actual situação um amparo vantajosissimo ao estabelecimento de um verdadeiro monopolio. Dahi a tactica adoptada com o desenvolvimento de uma campanha capciosa, para que o governo não permittisse a differenciação de taxa na tarifa, distinguindo a seda artificial, um producto novo, de que ainda não havia cogitado o nosso fisco aduaneiro. Essa campanha é dissimulada com o pretexto de amparar a industria do fio de seda natural entre nós, que, em hypothese alguma, póde temer a concorrencia da seda artifical. Mas a simples apreciação do valor commercial das duas sedas, deixa logo patente a confusão que se estabeleceu. A seda artifical, custando 15$000, com a actual tarifa que visava a seda natural, do valor de 150$000, vê aggravado o seu valor, com as ultimas manobras da campanha, de mais 23$000 por kilo, a quanto corresponde a taxa de 5$000, com a conversão da quota ouro.

E dahi, já hoje, não poder a seda artificial ser vendida, entre nós, a preço inferior a 35$000 até 38$000, quando na Europa é consumida ao preço popular de 15$000. Eis a razão por que, na Europa e nos Estados Unidos as meias de seda, os tecidos de Jersey, os de malha em geral, são vendidos tão ao alcance do povo.

O PROTECCIONISMO PARA O ABASTADO

A industria da seda artificial do grupo favorecido quer criar azas á sombra de uma interpretação tendenciosa da taxa especial criada em favor da materia prima para a industria do papel. Importa ella a cellulose com a taxa de 10 réis por kilo. Com a conversão da quota ouro, tal taxa não vae além de 40 réis. E com essa cellulose é que se está preparando a seda artificial para vendel-a a preço fabuloso, até aquelle limite de entrada da seda artificial, que é hoje, pela interpretação que foi dada á Tarifa, de cerca de 23$000 por kilo.

Demais, essa manobra é tanto mais cavillosa, quando até se fortaleceu no proprio acto do governo, que impede novas entradas de machinas no paiz, o que se poderia dar com a vantagem exaggerada, criada para essa nova industria, vantagem essa que é contra os interesses do povo.

Não poderemos importar o fio estrangeiro a 15$000 e teremos que consumir o fio do "trust" a 36$000.

Ultimamente foi expedida uma circular do Ministerio da Fazenda, sob pretexto de interpretação, e que, na realidade, o que visava era a elevação da taxa de entrada de fio de seda natural, que passa, assim, de 2$500 para 5$000, ou cerca de 23$000 com a conversão da quota ouro.

E' de notar-se neste caso, que a circular em questão se originou de um processo com parecer contrario de chefes do Thesouro, cujo numero a referida circular não cita. Essa circular está publicada sob o n. 7 no "Diario Official", quando o seu verdadeiro n. é 8!

Estamos certos de que o governo estudará com interesse essa questão, desfazendo taes absurdos.

As afflictivas condições economicas do momento

Declarações do chanceller Curtius sobre o accordo aduaneiro austro-allemão

BERLIM, 31 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Curtius, acaba de responder, perante o Conselho do Reich, á proposta do seu collega da Grã-Bretanha, sr. Henderson, no sentido de se submetter á apreciação do Conselho da Sociedade das Nações o accordo aduaneiro austro-allemão.

O sr. Curtius declarou que a projectada convenção não tivera outra causa senão as afflictivas condições economicas do momento. A attitude das duas partes contratantes não importava, em absoluto, numa deslealdade para com as demais potencias continentaes.

Terminou annunciando que — não obstante a sua certeza de que o accordo não attentava contra a obra da paz nem desrespeitava nenhum dos tratados vigentes — o governo do Reich, para dar mais uma prova da lisura das sua sintenções, aceitava a suggestão e consentia em submetter ao exame do Conselho da Sociedade das Nações os aspectos economico e juridico do projecto.

Mme. ESTAVA NERVOSA...

Rolou a escadaria no Club Naval e foi internada no Prompto Soccorro

Catita, insinuante, alegre, brejeira, como sabem ser as francezas que têm consciencia da sua belleza encantadora, ha 13 annos Mme. Marguerite Guerim, no vigor dos seus 17 annos, trouxe numa roda viva os seus numerosos adoradores, procurando cada qual, merecer a preferencia da francezinha que mais parecia o diabo em figura de gente.

Venceu afinal um joven official de nossa Marinha de Guerra.

Mme. Marguerite, além de sua belleza, era de oprimorada educação, muito instruida, muito prendada, eximia modista e pintora conceituada.

Mme. Marguerite e seu amante, o official de Marinha, foram residir no Palacete da rua Almirante Alexandrino n. 184.

E viveram assim muito tempo como dois pombinhos, querendo muito bem um ao outro, sem que algo perturbasse a paz naquelle ninho de amor.

Como as estrellas que perdem o brilho, Mme. Marguerite perdeu, tambem, aquella sua belleza encantadora e o official de Marinha foi tambem diminuindo a sua affeição.

Por fim, o official deixou o palacete da rua Almirante Alexandrino e passou a residir com sua genitora.

Mme. Marguerite não podia se conformar com o abandono.

Hontem, estava ella de alcatcia no largo da Lapa, quando viu passar num auto-omnibus o official de Marinha.

Tomou immediatamente um taxi e mandou que seguisse o omnibus.

Em frente ao theatro Municipal, o official saltou e Mme. Marguerite, saltando tambem do automovel, seguiu nervosamente o seu ex-amante.

Este, percebendo que estava sendo perseguido por Mme. Marguerite, entrou apressadamente no Club Naval e galgou a escadaria.

Ella tentou fazer o mesmo, mas, com tanta infelicidade, que, escorregando, rolou a escadaria, recebendo graves ferimentos.

Foi requisitada a Assistencia e Mme. Marguerite, em auto ambulancia, foi conduzida ao Posto Central e dahi transferida para o Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

Queria morrer sob as rodas de um bonde

Manoel José do Espirito Santo, solteiro, de 24 annos de edade, residente á rua Vieira Bueno, n. 52, hontem foi accommettido de um accesso de loucura.

Em meio da allucinação, o infeliz tentou suicidar-se, deitando-se no leito da linha de bondes na rua S. Luiz Gonzaga, esquina da de D. Anna Nery.

O desventurado homem foi retirado do local e conduzido para a Delegacia do 18º Districto Policial, de onde, mais tarde, foi transferido para a Assistencia a Psychopathas.

ANGELO M. LA PORTA
Que distribuia
A SORTE PELA LOTERIA
— DO —
ESTADO DE SANTA CATHARINA
AGORA O FAZ
PELA LOTERIA DO
ESTADO DE SERGIPE
CUJOS BILHETES TRAZEM IMPRESSA A PROTECTORA IMAGEM DE
Santa Catharina
PASSANDO A ESTA O TITULO
"A RAINHA DAS LOTERIAS"
Bilhetes á venda pelos mesmos Agentes, Sub-Agentes e revendedores.
Extracções ás QUINTAS-FEIRAS EM ARACAJU'
RUA JOÃO PESSÔA N. 5
CONCESSIONARIOS:
Angelo M. La Porta & C.

A NOTA BRASILEIRA

Até que afinal o governo brasileiro resolveu-se a extinguir o Tribunal Especial, o orgão revolucionario surgido, sob as maiores esperanças nacionaes, e que, depois de uma serie constante de avanços e recuos, de vacillações e de fraquezas, acabou sem forças para levar avante a sua missão.

O sr. Oswaldo Aranha, ao chegar ao Rio, depois da victoria da Revolução, disse que esta se havia feito para punir e não para perdoar. E, como poderia a Revolução punir os prevaricadores e os salafrarios do regimen passado, sem um orgão que crystallizasse o seu programma de justiça? O governo não quiz entregar a tarefa do julgamento dos politicos vencidos á nossa Suprema Côrte de Justiça. Fez muito bem, porque ella tambem se achava contaminada pela desorganização e pela miseria moral da época triste do perrepismo. Criou então um Tribunal Especial. Sentou nas suas poltronas, cinco cavalheiros, dignos sem duvida, por todos os titulos, do respeito publico, mas, completamente, distanciados da finalidade moral da nova organização. Sem prever as consequencias do seu acto, o governo revolucionario esperava, de boa fé, que os cinco juizes levassem ao fim a missão que lhes fôra confiada, pelo chefe provisorio da segunda Republica.

* * *

Para substituir o antigo Tribunal, o Governo Provisorio organizou um novo apparelho de justiça excepcional. Para elle estão designados os srs. general Leite de Castro, Oswaldo Aranha e Francisco Campos.

Em nota anterior, quando se annunciou essa intenção, constando o nome do sr. José Americo, em vez do general Leite de Castro, perguntavamos se os tres illustres ministros teriam forças necessarias para suffocar as suas paixões politicas e agir com a serenidade exigida.

Figuras notaveis e brilhantes da Revolução, com o espirito animado pelo desejo de reintegrar o Brasil no regimen da moralidade, os srs. Leite de Castro, Oswaldo Aranha e Francisco Campos guardam dos politicos enxotados do poder essa ira santa que Ruy Barbosa immortalizou numa das suas paginas fulgurantes. Sob a influencia dessa ira, poderão elles titubear, poderão deixar-se levar por uma rajada de paixões, o que seria profundamente humano.

O governo depois de expurgada a Justiça ordinaria, poderia escolher tres vultos notaveis da nossa magistratura, alheias ás competições partidarias, para julgarem serenamente, servindo apenas a voz tranquilla da verdadeira justiça.

* * *

Emfim, os srs. Leite de Castro, Oswaldo Aranha e Francisco Campos são tres homens limpos. Que a Providencia lhes illumine as attitudes e possam elles corresponder á expectativa geral dos revolucionarios e da nação brasileira.

AMERICO PALHA

Aggredido a dentadas

Carlos Dias, solteiro, com 19 annos, empregado no commercio, residente á rua Progresso n. 14, foi soccorrido pela Assistencia por estar todo mordido no thorax.

Carlos Dias, que não quiz declarar quem o aggrediu a dentadas, em seguida aos soccorros retirou-se.

A Polonia prefere a guerra

Um artigo do publicista Frank Simonds sobre o "corredor de Dantzig"

VARSOVIA, 31 (Havas) — E' objecto de largos commentarios na imprensa poloneza o artigo publicado no "Buffalo Evening News" sob o titulo "A Polonia prefere a guerra á perda da Pomerania", pelo publicista americano Frank Simonds, que esteve na Polonia, visitou Dantzig e Gdynia e estudou a fundo a questão do "corredor", tendo ouvido as opiniões de diversas personalidade de destaque da Polonia contemporanea.

O articulista estuda todos os aspectos da questão do "corredor" e diz em conclusão: — "Falar duma revisão das estipulações do Tratado de Versalhes relativas á fronteira polono-allemã, é falar de guerra. A these duma revisão pacifica de fronteiras é infantil. A Allemanha diz: "Sem revisão não ha paz". Toda a Polonia responde, unanimemente: "Não haverá revisão sem guerra"

A escala dos fiscaes de penhores para o segundo trimestre do corrente anno

O dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar, organizou a seguinte escala de fiscaes de casas de penhores, para o segundo trimestre do corrente anno: A. Muller de Carvalho, para a casa Vianna & Irmãos; Roberto Germano, para a "Economia"; Carlos Eiras, para a casa W. Motta & Irmão; Leopoldo Feijó Bittencourt, para a casa Henry, Filho & Cia., filial; Mario, para a Companhia Aurea Brasileira, filial; Augusto Nogueira, para a casa M. Rocha & Cia.; Mario Tanhorin-pguy, para a casa Liberal Berliner & Cia.; José Augusto de Lima, para a casa José Cahen & Cia.; João La Penna, para a casa Levy Gomes & Cia., matriz; Rivadavia Corrêa Meyer, para a casa Henry, Filho & Cia., matriz; João Gomes de Mendonça Furtado, para a casa Ernesto Campello; Francisco de Paula Alvarenga Netto, para a Companhia Aurea Brasileira, matriz; Jonquim Fabricio de Mattos, para a casa Levy, Gomes & Cia., filial; Sylvio Nunes da Costa, para a casa N. L. da Silva Oliveira; Domingos Grampera, para as casas Dias de Bittencourt & Cia., Guimarães e S. Severino; Lauro Maciel de Sá, para as casas B. Moreira & Cia. e Levy, Gomes & Cia., succursal; Pedro José da Silva, para as casas José Moreira da Costa & Cia. e Viuva Louis Seib & Cia., e Marcial Dias Pequeno, para as casas Francisco de Aguiar & Cia. e "A Salvadora".

Colhido por um auto

O ajudante de motorista Antonio Pereira, solteiro, de 28 annos de edade, hontem, na estação de Madureira, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

EXAME VESTIBULAR

Realiza-se hoje, quarta-feira, 1º de abril a prova graphica de desenho para os srs. candidatos inscriptos no exame vestibular.

Os srs. candidatos deverão trazer os seus estojos, esquadros, nankin, reguas, etc. O ponto será dado ás 9 1/2 horas da manhã.

PARISIENSE
SABBADO
JACK HOLT
DOROTHY REVIER
— e —
RALPH GRAVES
"SUBMARINO"

Quereis ter gratas emoções sportivas ?
Ide diariamente ao
ELECTRO BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cá está Elle voando sobre ondas de gargalhadas, em
Ganhando o Mundo
com
JOE E. BROWN
e
BERNICE CLAIRE

2ª-FEIRA, NO
Odeon

HOJE
A MAGNIFICA PEÇA SACRA DE EDUARDO GARRIDO
A 8 e 10 horas
O MARTYR do CALVARIO
N'UMA APRESENTAÇÃO COMPLETA E RIGOROSA
PREÇO DE CINEMA 3$
Jesus, Carlos Torres; Pilatos, Chaves Florence; — Virgem Maria, Julieta de Almeida; Maria Magdalena, Victoria Soares.
Além dos coros, o tenor MACHADO DEL NEGRI cantará, durante a ceia do Senhor, a Ave-Maria de Gounod e a de Schubert; durante o martyrio cantará o "Crucifix", de Faure
HARMONIUM DA CASA CARLOS WHERS
no ELDORADO

O FILM DOS FILMS!
Abertura official da temporada da UNITED — ARTISTS, este anno ! —
UNITED ARTISTS
JOSEPH M. SCHENCK apresenta

NORMA TALMADGE
na producção de SAM TAYLOR
Du Barry, a Seductora
com CONRAD NAGEL, WILLIAM FARNUM
Capitolio
DIA 6

RENEGADOS
WARNER BAXTER
MYRNA LOY
NOAH BEERY
GIGANTESCA SUPER
FOX
PRODUCÇÃO FOX MOVIETONE
O poder de seducção de uma mulher formosa sobre os homens é tão grande, que esconde muitas vezes sob a mascara deliciosa de seus beijos, toda a crueldade de seus desejos !
PROXIMA SEMANA, NO Pathé Palace

PARISIENSE
HOJE

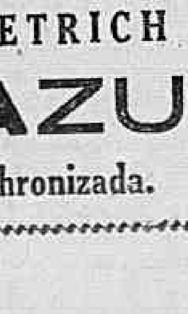
NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO
Monumental obra sacra, colorida, cantada e synchronizada, mostrando-nos detalhadamente todos os martyrios que soffreu JESUS, num exemplo de resignação e bondade

THEATRO REPUBLICA
Grande Companhia Brasileira de Declamação
ITALIA FAUSTA
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
POR SESSÕES
A's 7 3|4 —:— A's 9 3|4
Grandiosos Espectaculos Sacros — A Maravilhosa peça de Eduardo Garrido
O Martyr do Calvario
O melhor espectaculo sacro, pela maior e melhor companhia do Brasil
MONTAGEM RIGOROSA
Jesus, Jorge Diniz; Virgem Maria, Italia Fausta; Pilatos, Antonio Ramos; Samaritana, Amelia de Oliveira; Magdalena, Maria Lina; Judas, Carlos Machado.
MEDINA DE SOUZA cantará a "Ave-Maria", de CARLOS GOMES
Preços Popularissimos
POLTRONAS . . . . 5$000
Orchestra de 20 professores

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —A's 3.40 e 8.45— HOJE
Ultimas representações da original peça musicada de FREIRE JUNIOR
A MALANDRINHA
2 actos e 12 quadros, com lindos numeros de musica.
Na téla — o film encantador, de MAURICE CHEVALIER
Innocentes de Paris
Amanhã — Aés 7,45 e 9.45.
5ª-feira — A's 2.45, 7.45 e 9.45.
Imponentes e fiéis interpretações do
"O Martyr do Calvario"
Sabbado de Alleluia — Primeiras representações da fantasia parodia
"Desarvorada no Amor"
Localidades numeradas á venda

THEATRO RECREIO
Empresa A. NEVES & Cia.
AMANHÃ, ás 7 3/4 e 9 3/4, AMANHÃ
Grandiosas e imponentes representações do mysterioso drama sacro
"O MARTYR DO CALVARIO"
que será exhibido como o foi na primitiva, ha 30 annos, neste theatro
JESUS: J. Figueiredo; VIRGEM MARIA: Itala Ferreira. — ARACY CORTES cantará, durante a Ceia, a Avé-Maria, de Gounod
SEXTA-FEIRA SANTA, em matinée, ás 2 3|4, e á noite O MARTYR DO CALVARIO
SABBADO:
"BILHETE AZUL"
Primeiras representações

O Primeiro film todo falado e cantado em portuguez
DIA 4, SABBADO, NO IMPERIO e ELDORADO
CANÇÃO do BERÇO
com
CORINA FREIRE E ALEXANDRE DE AZEVEDO



TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE —:— HOJE
Continuação do formidavel successo
Da engraçadissima comedia hespanhola
UMA CURA DE REPOUSO!
3 actos em que do principio ao fim PROCOPIO FAZ RIR ININTERRUPTAMENTE
SABBADO de ALLELUIA
Em VESPERAL ELEGANTE A'S 4 HORAS e nas duas sessões da noite
Sensacional Première
da grande peça argentina
O TIO SOLTEIRO

THEATRO PHENIX
(O Templo da Arte Realista)
HOJE —)(— HOJE
Em matinée ás 2.30, 3.45 e 5 horas — Em soirée, ás 7.30, 8.45 e 10 horas
VIRGENS PERVERSAS
O mais assombroso film do — genero —
"SO' PARA ADULTOS"
Magnificos quadros de nu' artistico, posados por vinte esculpturaes modelos do "Follies Bergéres", de Paris
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
No salão do 2.º andar, servido por elevador—Hoje e todas as noites, das 22 hs. em deante
— PHENIX DANCING —
20 PROFESSORES DE DANSA

PARISIENSE -- Segunda-Feira
EMIL JANNINGS e MARLENNE DIETRICH em
O ANJO AZUL
Super cantada e synchronizada.

"Du Barry, a Seductora", e suas scenas espectaculosas, formam o primeiro grande film da United Artists, nesta temporada

Norma Talmadge e Conrad Nagel em "Du Barry, a seductora", o film que vae inaugurar, segunda-feira, no Capitolio, a temporada da United Artists, este anno

Du Barry, a cortezã que dominava no palavio real, estava, naquelle dia, mais triste do que nunca. O homem a quem ella muito amava, dentro de algumas horas estaria deante do esquadrão que o ia fuzilar, segundo o decreto real.

Luiz XV, rei e, mais do que isso, amante zeloso, ciumento, aproveitara ter sido elle chefe de uma rebellião de exaltados, para ordenar a sua morte. Suffocaria, desse modo, um movimento, que, mais tarde, afinal rebentou, e, tambem, poria fim, de uma vez para sempre, aos tormentos de seu coração de homem...

Du Barry estava trist[illegible] [illegible]o áquella alegria doida [illegible]. Uma festa, onde dezenas [illegible] bailarinas dansavam, ao som de musicas deliciosas, um mundo de cortezãos e damas ricamente vestidas, o scintillar das pedrarias que lhe cobriam o collo e a cabeça... Du Barry tinha o coração dilacerado de dor... Como poderia sorrir... Como poderia mostrar-se grata áquelle rei que, se muito a amava, tambem muito a fazia soffrer... E as musicas subiam aos ares, as dansas continuavam, os gritos explodiam de cada lado...

Uma alegria doida, inconsciente a daquella côrte que estava com seus dias contados.

O luxo do ambiente, a riqueza do scenario, o deslumbramento do momento, tudo nesse film maravilhoso da United Artists — o primeiro super-film da sua temporada, este anno, formam um espectaculo formidavel para os olhos, para os sentidos. O Capitolio vae apresental-o, segunda-feira, marcando, assim, a estréa da temporada official da United Artists, este anno. Norma Tamaldge, Conrad Nagel e William Farnum formam as tres figuras principaes do episodio da vida de Mme. Du Barry, "A Seductora".

Pode-se perder a memoria, apenas para determinado periodo?

Individuos ha que, por varias causas, perdem a memoria, mas a perdem totalmente, de nada mais se lembrando do que ficou para trás. Mas a sciencia tem tido casos interessantes, em que o paciente perde a memoria dentro de determinado periodo. Na grande guerra se viram muitos desses casos, em que, ou por motivo de terem sido attingidos na cabeça por estilhaços de granadas, ou por choque violento causado pela explosão de um obuz, o attingido perde a memoria para o que se passou entre esse momento até a sua cura. Ha ainda os casos dos que se esquecem do que se passou na época mais proxima do momento da crise. E' de um caso assim que vamos tratar — o do capitão David Compton, joven official inglez, que, attingido por um estilhaço de obuz na nuca, foi recolhido quasi morto ao hospital de sangue, e quando recobrou a saude tinha perdido a memoria para alguns annos anteriores. Elle, agora restabelecido, não se lembrava senão de coisas de muito antes da guerra, e coisas que se passaram após o seu restabelecimento. O espaço intermediario ficou para elle como se não existisse. E dahi? Agora, casado, não se lembra de ter tomado parte na guerra mundial, tambem não se lembrava que em Paris conhecera uma joven que trabalhava em um cabaret, que a tornára sua amante e promettera casar-se com ella... E foi somente quando a viu, novamente, que lhe voltou a memoria. E agora?

Essa a situação em que vemos Georges Barraud, ao lado de Betty Compson e de Juliette Compton, nesse film lindo da Tiffany Sthal "Mulher Contra Mulher", que o Programma Serrador nos promette para breve.

"Sunny", a nova mostra de arte de Marilyn Miller

Idyllio deliciosissimo de Marilyn Miller e Lawrence Gray em "Sunny", de Warner-First

"Sunny" é uma linda historia delicadissima. Envolve toda a vida de uma mulher deliciosa que o destino fez "estrella" de circo e que um turbilhão de acontecimentos transformou em grande dama da sociedade. Nesse papel Marilyn Miller, a mais completa artista de cinema, tem opportunidade de nos mostrar sua arte multipla e impressionante, bailando e cantando maravilhosamente. E com ella brilham em papeis tambem de relevo Lawrence Gray, Ignez Courtney, Joe Donahue e outras figuras conhecidas que enriquecem o film com o valor da sua interpretação. Uma outra curiosidade muito palpitante de "Sunny" é a sua technica de acção e movimento intensos. O Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, escolhido para o lançamento deste grande film dará a sua "premiere" em dias proximos de abril.

A apresentação especial d'"O Martyr do Calvario" no Cine Eldorado

O Eldorado, que acaba de passar á nova direcção de conhecidos homens do metier, vae apresentar este anno, nos tres dias maximos da Semana Santa, ao invés de films profanos, ou de estafadas reedições de films cuja religiosidade nem sempre vae além do seu titulo, dar-nos-á no seu palco uma apresentação completa e esmerada do maravilhoso poema sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario".

A peça irá a preços de cinema — 3$000 — mas isso não quer dizer que se tenha diminuido ou mutilado a grandiosa e commovente peça, que além dos córos habituaes e todos os seus quadros, será ainda accrescida de alguns canticos sacros, que o conhecido cantor patricio Machado Del Negri executará e entre elles a "Ave Maria" de Schubert, a de Gounod e o "Crucifix" de Faure.

Como se vê trata-se de uma apresentação esmerada a do "Martyr do Calvario" que o Eldorado dará hoje, amanhã e depois.

EMOÇÕES FORTES E IMPREVISTAS — EIS O QUE NOS DA' "ESPIÕES"

Uma forte scena do super-film "Espiões", que a Urania lançará breve

"Espiões" — a nova obra monumental de Fritz Lang para a Ufa será exhibida brevemente entre nós, apresentada pelo Programma Urania.

Já não falando na technica do film — pois falar da technica do extraordinario director allemão será sempre repetir elogios intindaveis, embora sempre merecidos, pecisamos destacar o enredo dessa grandiosa producção.

Thea von Harbou, a mesma vibrante e imaginosa escriptora que nos deu o entrecho maravilhoso de Metropolis foi quem escreveu o "plot" de "Espiões" e fel-o com a maestria de sempre, criando uma obra digna do seu nome.

Gerda Maurus, a loura estrella allemã, é a protagonista desse film cheio de mysterio e de emoção e Willy Frtsch o seu partner nas aventuras que vão impressionar vivamente o publico, farto de banalidades, louco por sensações cada vez mais imprevistas e fortes.

Quer passar uma temporada no Rio, hospedado no Hotel dos Estrangeiros, um dos melhores da Capital da Republica? Leia o DIARIO CARIOCA.

"ORDINARIO, MARCHE!", DE BUSTER KEATON, NO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA!

Buster Keaton e Conchita Montenegro, em "Ordinario, Marche!" que vem ahi de novo

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica, attendendo ao desejo que muita gente, ahi, por essa leal e heroica cidade do Rio de Janeiro tem, de tornar a ver e tornar a ouvir Buster Keaton naquella pandega falada em hespanhol que fez, ha pouco, tanto successo no Palacio-Theatro, — resolveram que "Ordinario, Marche!" voltasse ao cartaz, e reapparecesse, segunda-feira, no Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica.

Não é uma boa noticia?

Raymond Griffith em "Sem novidade no front"

Entre tantas scenas grandiosas e commoventes de "Sem Novidade no Front", film da Universal que o Capitolio apresentará no proximo mez, destaca-se a morte do "poilu", puramente humana, quasi real.

O papel de Gerard Duval, soldado francez, recaiu por escolha de Milestone em Raymond Griffith. Motivos fortes, talvez, levassem o director de "Sem Novidade no Front" a proceder assim.

Durante annos Griffith, achase atacado da garganta, não lhe sendo possivel articular palavras em tom mais elevado. Desta maneira, o papel de Duval, tornase deveras admiravel, pois ha mais necessidade do trabalho phisionomico do que do uso da palavra.

Paul Baumer (Lew Ayres) ao deparar, no mesmo abrigo, um inimigo, mostra-se severo executor das ordens que recebera, mas pouco a pouco vai revelando o seu sentimento pelos que soffrem. A immobilidade de Gerard Duval, a sua expressão, falando sem uma palavra dar, attinge fulminantemente o coração de seu inimigo para o transformar num enfermeiro, num amigo, unico assistente á sua morte. O seu ultimo olhar é uma especie de adeus á esposa e á filha distante, cujos retratos foram seus companheiros fieis até á hora extrema.

A ULTIMA REVELAÇÃO DO GENIO ARTISTICO DE VON STROHEIN

Eric Von Stroheim num dos mais delicados instantes da "A Ultima Revelação", da Warner-First

Em a "Ultima Revelação", que é mesmo a ultima revelação do talento genial de Eric von Stroheim, accumulam-se os motivos de exito e de agrado. Desde a sua primeira visão á ultima, o film é todo uma forte e suggestiva emoção — é toda a vibração de um romance empolgante que emociona e seduz pela sua trama, pelo seu mysterio e pela sua psychologia profunda. O formidavel von Strohein se sobrepuja a si mesmo na interpretação do papel que a "Warner-First" lhe confiou, sem duvida nenhuma o maior de todos os seus desempenhos. Constance Bennett, a loira e irresistivel artista, marca tambem em "A Ultima Revelação" a mais notavel de todas as suas "performances", encantando pela sua belleza e pela sua arte admiraveis.

Tres mil bocas que gritam! Terror e sensação...

Tudo ia bem... Subito, o panico. São tres mil bocas que gritam, cheias de pavor. São tres mil passageiros e tripulantes de um grande transatlantico, desses palacios fluctuantes que ligam a Europa á America do Norte. Os passageiros em panico correm para os decks e procuram alcançar os botes. Os tripulantes, commandados pelos officiaes, procuram um pouco de ordem para aquillo tudo. Mas a luta é enorme. Gente de casaca ou de vestido de baile, vindas ainda dos salões em festa — ou em trages menores, saindo das cabines, aristocratas empurrando negros, lindas criaturas semi-nuas mas nem olhadas pelos rapazes que antes as requestavam; — todo um mundo de egoistas, cada qual procurando encontrar um logar para si, esmagando os demais. Por toda a parte mesas tombadas, cadeiras de pernas para o ar, crystaes partidos, cortinas arrancadas, tapetes amarfanhados de encontro a uma porta... Tudo é o resto de uma luta que continúa, emquanto a multidão ouve o uivar sinistro e rouco que parte do alto da chaminé, em brados de soccorro, acompanhados pelo badalar constante de sinos que gritam angustias, e apitar de sirenes que lançam aos céos e para bem longe o pedido daquellas tres mil bocas. E o "Atlantic" vae submergindo, aos poucos, quasi insensivelmente, naquellas tres horas de agonia, o flanco aberto pelas garras ponteagudas de um ice-berg, e a agua a entrar-lhe em borbotões, por all a dentro, incapazes as bombas de expelliram igual quantidade.

E. A. Dupont, o estupendo director que faz dos seus films estudos psychologicos, vae descrevendo isso tudo, a par das scenas de um romance em que elle tambem estuda individuo por individuo. Tudo é emoção nesse trabalho que começa com ruidos de festa e jaz, e termina com os brados de terror e os cantos sagrados dos que se entregam a Deus — e nesse meio termo, tudo é bello-horrivel mas de maneira que prende da primeira a ultima scena. "Atlantic", obra prima da British International Pictures, será apresentada pelo Programma Serrador muito breve.

Se o casamento é uma loteria...

Não ha quem não affirme por ahi, mais ou menos sentenciosamente: "O casamento é uma loteria com probabilidades contra e a favor...".

A gente até não sabe quem inventou isso. O que se sabe, sim, é que todos affirmam isso, todos o repetem, ninguem se cansa de dizer a mesma coisa. Logicamente, se o casamento é uma loteria, se casar é o mesmo que comprar um bilhete, para que andar pelo mundo com a preoccupação de escolher uma noiva, de achar uma noiva? E' melhor, muito melhor, deixar que a noiva seja sorteada, aceitar a mulher como se aceita um bilhetinho numerado.

Não parece assim ao leitor?

Pois é assim, é dessa maneira inedita, sensacional, estranha, que Jeanette Mac Donald é dada a um homem em "A Noiva 66", o grande film da United que o Capitolio presentemente exhibe: faz-se uma loteria, um sorteio; e ella, a mulher admiravel, a mulher fascinadora, cabe como premio, como sorte, a um homem de quem não gostava, a um homem a quem vira apenas uma vez, de relance.

Aliás, do interesse geral do film, diz claramente o enthusiasmo do publico por elle, o enthusiasmo de todos os que, desde segunda-feira ultima, affluem ao Capitolio para ver esse trabalho em que Jeanette Mac Donald, pondo em jogo uma vez mais o seu talento e a sua belleza, conquista novas glorias.

Depois de Norma Talmadge, chega a vez de Lupe Velez encantar o publico

A United Artists póde orgulharse de possuir em seu elenco um numero grande de verdadeiras personalidades da téla. Norma, Mary, Douglas, Gloria, Jeanette MacDonald, Honald Colman, Carlito, Farnum... e tambem a formosa mexicana, Lupe Velez.

A encantadora estrella da United Artists, dentro de pouco mais de uma semana, isto é, no dia 13 de abril, estará no Pathé Palace, prompta a seduzir os seus admiradores num novo film para a United Artists. "O Porto do Inferno", que, ha tanto tempo, vem sendo annunciado nesse dia, será apresentado ao publico.

O film, que teve direcção de Henry King, o mesmo homem que dirigiu David, o Caçula, e outros notaveis trabalhos, reune no seu elenco John Holland, Gibson Gowland, o artista predilecto de Von Stroheim, Al. St. John, aquelle comediante do tempo de Chico Boia e Buster Keaton, Jean Hersholt e outros.

A historia, que tem lances emocionantes, se passa na Floria, numa região semi tropical. Offerece lindas paisagens e uma photographia excellente.

Convém lembrarmos que a sua synchronização é admiravel, suas musicas, quasi todas em rythmo cubano, executada por artistas negros, da Ilha de Cuba, são encantadoras.

RENEGADOS

Warner Baxter e Myrna Loy, que brilham em "Renegados", segunda-feira no Pathé Palace

A gigantesca super-producção "Fox-Movietone" que Victor Fleming dirigiu, reune um elenco dum valor artistico verdadeiramente apreciavel, pois vemos Warner Baxter, o astro supremo, Myrna Loy, a vampiro deliciosa, Noah Beery, o formidavel, Gregory Gaye, a revelação, George Cooper, o comico admiravel.

"Renegados", pela sua visão admiravel de heroismo, pela intensidade romantica de seu enredo, pela apresentação real e humana duma amizade entre homens, pela cruel traição duma mulher, será sem duvida alguma, a pagina cinematographica de maior exito destes ultimos tempos. Warner Baxter, o laureado e versatil artista da Fox, fornece talvez o seu maior desempenho, desempenho admiravel accrescido ainda pelo encanto de sua voz Myrna Loy, elevada a categoria de estrella é sem exaggero uma das grandes figuras da téla. Noah Beery, o mesmo interprete de sempre, forte e sincero nas suas expressões. Por isto, "Renegados" terá a sua rota de successo, a partir da proxima semana no Pathé Palace.

"GANHANDO O MUNDO" — O FILM DE JOE E. BROWN QUE VAE FAZER O RIO TODO RIR!...

Laura Lee, a irresistivel pequena que faz mil loucuras em "Ganhando o Mundo"

Na sua alegria esfusiante e na sua trepidante vibração "Ganhando o Mundo" e um film de raras emoções. Historia de comicidade irresistivel, "Ganhando o Mundo" se desenvolve em sequencias que são verdadeiras gargalhadas plasmadas no celluloide, porque as suas situações são formidaveis e os seus protagonistas inegualaveis no seu humor. Joe E. Brown, o comico imperturbabilissimo, faz no film toda sorte de loucuras, correndo a cem kilometros á hora por cima e por baixo da agua e da cama... E com elle Jack Whiting, um novo galã de merito reconhecido e mais duas pequenas adoraveis que são capazes de pôr o mundo de pernas para o ar...: Bernice Claire e Laura Lee.

Segunda-feira já teremos a emoção formidavel deste film, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

A Cidade

E' commovedor, é encantador o arrebatamento em que o carioca de lei, o carioca verdadeiramente authentico vive deante da sua, da nossa urbs maravilhosa. E está bem de ver que esse carioquismo legitimo e integral só depende da violencia e perpetuidade de taes arroubos, e nunca da circumstancia eventualissima de se ter nascido aqui. Todo brasileiro, todo homem pode naturalizar-se, fazer-se carioca, de vez que tenha olhos para se extasiarem, nervos para fremirem, alma para se enternecer, em face da mais formosa cidade do universo. E, ao revés, jamais o será, de facto, quem, devendo aos deuzes a inestimavel graça de possuir por berço o Rio, permanece na condição daquelle marido displicente e incauto, a que se referiu, em conto que é malicioso apologo, mestre Coelho Netto: um alheado permanentemente das bellezas que lhe giram em torno, e para as quaes é natural, mismo que se volte a curiosidade, o desejo, a gula de outrem... Mais direitos que o carioca de nascença e o marido têm o carioca de adopção e o amante, respectivamente, sobre a cidade e a mulher de que os primeiros, senão desdenharam, pelo menos se distrairam.

Nato ou de coração, o véro carioca policia, com requintes torquemadicos de Pina Manique, todos os visitantes do Rio, afim de verificar se estes pagaram o tributo devido por quantos aqui desejem circular livremente — o de uma admiração incondicional e de um irrestricto enthusiasmo.

Nem o principe de Galles poude escapar a essa vigilancia. Emquanto permaneceu entre nós, era, principalmente, de suas attitudes em face da feiticeira, da deslumbradora Sebastianopolis, que os cariocas de verdade, os orthodoxos, os taes de papo amarello indagavam. E naquelles para quem não eram coisa fóra de duvida os transportes de Sua Alteza, ao passar por Copacabana ou ao entrar na Guanabara, esfriava, immediatamente, a sympathia pelo principe, pela casa de Windsor, pela Inglaterra, por todo o Reino Unido...

Lendo alguns "O Jornal", horripilaram-se, como se um sacrilegio ou heresia se lhes deparasse, ao saberem que o real viajante só deixára sua "cabine" do "Alcantara", só galgára um dos respectivos "deck", após ter o paquete interrompido sua marcha defronte da Villegaignon. Um crime de lesa-belleza, commettido por uma futura Majestade.

Mas era informação errada, consoante outras folhas davam a perceber. Tanto o principe de Galles como o seu irmão Jorge subiram ao passadiço, horas antes de o navio fundear. E foi um nunca findar de "Curious!", "Nice!", "Very nice!". Houve, mesmo, necessidade de o secretario de Sua Alteza vir advertil-o de que precisava ir fazer a "toilette" de desembarque.

Allivio! Satisfação! Gloria! A nossa cidade conquistara mais um coió! E não é impossivel que esse revele os aureos attributos de um genuino "coronel", falando com benevolencia do paiz onde tal cidade se encontra, aos financeiros suspicazes da "City"...

FLUMINAL

A VIDA LITERARIA

N O RIO

Em face da candidatura do sr. Gregorio da Fonseca á poltrona que vagára na Academia Brasileira, com o fallecimento do general Dantas Barreto, teve o senhor Gustavo Barroso uma attitude, cuja apreciação bem merece algumas linhas.

Revolta-se o illustre academico cearense contra o vezo, ao que elle diz, cada vez mais generalizado, de se pretender accesso áquelle cenaculo mediante influencias indebitas, como sejam as da administração e da politica. E, com ares de quem decepa um nó gordio, e liquida, para todo o sempre, um abuso, lança a idéa de que o referido gremio, em dispositivo novo de seus Estatutos, proclame a inelegibilidade de quantos, possuindo embora todos os imaginaveis direitos á condição de "immortaes", estejam exercendo altas funcções publicas.

Quem haja lido o que vimos publicando aqui, sobre esse mesmo assumpto, terá logo a certeza de que applaudiremos, sem a minima restricção, o alvitre do festejado autor de "Terra de Sol". Nem poderiamos, a rigor, deixar de fazel-o, sem repudiar um ponto de vista que livre e espontaneamente adoptámos, bem antes de haver quem o preconizasse dentro do proprio Petit Trianon.

De outro lado, pois, muito differente, nasce nosso respeitoso reparo ao bello gesto esboçado pelo alludido polygrapho eminente.

Discrepou elle, por acaso, da escolha do senhor Octavio Mangabeira? (E a essa de preferencia nos referimos pela circumstancia, tão só, de ser a mais recente de quantas se inspiraram exclusivamente no criterio "dos expoentes" chamado).

Parece-nos que não. De todos os academicos aqui, então, presentes, só não contribuiu para a quasi acclamação do ex-chanceller, o senhor Afranio Peixoto, por motivo, aliás, até hoje desconhecido e algo mysterioso.

Licito, pois, nos seja formular estas perguntas:

— Alguma differença existirá, para os effeitos da questão, em si razoabilissima, suscitada por Gustavo Barroso, entre a candidatura de um ministro e a de um chefe do gabinete do presidente da Republica?

Será o senhor Octavio Mangabeira mais chegado ao culto e ao cultivo das boas letras do que o senhor Gregorio da Fonseca?

Não comporta a primeira dessas interrogações a menor velleidade de negativa.

Quanto á segunda, o que o academico Gustavo Barroso terá de responder, se não quizer violentar a propria consciencia, é que o ensaista d'"A esthetica das batalhas" está, como literato, muito acima de quem, ao discursar na sessão de installação da conferencia de jurisconsultos americanos, só encontrou, para illustrar a sua arenga, uma citação: a do "le jour de gloire est arrivé", da Marselheza...

Foi a modestia, a discreção, o retraimento de Gregorio da Fonseca, figura de realce na geração de Olavo Bilac, um de cujos amigos e companheiros dilectos era, que o inhibiu de conquistar mais atroante fama literaria. E de Octavio Mangabeira todos sabem que nem de ler gosta, quanto mais de escrever...

Procuremos a razão das attitudes contradictorias de Gustavo Barroso onde ella forçosamente se acha: na politica, essa mesmissima politica, de cujos nefastos influxos elle faz questão de isolar a Academia...

N O BRASIL

S. Paulo está de revistas novas, ou, melhor, com uma que é realmente nova até no nome, e outra que é resuscitada. Resurgiu "O Commentario" com o antigo feitio, e sob a mesma direcção de Veiga Miranda. Versando assumptos de arte, letras, politica e finanças, "O Commentario" é um flagrante vivo do momento que passa. A outra, "Revista Nova", tem nomes illustres na direcção: Paulo Prado, Mario de Andrade e Antonio de Alcantara Machado. Como se vê, o "scratch". Paulo Prado é o historiador elegante de "Paulistica" e do "Retrato do Brasil" que arrepiou a nossa epiderme patriotica. Ademais, tem um archivo rico em inéditos. Alcantara Machado, herdeiro de um nome illustre, estreou com "Pathé Baby", impressões de viagem, mas já antes era conhecido por suas chronicas theatraes do extincto "Jornal do Commercio" de S. Paulo. Posteriormente deu-nos "Braz, Bexiga e Barra Funda", chronicas paulistanas e, finalmente, surpreendeu-nos como historiador e biographo consciencioso, merecendo o premio da Sociedade Capistrano de Abreu, com uma monographia sobre Anchieta. Mario de Andrade tem bagagem mais vasta e sortida. Quando a guerra inflammava o mundo, lançou um punhado de versos "ha uma gota de sangue em cada poema...", que, aliás, nada accrescentam á coroa de louros do poeta. Depois da celebre "Semana de Arte Moderna" de S. Paulo, que ha de ficar como um marco na nossa historia literaria, fez-se pregoeiro do novo credo, e deu-nos aquella atordoante "Paulicéa Desvairada". Em seguida vieram outros: "Macunaima", ao qual faltou muito pouco para ser um enorme livro, "Clan do Jaboti", "A escrava que não é Izaura" e outros mais. E' um espirito curiosissimo e cultissimo. Além disso, é pintor e musico, tendo publicado uma "Historia da Musica Brasileira", e promettendo-nos, em themas folkloricos, curiosidades e flagrantes apanhados no Norte. Esse o trio de ouro, como se diz em foot-ball, que está á testa de "Revista Nova", destinada, naturalmente, a uma minoria. Entretanto, é ella mesma que nos diz que tudo fará por engrossal-a nos dois sentidos... Sendo expressão de seu tempo pretende "combatividade, agitação de idéas, choque de correntes". Através da contribuição inedita de ensaistas, historiadores, folkloristas, technicos, criticos e literatos, por ella se terá um conhecimento summario de nossa terra. Ha, ainda, no artigo de apresentação uma confortadora noticia: é a honestidade com que a revista affirma a intenção de durar, e disso dá arrhas aos possiveis assignantes.

Apesar do sr. Assis Chateaubriand, mal informado a respeito das letras paulistas, confundir anthropophagia com "verdamarellismo" e "pau brasil", a verdade é que, literariamente, entre a deglutição do Bispo Sardinha e a "terra boa e dadivosa" dos papagaios vae a mesma differença que entre os democraticos e o perrepê. O sr. Plinio Salgado, por exemplo, que era do Correio Paulistano e que hoje deve ser do... Tempo, acaba de fazer pau brasil com o "Esperado" e com o desesperado manifesto litero-patriotico aos Legionarios de Outubro. Anthropophago era o sr. Alcantara Machado, que fundou a "Revista de Anthropophagia". Quanto á "Revista Nova" parece que não se inscreverá em partidos, nem terá rotulos. Que é nova, prova-o sua direcção e sua collaboração. Neste numero apparecem Ronald de Carvalho, Tristão de Athayde, Manuel Bandeira, Murillo Mendes e outros. Ha uma deliciosa chronica de Mario de Andrade sobre a poesia em 1930. E para o primeiro centenario do nascimento de Alvares de Azevedo, que S. Paulo commemorará em setembro, promette-nos "Revista Nova" um numero especial. Deve ser curiosissimo.

N O MUNDO

George Soulié de Morant, dando recentemente a uma revista européa suas impressões acerca do chaos em que a China de hoje se acha convertida, informa que essa confusão se reflecte, de maneira directa e fiel, na literatura de tal paiz.

"A obra notavel de Tchang Jo-kou — escreve esse observador da vida intellectual no antigo Celeste Imperio — vale por um documento das angustias e incertezas da alma chineza, hesitante entre duas civilizações inconciliaveis.

Tou roe tsiao siang tsiou, isto é, **Symphonia de união universal**, divide-se em cinco partes: Symphonia de união, Sonata ao luar, Concerto, Nocturno, Serenata do automno.

Desfilam nesse livro os typos novos da China — estudantes que estivéram no Occidente, apaixonados pela musica européa, politicos idealistas, que sonham com uma ordem social perfeita; moças libertas dos antigos preconceitos, mas não de prudencia e de respeito a si mesmas; e toda a infinita legião de profissionaes bizarros de Shangai, a unica cidade livre do universo.

Sinn tou siunn li, quer dizer, **Ritos de uma viagem á nova Capital**, são o registro de subtis impressões colhidas nesse conglomerado de interesses financeiros, militares, politicos, envolvidos, apesar de tudo, pelo respeito á opinião publica e pelo velho senso das realidades, que fizeram da China muito mais do que um simples paiz: toda uma civilização. E', através da psychologia chineza, onde tudo isso vivamente se projecta, todo um balanço ás theorias subversivas dos Soviets, ao culto germanico da força, á preoccupação ingleza do lucro, ao enthusiasmo da França pela vida".

RUA DA AMARGURA

Foi em frente ao Club de Engenharia que o grupo fez uma pequena parada. A' frente, como sempre, o dr. Clovis Bevilacqua, jurisconsulto eminente. O grupo encontrára o dr. Miranda Ribeiro. Apertos de mão, gentilezas e o assumpto maximo do momento: a acção da policia contra os galanteadores.

O dr. Miranda Ribeiro achava a medida excessiva. Não o julgassem um galanteador, mas, que diabo! Ha até um certo encanto...

O dr. Clovis Bevilacqua protestou, então, com energia:

— Pois eu acho a medida justa! Perfeitamente justificada. Isto aqui era uma cidade de bugres, de selvagens!

— Perdão, dr., insiste o engenheiro Miranda Ribeiro, mas na Hespanha os homens cumprimentam as mulheres lindas e não ha tiros, nem prisões...

Isso é na Hespanha, mais aqui o caso muda de figura. Ha mal educados, ha sujeitos insupportaveis. Sou pela medida, sou pela multa! Acho até que vinte mil réis é pouco, muito pouco!

Nisto passa pelos dois um vulto estonteante de mulher. O eminente jurisconsulto estremece... Olha para os lados... Ninguem que o pudésse recriminar. O dr. Bevilacqua não se contém: mette a mão no bolso...

— O' diabo, exclama; esqueci a carteira em casa. Volta-se para o engenheiro Miranda Ribeiro:

— Miranda, por favor, empresta-me vinte mil réis... é para a multa...

E pegando na nota que o amigo lhe estendia, o illustre jurisconsulto deu dois passos á frente da dama estonteante e clamou:

— Linda!

TERRA DE SENNA

UMA POETISA PORTUGUEZA

Acha-se no Rio a illustre poetisa portugueza, senhorinha Maria d'Assumpção da Silva, autora festejada de dois volumes de versos que têm por titulos "Solucando e sorrindo", "Cartas de Amor", e que veiu trazer-nos uma mostra da brilhante intellectualidade feminina moderna de Portugal.

A poetisa Maria d'Assumpção da Silva, vae apresentar-se ao publico culto do Rio, em uma festa de arte a relizar-se no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, na noite do proximo dia 11.

Do programma consta uma palestra sobre o thema "Saudade", declamação de versos de autores portuguezes e brasileiros, e de uma parte de poesias da recitalista, que decerto, servirão para affirmar a pujança do seu talento.

Portadora de uma linda alma bem feminina, a senhorinha Maria d'Assumpção da Silva, não se esqueceu de dar á sua festa de arte um enternecedor cunho de bondade, destinando parte da renda ao Centro do Minho que vem cooperando efficazmente para o repatriamento de portuguezes pobres e doentes.

Será pois uma bella noitada de arte a da senhorinha Maria d'Assumpção da Silva, á qual não deve faltar a fina flor da intellectualidade carioca.

CARTAS DA SEMANA SANTA

"Carissima prima.

Quarta-feira de Tréves. Você talvez não saiba o significado dessa denominação. Ella encerra em si toda a belleza do rito catholico e data de longinquo seculo da éra christã. Representa, de algum modo, na funebridade da sua cerimonia, as exequias do Senhor.

Consta o ritual de Matinas e Laudes cantadas com antecipação da Vespera. Ao finalisal-o, apagam-se todas as luzes, em signal de luto profundo da Egreja e memoria das trévas que cobriram a terra durante a agonia de Jesus Christo.

Antigamente, o officio que ora é celebrado á tarde, realizava-se durante a noite e prolongava-se até a manhã; como despontasse o dia, apagavam successivamente as luzes, já desnecessarias.

Os cirios são collocados sobre um candelabro triangular, quinze ao todo, sete de cada lado e um no meio ou vertice da figura. As vélas são extinctas uma após outra, uma de cada lado, a começar pela mais inferior, do lado do Evangelho, no fim do psalmo, até ficar só a do meio, que se conserva accesa.

São de cêra amarella taes cirios, porque, por antiga tradição, dessa côr, os usa a Egreja nos funeraes e grandes lutos. O do meio é de cêra branca, porque representa Nosso Senhor. Em chegando o ultimo verso de "Benedictus", carregam essa ultima luz atrás do altar; entretanto que se reza o psalmo "Miserere" e as orações; depois, tornam a trazel-a.

Os outros quatorze cirios representam os "onze" Apostolos e as tres Marias; lembra o seu apagamento o silencio destas, a fuga daquelles.

Respira o officio de Trévas a mais profunda tristeza. Invitatorio, Hymnos, Gloria Patri, Benção, tudo é supprimido.

Só se ouvem quatro vozes: David, que na lyra canta os ultrages que soffreu Jesus, a morte de seu Senhor e seu Filho; Jeremias, que, as magoas egualando o lamento, canta as ruinas de Jerusalém e os tormentos da Victima augusta; a Egreja, em accentos enternecidos, a chamar os filhos á Penitencia: **Jerusalém, Jerusalém, converte-te ao Senhor teu Deus!**

Finalmente, as santas mulheres que acompanharam Jesus desde a Galliéa e com Elle choravam na subida do Calvario. Sua marcha, suas lagrimas e prantos são representados por dois clerigos que, de joelhos, caminham a cantar os **Kyries eleison**, entrecortados de responsos e plangentes suspiros.

Não ha chefe nem pastor a presidir o officio nestes tres dias, porque está escripto: **Ferirei o pastor, e serão dispersas as ovelhas do rebanho.**

Remata o officio um rumor confuso, lembrando o tropel e a quéda tumultuosa da cohorte, que, guiada por Judas, veiu alta noite aprisionar o divino Salvador no Horto das Oliveiras.

Pelo ligeiro relato da cerimonia de quarta-feira santa, que acabo de lhe fazer, podemos resumir este dia, querida prima, em recolhimento e preparo ao sacramento da confissão que, ao meu vêr, deve ser feito hoje, para melhor prepararmos a nossa communhão de amanhã.

Sobre esse sacramento de humildade e arrependimento, existe uma accusação dos protestantes, que affirmam não ter sido elle creado por Jesus Christo, e ser invenção de um máo prelado.

Nós, que somos catholicas e acreditamos em tudo que ensina a Egreja, aceitamos a Confissão como um dever exigido por Christo e é com tal espirito de submissão que nos devemos approximar delle.

De todos os sacramentos contidos no cathecismo, a Penitencia é o mais difficil de ser cumprido. Elle requer extraordinario conhecimento de nós mesmos; elle requer a constatação dos nossos erros mais intimos e secretos; elle requer que nós mesmos nos accusemos e que peçamos perdão ao sacerdote das nossas faltas.

Que horrenda tarefa para os homens deste seculo! Desnudar a alma a um sacerdote? Oh!

Quanta gente diz, orgulhosamente: não tenho peccado! Se fosse possivel vêr a consciencia dessas pessôas com a lente da realidade, veriamos o negrume do seu caracter, a torpeza dos seus sentimentos.

Peccados, todos nós os temos. Os proprios santos os tiveram e sómente a confissão e a humildade levaram-nos ao caminho do Céo.

A sua tarde de hoje, prima querida, vae ser consagrada a um completo exame de conscien-

(Continúa na 9ª pagina).

Paginas que ficarão

(Fragmento do novo romance de Xavier Marques: "As voltas da estrada")

Era o tempo em que os recem-casados, a cavallo, acompanhados de Leite Junior, de Godofredo e de dois pagens, tendo partido pelos fundos do solar, esgueiravam-se com rumo á estrada larga de Tijucopaba, em busca das divisas da fazenda, ao norte.

A estrada corria entre plantações até encontrar nos limites mais proximos a nesga de terra da fazenda de Raul Cesar, onde começavam os caminhos estreitos bordados de capoeiras e pastos. Por ella seguiram os cavalleiros cerca de tres quartos de hora.

A marcha fazia-se bem. Proseguiu sem nenhum accidente, á claridade de um lindo céo betado de estrados côr de laranja sobre outros de rubro incandescente. O que, segundo a meteorologia dos antigos, valia por uma advertencia:

"vermelhos ao sertão velhos ao fogão."

Raul Cesar, sempre á frente, com avanço, a activar Augusta, para que não deixasse o seu cavallo afrouxar. Era justa sua impaciencia de chegar, pensava o feitor, vendo a luz amortecer devorada pelas bocas de matto. O sol despia-se, e lançando aos horizontes suas purpuras regias, preparava-se para recolher.

Augusto Leite, balançando ás vezes o busto sobre o vestido largo e muito rodado, levava de quando em quando a mão enluvada ao collo. Ahi palpava, commovida, o collar de perolas que Cesar lhe offerecera. Um pequeno chapéo com véo curto atirado para traz mal lhe cobria a cabeça sonhadora e grave, cheia de presentimentos.

Tinham alcançado o ponto da estrada denominado a Barreira.

Começava um extenso córte de terras argilosas com excavações e paredões lisos quasi a pique. Extrahia-se dahi antigamente o plastico tauá empregado na ceramica primitiva dos oleiros de Amparo. A' direita era ainda o sitio assignalado por uma faixa branca de areia estrepada de cardos e gravatás. Era um trecho de carrasco que dalli se alongava para o fundo. Os viajantes fizeram alto. Leite Junior, conforme o convencionara, despediu-se e regressou a Tijucopaba com um dos pagens.

Prestito, reduzido a quatro cavalleiros, continuou a marcha em maior concentração.

Primeiro que todos Raul Cesar, ao encetar a Barreira, deu pela presença de negros lá acima, entre os cannaviaes. Era estranhavel. Fez nisso reparo. Acreditava que as tarefas no eito, em Tijucopaba, tinham acabado aquelle dia mais cedo, como uma especie de indulgencia concedida por consideração ao casamento de Augusta. Acabou por chamar a attenção de Godofredo. O feitor já havia experimentado a mesma surpresa. E desconfiado, ainda que não desejasse alarmar, aconselhou:

— Puxem pelos animaes...

— Porque? perguntou Augusta. São malfeitores?

— Talvez fugitivos, disse Cesar, tranquillizando-a.

Esporearam os cavallos. Correram por espaço de dez minutos para passar o estirão da Barreira e alcançar a restinga, que se adensava no extremo das plantações, estendendo-se até o conhecido corrego que descia de Novo Mundo. Durante a corrida observou Godofredo que os negros se disfarçavam com o folhame do cannavial. Mas os seus olhos perfurantes de gavião iam surpreendel-os, numerosos e em marcha, no mesmo sentido, atravez dos caules e da folhagem das cannas.

— Uma emboscada?...

O feitor pensou fixamente nos quilombolas da matta. O perigo ahi estava mais depressa do que elle cuidara. Viu os signaes de uma tormenta e teve medo. Não por si, mas pela filha do visconde e por Raul Cesar. Tudo de mau, de hediondo, de monstruoso se devia esperar de escravos surrados e foragidos ás ordens do mulato que os capitaneava. Se aquillo era plano de Nazario, e já não restava duvida, quem podia imaginar a vingança premeditada pelo tigre ferido?... Fosse entretanto qual fosse o risco, recuar já lhes não era possivel; e flanqueados como se achavam naquelle deserto, seria até inutil: os negros iriam surgir-lhes em algum atalho adeante e cortar-lhes a passagem. Só poderia salval-os a mudança de rumo.

O feitor no tinha mais illusões; o ataque delineava-se com precisão aos seus olhos. E não tardaria... Trazia uma arma branca.

Preveniu o pagem e accelerou a marcha. A' frente Raul Cesar, como elle, vigiava sempre os altos. Com esse desassocego foram costeando a barreira até ao ponto onde esta mais se alcantilava. Ahi perderam de vista os cannaviaes e os pretos.

Era a passagem mais perigosa. As ultimas radiações do horizonte infiltravam-se e morriam, sem reflexo, na massa verde e nas planuras cobertas de pastagens. A paizagem abrumava-se nas cinzas da tarde que o braseiro vasquejante do occaso despregava e espargia. A noite vinha surgindo como o carvão de sob o cinzeiro esparso. O luar é tambem mais opaco nesses sertões: a sua prata fundida, entornando-se em hervações e pradarias, some-se como por immenso crivo, tal qual a agua derramada em solo poroso. O crepusculo, chamado por gemidos dolente de procaucús, trillos de nambús e pelos melancolicos de aves que se aninhavam, enregrecia as capoeiras ao fundo da planicie.

Qualquer sussurro ou movimento de assalto percebeu o feitor do lado do paredão. E tornou a gritar, imperativo.

— Vamos depressa!...

A sua voz soou com um timbre panico, e dizia clara e afflictivamente: — "Estamos perdidos."

Não havia como dissimular a desgraça imminente. O alarme se apoderou de todos. O bando negro arremessava-se pela escarpa.

— Os negros vêm contra nós!... foi o ultimo aviso lançado, na cegueira da fuga, por Godofredo.

E nem mais uma palavra... Só o farfalho e a ronqueira das féras que os caçavam.

Augusta Leite sentiu a vertigem e o tresvario do momento.

Fustigado com violencia, o seu cavallo era um tufão que a impellia pelos ares para ir arremessal-a no primeiro precipicio. Atraz o rumor crescente, egual ao de um pé de vento na floresta.

Durante essa crise de assombro loucas imagens lhe atravessaram a mente.

— As féras negras... A carnificina... Sangue... Um abysmo escancarado...

Ella mesma, nervosamente agarrada ás redeas, era a imagem da convulsão, uma sombra agitante varando o crepusculo no dorso de um animal phantastico.

— Desgraçado fim!... pensou. Mas iam-se-lhes as forças. O abysmo aspirava-a. Perdia o tino, e na inconsciencia de tudo já se abandonava, quando uma voz estridente, como um grito de victoria, a reanimou:

— Estamos salvos, Augusta!...

Não pararam. Haviam devorado o resto da estrada e achavam-se na vereda margeada de matto. Era a picada do rumo.

Raul Cesar, no desabalado da fuga, antes de attingir a curva do caminho, volvera-se para traz e num relance entreviu os negros em turbilhão, no meio da estrada a malhar a victima do ataque...

Godofredo não tinha logrado transpor a passagem.

O NACIONALISMO ATRAVES DA HISTORIA

(Especial para o "Diario Carioca", por JAYME DE BARROS

Ha na obra de revisão historica a que se consagrou o professor M. Bomfim, um plano preestabelecido, de larga envergadura. De um artigo lançado em Paris, num grande jornal francez, ha vinte annos, nasceu o livro "America Latina", ao qual se seguiu "O Brazil na America", e, agora "O Brazil na Historia", já estando annunciado "O Brazil Nação".

Todo esse trabalho, de enormes proporções, obedeceu, a principio, á seducção de um confronto entre as duas grandes civilizações do continente — a portugueza e a hespanhola — e, depois, á necessidade de situar o Brasil, expressão suprema e unica da primeira, na America. Insatisfeito e insaciavel, o professor Bomfim descortinou dahi novos horizontes e deu maior profundidade e amplitude ao caracter accentuadamente nacionalista de sua obra, examinando a accidentada formação da nacionalidade, collocando, no livro que acaba de apparecer, o Brasil deante da historia, como pretende collocal-o, ao que se adivinha, deante de si mesmo, no proximo volume.

Se a qualidade fundamental do historiador é a imparcialidade não se poderá conceder esse titulo ao professor Bomfim. A natureza reformadora do seu trabalho de analyse e de critica, a flamma de civismo que incendeia as paginas de sua obra, o impeto combativo, o rigoroso arremesso dos seus conceitos, fazem-no, antes, marcadamente, um polemista, um phamphletario da historia.

Nas suas investidas, porém, o psychologo, o sociologo, o homem de pensamento e de cultura, apoia-se numa documentação inquietante, com a qual prepara demonstrações afflictivas das theses que atira á discussão.

Repugna-lhe ao vivo e crepitante sentimento nacionalista a fria e não raro falsa, imparcialidade de historiadores como Galanti ao assistirem o majestoso desenrolar de episodios culminantes da historia patria. Ferve-lhe nas veias, desesperado, o sangue insubmisso da raça. A epopéa da revolução pernambucana de 1817, manchada pela inexactidão e pela mentira de muitos narradores, arranca-lhe brados de revolta e de enthusiasmo contagiosos, mas evidentemente incompativeis com o que se convencionou chamar a serenidade dos historiadores. Assim deante do movimento de 1824, da Confederação do Equador, e do de 1848.

E' facil acompanhar o autor do "Brazil na Historia", com intimo regosijo patriotico, no justo julgamento dessas jornadas heroicas, que não tiveram, como admiravelmente demonstra, caracter de fragmentação da unidade nacional. Ao contrario, todas ellas, desde as suas origens até ao estrangulamento nas garras dos servidores da metropole, revelaram, embora locaes, objectivos amplamente nacionalistas, visando sempre desenvolverem o seu raio de acção, estendendo-se a todo o paiz. Foi assim em 17, em 24, em 48.

Deante de taes factos, o professor Bomfim conclue: "Ha perversão substancial em affirmar-se — que foi a Independencia, com a monarchia, que criou a unidade, quando esta já existia, como expressão mesma da nacionalidade, tão explicitamente patenteada."

A verdade é, porém, que a obra notavel de preservação dessa unidade, que de facto era anterior á proclamação da Independencia, foi realizada, dentro e fóra das nossas fronteiras, pela monarchia, desde o movimento emancipador com intermina vigilancia, inflexivel energia e bravura até á quéda do throno. Dentro das nossas fronteiras, suffocando, pelo interesse de conservar indivisivel a presa ou pela antevisão divinatoria de estadistas de escól, os desinsoffridos movimentos libertadores, que, se victoriosos, circumscriptos a algumas provincias, resultariam, a despeito de suas boas intenções, no desmembramento.

Fóra das nossas fronteiras, onde se ouvia o tropel das cavalgadas de guerreiros, conquistadores e tyrannos, ameaçadores nas allucinações dos seus sonhos de dominio, de sangue e de gloria, contendo, pelas armas subtis da diplomacia, nos tratados de limites, e na ponta aguda das lanças, o barbaro arremesso dos seus corceis.

Ronald de Carvalho escreveu com admiravel agudeza: "Se o sonho de Piratinim lograsse vingar, estariamos agora, irremediavelmente separados, disputando varias Tacnas e Aricas, sob o olhar glacial dos povos fortes. Se não nos protegesse durante o seculo XIX a estructura do Imperio, provavelmente, os gauchos e os malones de Rosas, Oribe e Lopez teriam imposto o Codigo Castelhano em todos os Estados do Sul. Só o Imperio nos salvou, deante de Cesaros e de Humaytá, da absorpção hispano-americana."

A prova de que esse sentimento da unidade nacional não estava ainda internamente consolidado antes de 1822, como pretende o professor Bomfim, é que Feijó, representante de S. Paulo, exclama nas côrtes de Lisboa: "Não ha aqui mandatarios do Brasil; os americanos neste recinto representam exclusivamente as provincias, que os elegeram."

Tambem não se ignora a tendencia que tiveram as provincias do norte para gravitarem de preferencia em torno do governo do Reino, ao lado de cujos interesses, a que se julgavam mais intimamente ligados, se collocaram, algumas vezes, seus representantes contra os interesses do Brasil.

Oliveira Vianna accentúa que se deve em grande parte a unidade nacional no regimen monarchico, ao poder pessoal do imperador: "Em todas as revoluções civis que agitam o imperio, paira, sempre, acima de todas as lutas, o principio da lealdade á pessoa do rei, o dever de obediencia á sua majestade imperial. Os rebeldes apressam-se sempre em declarar que o seu protesto, a sua reacção, a sua rebeldia não é contra o mo-

(Continúa na 9ª pagina).

VIDA MUNDANA

O CHA' DE MISS UNIVERSO

"Minha gentil patricia — Estou de volta á nossa maravilhosa Metropole, onde senti as mais gratas emoções de minha vida, a convite da commissão "Pró Monumento aos 18 do Forte".

Accedi a esse gentil convite com a satisfação que me despertam sempre, todas as grandes iniciativas patrioticas.

A campanha "Pró-Monumento aos 18 do Forte" é uma expressão sadia do espirito de brasilidade que empolga a alma nacional, neste grande momento historico. Eu estou identificada com este emprehendimento tão cheio de belleza civica.

Sonho altas responsabilidades neste bellissimo emprehendimento e desejo dividir com a minha gentil patricia a gloria de trabalhar para obra tão meritoria, por isso tenho o grande prazer de solicitar a sua sympathica collaboração para o bom exito dessa admiravel iniciativa. Da patricia admiradora — (a.) Yolanda Pereira".

Esse o appello gentil que Yolanda Pereira acaba de nos fazer. Qual a mulher brasileira que poderá ficar indifferente ao seu convite? Somente aquella que não sinta na alma o calor de um grande patriotismo, a chamma desse sentimento grandioso que se chama Fraternidade.

Trabalhar pró-monumento! E' um dever que a gentileza de Yolanda Pereira transmudou em prece, quando deveria ser uma ordem, a que ninguem ousará desrespeitar.

Que se forme um grande batalhão. Que a mulher carioca traga os seus instrumentos de arte e caridade, para que transborde o receptaculo e o monumento seja erguido, no local mesmo em que os primeiros patriotas soltaram o grito de revolução!

Hoje, á tarde, Yolanda offerece um chá no Pavilhão Siqueira Campos. Todo o Rio elegante foi convidado. Todo o Rio elegante comparecerá.

Renato Murce vae cantar. Ogarita del Amico tambem. E, perfumando o ambiente, tornando-o mais bello, se possivel — a presença encantadora de Yolanda Pereira, a mulher mais linda do Universo.

MYRIAM DUTRA.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras — Annita de Lima Souza, esposa do capitão Aristides Machado de Souza; Etelvina Freire de Gusmão, esposa do sr. Archibaldo Freire de Gusmão, funccionario municipal; Rosinha Sant'Anna, esposa do sr. Marcondes Marques de Sant'Anna, advogado; Maria da Gloria Guimarães, esposa do dr. Tancredo R. Guimarães, clinico nesta capital, e Valdivia Nogueira Barbosa, esposa do sr. Cosme Tavares Barbosa, engenheiro electricista.

As senhorinhas — Anna da Costa Braga, filha do commandante Renato S. Braga; Elisa Victorio, filha do sr. Alfredo Proença Victorio, commerciante nesta praça; Odette Cintra, filha do dr. Mauro Cintra; Ernestina Ribeiro de Alencar, filha do dr. Claudio Pietro de Alencar, e Cecy Gonçalves, filha do sr. Manoel Antonio Gonçalves, negociante.

Os senhores — Capitão Jesuino Ferreira de Carvalho, Honorato Barbosa de Oliveira, funccionario do Lloyd Brasileiro; Ivo Baptista Fernandes, funccionario publico municipal; Edesia Ferrari, auxiliar do nosso alto commercio, e Sebastião Laroque de Albuquerque Nunes, radiotelegraphista.

— Fez annos hontem o intelligente joven Ayrton Costa, applicado estudante de humanidades.

— Senhorinha Elsa Braga — Fez annos hontem a prendada senhorinha Elsa Braga, activa auxiliar da Light, filha do sr. Arthur Braga, cavalheiro muito estimado nos nossos circulos sociaes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do casal Fernando Augusto Gonzaga-Genoveva de Lima Gonzaga, por motivo do nascimento de uma menina que receberá o nome de Armanda.

NOIVADOS

Estão noivos — a senhorita Aldair Moreira do Prado, filha do dr. José Antonio M. Prado e o cirurgião dentista dr. Caetano Marçal Velez.

VIAJANTES

Seguiu, hontem, para Santos, a bordo do "Araraquara", o nosso collega de imprensa dr. Almerindo Xavier Alves, alto funccionario da Anglo Mexican Co., que se achava nesta capital em goso de férias.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido á Casa de Saude Abreu Fialho, o coronel Antonino Machado, que ali se submetteu a uma intervenção cirurgica, praticada pelo professor Abreu Fialho.

BAILES

O Club Internacional de Regatas realiza, no proximo sabbado de Alleluia, em seus salões, um magnifico baile, ao qual comparecerão elementos de grande relevo na nossa sociedade e entre elles a senhorinha Yolanda Pereira "Miss Universo".

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
TEL. 2—3181.

Cartas que a gente nunca manda

"Não, não deixe essa mulher chorar... Não tenha a impiedade de deixar correr, voluntariamente, essas lagrimas a que um gesto seu talvez pudesse estancar o doloroso desstino.

As mulheres choram com facilidade, bem sei.

Choro de raiva, de despeito, de vaidade offendida, choro que não passa, por vezes, de uma reacção dos nervos excitados, choro de simulação ou de impaciencia.

Mas esta mulher que está chorando, esta mulher que a sua indifferença magoou ao pranto, é com a propria alma que o faz.

Uma pobre alma imprudente, credula, inconsequente, uma pobre alma de que V. se assenhoreou sem grande trabalho e que, por se sentir tão sua, não se póde explicar o motivo porque V. agora a rejeita.

Não deixe essa mulher chorar.

A gente, pelo caminho da vida, tem de se penitenciar de tanta lagrima estouvadamente provocada, tanta lagrima que uma palavra dura ou a incomprehensão de uma attitude fez correr, tanta lagrima que um pouco de tolerancia, de reflexão, teria evitado, que não vale a pena V. accrescentar mais estas a todas aquellas de que, por certo, tem sido o causador.

Essa mulher que chora, para fazel-o assim com tanto vencido abandono, consternadamente se despiu de todo o orgulho e de toda a velleidade de represalia. Não tem mais amor-proprio.

A intensidade de sua mágua arrancou-lhe da face a mascara do respeito humano e, toda entregue á tortura de seu sentimento, não se envergonha de proclamal-o á face da terra.

Essa mulher que chora, tinha limitado a V. todo o seu anseio de felicidade. Tudo que imaginava poder reclamar da vida, sempre tão parcimoniosa na distribuição de seus dons, era dado por V. que o sonhava obter.

Você detinha para este coração enamorado a riqueza toda de seus dias. Você era, para a adoração dos olhos della, a face radiosa do destino. Não deixe, pois, essa mulher chorar.

As lagrimas que verte, no desespero da sua solidão, não estão pagando um mal que ella não fez.

São lagrimas de fogo que marcam para sempre o instante da existencia em que correram. Ella resumira loucamente em V. todos os sêres do universo.

Você faltou-lhe... Avallie o ermo, o vasio, o inexprimivel isolamento!...

Não deixe essa mulher chorar. Tenha pena. E tenha, sobretudo, a pena maior ainda de disfarçar a sua pena.

Faça esse pequeno gesto, tão facil quando se gosta, de encostar a seu hombro essa triste cabeça desolada e caridosamente enxugar esse pranto. Estará fingindo quando o fizer, que importa?!

Ha mentiras mais redemptoras do que a verdade.

Mais humanas, principalmente. A verdade machuca tanto, por vezes!...

Não deixe essa mulher chorar, meu amigo.

O pranto de uma não vinga o mal que as outras fizeram. Uma palavra sua póde ainda consolal-a, reanimal-a, restituir-lhe, num segundo, todos os bens que perdeu. Póde dar-lhe essa coisa rara entre todas que tanta gente passa a vida a se perguntar onde está: a felicidade.

Você representa para ella esse thesouro.

Que responsabilidade, — já pensou nisto?... — uma criatura ser a felicidade de outra!... Seja, portanto, generoso. Pratique esta boa acção que lhe será, por certo, levada em conta. Não deixe, não, essa mulher chorar...

Anna - Lucia."

P. c. c. Maria Eugenia Celso.

PARNASO-FILM

PASTORAL

A alma que anima a paizagem
Crepuscular,
Acorda a verde miragem
Do teu olhar...

Bosque de aloés e palmeiras
Pelo sol pôr,
Amenizando as canseiras
De algum viajor...

De pobre pária sem rumo
Que busca, a ansiar,
Pouso de sombra... em resumo:
O teu olhar...

E Pan, da flauta encantada
Dentro de mim,
Solta a canção namorada
Que não tem fim...

RAYMUNDO MONTEIRO

(Do livro "As horas lentas".)

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE

12 hs. — Hora Certa. Jornal de Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do Tempo.

19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20,30 — Programma especial de discos.

21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Leitura pelo sr. Berilo Neves de alguns contos de sua autoria. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do tenor Augusto Sá, Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

MOÇA

Rapaz de tratamento procura uma moça sem compromisso e maior de 21 annos, sabendo lêr, para tomar conta de sua casa. Cartas, com informações, a Pery do Brasil, Assembléa, 66. sob., Rio.

No Trianon foi levada á scena, hontem, "Uma cura de repouso!", 3 actos de Munoz Seca

Procopio deu hontem, no Trianon, a peça de Munoz Seca, "Uma cura de repouso!"

Foi uma "reprise", motivo porque não precisamos dar o seu enredo. Fez muito bem o distincto artista em dar nova edição dessa comedia engraçadissima. Em todas as complicações vaudevillescas, resalta o seu papel, que se lhe ajusta como uma luva. Procopio, com uma grande naturalidade e graça, mette-se na pelle do dr. Oscar, arrancando da platéa ininterruptas gargalhadas.

Outro artista que é uma segura garantia do successo, é Manoel Pera, de quem sempre se diz, e com justiça, o correcto actor M. Pera. Seguem-se concorrendo para o bom desempenho dos tres actos do autor hespanhol, os actores Darcy Cazarré, D. Caminha, Jayme Ferreira e Louzada.

Quanto á parte feminina devemos notar que a interessante actriz Elza Gomes, tão apreciada do publico, exaggerou esquesitamente a expressão do olhar, de modo a não obter o effeito desejado, conduzindo-se bem, entretanto, no papel, tirante esse detalhe. Muito naturaes, concorrendo para o brilho da representação, Liana Alba, que progride rapidamente, Albertina Pereira, Luiza Nazareth e Léa d'Alva.

Scenarios decentes, e uma boa casa.

"Uma cura de repouso!", deve se manter no cartaz do Trianon algum tempo.

G.

Varias noticias

A ALLELUIA NO S. JOSE'

O sabbado de Alleluia no theatro S. José marcará a ascensão á scena de uma curiosa e engraçada fantasia-parodia de Luiz Rocha e Mauro de Almeida, em dois actos, 16 quadros e excellentes numeros musicados, cantados e bailados, em que terão papeis de prôa A. Aboim, Sylvio Vieira, Ismenia dos Santos e Manoelino Teixeira.

Essa fantasia-parodia desses autores já conhecidos de nosso publico focaliza uma charge interessantissima de umas das ultimas coqueluches cinematographicas de que esteve contagiado o publico carioca, ha tempos.

"Desarvorada do Amor", será representada ás 3,40 e 8,45, tomando parte, no seu desempenho, toda companhia, grande e escolhido elenco que age sob a direcção do professor Eduardo Vieira.

OS ESPECTACULOS NO THEATRO LYRICO

A Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna dará esta noite a ultima representação da lindissima comedia "Manhã de Sol", indiscutivelmente uma das obras primas do theatro brasileiro e que hontem tão grande exito alcançou em suas primeiras representações desta temporada, no Lyrico. Amanhã o homogeneo conjunto nacional dará "A Vida é um Sonho" e finalmente sabbado teremos "Casamento á Yankee", de Armando Moeck, o feliz autor de "Senhoritas Charleston" com collaboração de Oduvaldo Vianna.

ESTARA' NO RIO, NO DIA 7, O PIANISTA ISO ELINSON

Será inaugurada dentro de breves dias a temporada de Concertos Viggiani, que já se firmou na opinião publica como uma estação musical do mais requintado gosto artistico e da mais alta significação cultural. Abre-a o grande pianista russo Iso Elinson, que o Rio já teve opportunidade de applaudir e que é um valor em franca e rapida ascensão, como o prova a serie de concertos que, com o applauso unanime da critica, acaba de realizar nos grandes centros musicaes da Europa. Iso Elinson chega ao Rio, no dia 7, como passageiro do "Massilia".

"ROSA DO ADRO" NO THEATRO REPUBLICA

A companhia Italia Fausto já está annunciando para sabbado de Alleluia e domingo de Paschoa a linda peça de costumes portuguezes "Rosa do Adro", em que tomam parte todos os elementos do bello conjunto nacional de declamação. A peça vae á scena, rigorosamente, com lindos numeros de musica, desgarrados, etc.

Greta Garbo em "Anna Christie" e Laurel Hardy, numa comedia — num mesmo programma Metro Goldwyn Mayer!

Expressões da inegualavel Greta Garbo no film do seu ração, que o Palacio estreará segunda-feira: "Anna Christie"

Num mesmo programma: Greta Garbo, Stan Laurel e Oliver Hardy! Não é preciso explicar, é claro, que os tres nomes da Metro-Goldwyn-Mayer não estão reunidos num só film... Greta Garbo — divina como sempre, apparecerá em "Anna Christie", o film do seu coração, o mais sentimental, o mais dramatico dos seus films, e Stan Laurel e Oliver Hardy — o gordo e o magro da Metro — surgem, gaguejando um hespanhol, ainda, em "Dois Gelados!", uma nova grande comedia Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente.

O Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, será pequeno para toda essa multidão que está, desde hoje, á espera do excepcional programma. Um film intensamente dramatico, vivido pela imperatriz da Metro-Goldwyn-Mayer, ligado a uma comedia gaguejada em hespanhol por Laurel e Hardy — representam muita coisa...

"O presidio" (The big house), "Olympia" e "Castellos no ar"

A Metro-Goldwyn-Mayer lançará, ainda este mez, tres outros notaveis films, além da estréa que fará, no Palacio, segunda-feira, de "Anna Christie", de Greta Garbo, e "Dois Gelados", de Laurel e Hardy. Esses films são — "O predio" (The Big House), a que temos feito referencias; "Olympia", de José Crespo e Maria Alba, film luxuoso, um pouco audacioso no seu romantismo... e falado em hespanhol, e "Castellos no ar", o que se poderá chamar de um panico de riso, Polly Moran e Marie Dressler, — lembram-se delles em "Hollywood Revue", — ellas duas fazendo coisas incriveis ao lado de Anita Page e de Charles Morton. A Companhia Brasil Cinematographica terá, este mez, como se vê, bastantes opportunidades para apresentar, victoriosa como sempre, a Metro-Goldwyn-Mayer.

Indo a Therezopolis
PROCURE O
VARZEA PALACE HOTEL

"Canção do berço" e só "Canção do berço"

E' preciso que o publico, agora, allivie o seu espirito de outras idéas, tire do cer[illegible] qualquer outra preoccupação de origem ou de fundo cinematographico. Está proxima a data de apresentação de "Canção do Berço", o primeiro film falado em portuguez e vivido por artistas portuguezes e não adeanta nada que outras idéas, outras preoccupações, outras impressões, entrem na alma dos "fans", tentando desvial-os dessa idéa fixa que ha muito domina quantos se interessam pelo cinema e pelas coisas que a elle dizem respeito.

"Mulheres a Bessa", que ha duas semanas está triumphalmente no cartaz do Imperio, tem os seus dias contados até domingo proximo. E tão depressa o film deixe o cartaz, tão depressa termine a semana, a Paramount apresentará "Canção do Berço", film que tem sido esperado, que está sendo solicitado como nunca o foi nenhum outro.

Falou-se de "Canção do Berço" durante mezes seguidos. Desde que foi iniciada a filmagem do trabalho, o publico já sabia que iamos ter, muito breve, um film falado em portuguez e vivido por artistas port[illegible]s e de então para cá nunca mais outro trabalho dos que estavam sendo promettidos e annunciados poude dominar com maior intensidade do que esse o espirito publico. Agora, finalmente, sabemos que "Canção do Berço" vae apparecer, vae ser apresentado segunda-feira. Logico é, portanto, que o publico se dispa de outra qualquer idéa e que não pense senão no dia em que lhe será dado ouvir, no Imperio, Corina Freire, Alexandre de Azevedo, Raul de Carvalho, Alves da Costa, Esther Leão e uma porção de outros astros de Portugal, falando na tela

THEATRO

Clara Weiss vae a Italia reorganizar a sua companhia

Essa incansavel "estrella" de opereta que é Clara Weiss, vae á Italia reorganizar a sua companhia de operetas, annunciam os jornaes de S. Paulo.

A noticia merece uma especial referencia. ClaraWeiss é um caso typico de obsessão pela opereta. Seus prejuizos têm sido incontaveis. Na ultima temporada aqui realizada, a querida actriz chorou, naquelle jardim do Republica, lagrimas bem amargas...

Mas não lhes abatem o animo tantos e tantos dissabores.

Clara Weis vae á Italia reorganizar a sua companhia de operetas...

Voltará boa, soffrivel, peor? Não interessa, no caso. Nem á propria Clara, talvez... O que é necessario, por amor á tradição, é que a Companhia Clara Weiss não desappareça das chronicas theatraes, embora essa obsessão custe aquellas lagrimas sentidas que orvalharam levemente, uma noite, no theatro Republica, um perfumado lenço de seda...

Galvani o transformista moderno no Casino

Como era de prevêr está despertando o maior enthusiasmo a unica recita que Galvani dará em de abril entrante, no Casino.

Tendo annunciado a venda de bilhetes, a bilheteria do theatro tem tido desusado movimento, sendo que a procura de localidades é uma prova eloquente do exito dessa noite.

Artista dos mais perfeitos na além de uma revista completa, variado numero de attracções, nos quaes teremos occasião de vel-o imitar a grande declamadora que recentemente nos visitou, a nossa querida patricia Carmen Miranda; Josephina Baker reapparecerá no palco do Casino, na pessoa de Galvani, que a imita com uma perfeição adoravel!

"O tio solteiro", no Trianon

Quando aqui esteve, o grande actor hespanhol Ernesto Vilches escreveu: "Procopio é o actor mais sympathico desta terra". A notavel actriz Angelina Pagano asseverou que elle era um "eminente actor". E Ricardo Hickens, o autor de "O homem da cadeirinha" e da comedia "O tio solteiro", affirmou: "Tenho grande satisfação em contar-me entre os seus amigos e admiradores".

Procopio é, assim, um artista invulgar na sua terra: louvado por seus collegas estrangeiros, os autores de fama, declarando-se satisfeitos por serem seus amigos.

Sabbado proximo, na **matinée**, e nas duas sessões da noite, dar-nos-á elle, no Trianon, uma das mais divertidas peças de seu repertorio, "O tio solteiro", de Hickens, aquelle que se declarou honrado da sua amizade.

As "estrellas que chegaram, viram, brilharam, venceram...

E, DEPOIS, DESAPPARECERAM

Quantas?

Difficil responder...

Um numero bem elevado, talvez...

E phenomeno bem mais curioso ainda: é que, justamente, as que chegam, vêem, brilham e vencem com rapidez maxima, são as que desapparecem com mais rapidez ainda...

* *

Céo Camara... Uma das nossas mais expressivas figuras de theatro. Seu nome foi ha uns dez annos mais ou menos, figura de grande relevo... Conseguiu fazer um grande publico, um publico que a applaudia sempre, com um grande enthusiasmo. Multiplicavam-se os "clichés" nos diarios e nas revistas. E a joven "estrella" de opereta, cuja voz era de um grande encantamento, parecia destinada a occupar a chefia suprema da constellação das nossas "estrellas" de opereta.

* *

Um dia Céo Camara desappareceu do nosso theatro.

Por que? Ninguem o soube descobrir. Desillusões? Impossivel. Uma actriz que vence da fórma com que Céo Camara venceu não tem o direito de architectar desillusões.

Céo Camara deixou o theatro quando seu nome estava em pleno delirio de publicidade...

Desappareceu para nunca mais voltar á ribalta.

Dizem mesmo que Céo Camara não pensa siquer em voltar ao theatro, onde teve tantas noites de successo, tantas noites que a joven actriz deveria chamar naquella época — noites gloriosas...

* *

Quantas artistas, como Céo Camara, não viverão longe do theatro e — quem sabe ainda? — com vontade de voltar a viver as noites gloriosas, as noites dos mais fortes applausos e das mais lindas "corbeilles" e das mais risonhas esperanças?

DOIS GRANDES PREMIOS DIARIOS

Hoje, além dos 20 Contos por 2$, meios 1$, correm os 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, á venda no maior distribuidor de sortes grandes: "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139; amanhã, 100:000$ da Rainha por 25$, fracções a 2$500 e Sabbado d'Alleluia — 200:000$ por 20$, fracções 1$. Em 7 — 500:000$, plano super-extra da Gaucha inteiros 230$, meios 115$, fracções a 11$500 e terça-feira, 14, outro grandioso sorteio de 500.000$ da Mineira por 200$, meios 100$ e fracções a 10$, já á venda no "Ao Mundo Loterico".

Os Martyres do Calvario deste anno

"O MARTYR DO CALVARIO", PELA COMPANHIA ITALIA FAUSTA, NO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Brasileira de Declamação, que tem á sua frente a illustre artista Italia Fausta, representa hoje, amanhã e depois, no Theatro Republica, em espectaculos por sessões, as 7 3|4 e ás 9 3|4, a grande peça sacra de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario". Peça de intensa dramaticidade e de grandes responsabilidades, nenhum outro conjunto poderá interpretal-a como o do Republica, onde estão os nomes gloriosos de Italia Fausta, Attila de Moraes, Antonio Ramos, Carlos Machado, Amelia de Oliveira, Medina de Souza, Jorge Diniz, Arnaldo Coutinho, Maria Lina e outros.

"O Martyr do Calvario" será posto em scena com todo rigor de mise-en-scene, estando Medina de Souza encarregada de cantar a "Ave Maria" de Carlos Gomes, no acto da Ceia do Senhor.

"O MARTYR DO CALVARIO" E SEUS INTERPRETES, NO SÃO JOSE'

Toda a Grande Companhia do Theatro São José, tomará parte no desempenho — cheio de sumptuosidade e unico em fidelidade — de "O Martyr do Calvario", o drama sacro original de Eduardo Garrido que ali será representado ás 7,45 e 9,45 amanhã e ás 2,45, 7,45 e 9,45, depois de amanhã.

A montagem que lhe deu o professor Eduardo Vieira é extraordinaria em fausto e imponencia, sendo a sua distribuição a seguinte: Jesus, Antonio Sampaio; Virgem Maria, Lucilia Peres; Judas, Edmundo Maia; Pilatos, Olavo de Barros; Caifaz, Eduardo Arouca; Annaz, Fernando Rodrigues; Pedro Manoel Rocha; Malcus, Manoelino Teixeira; Porcio, Roque da Cunha; Dario, Manoelino Teixeira; S. João, Georgina Teixeira; José de Arimathéa, Paradella; Centurião, Sylvio Vieira; Thiago, X. X.; Longuinhos, Olavo de Barros; Judeu Errante, Paradella; Eleazer, Roque da Cunha, Robião, Mattos; Dimas, Manoel Vieira; Nicodemus, Mattos, Magdalena, Aurora Aboim; Samaritana, Ismenia dos Santos; Veronica, Conchita de Moraes; Anjo, Olga Louro, Ruth, Noemia Santos.

As localidades para os imponentes espectaculos do São José, amanhã e depois, serão numeradas e se acham á venda, a qualquer hora, na bilheteria do theatro ao preço (inclusive sello), de — Camarotes, 30$000; Poltronas e Balcões, 6$; Galerias nobres, 2$100.

"O MARTYR DO CALVARIO", NO RECREIO

Hoje não ha espectaculo no Recreio para que se realize o ensaio geral do drama sacro de Garrido, "O Martyr do Calvario", que será representado amanhã e depois no mais popular dos nossos theatros.

Os papeis estão assim distribuidos: Jesus, J. Figueiredo; Virgem Maria, Itala Ferreira; Magdalena, Edith Falcão; Samaritana, Luiza Fonseca; Veronica, Isabel Ferreira; Judas, Gervasio Guimarães; Pilatos, João de Deus; Caifás, Domingos Terras; Annás, Oscar Cardona; S. Pedro, Mesquitinha; Dario, Augusto Annibal; Porcio, Affonso Stuart.

Durante a Ceia, Aracy Cortes cantará a Ave Maria, de Gounod.

Sabbado voltará o Recreio ao seu ambiente alegre, com as primeiras representações da revista "Bilhete Azul", dos Irmãos Quintiliano, escriptores dos mais queridos da platéa do Recreio.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtêm com J. Pinto — Buenos Aires, 100, sob. — Telephone 3-5122.

Armandinho subirá hoje ao "ring" com um duplo objectivo

Defender o seu titulo e o box nacional numa luta que lhe será difficil e defender-se de tudo o que lhe tem sido assacado

A PELEJA SERA' ARDUA, MAS EXISTE O DEVER IMPERIOSO DE SER ELLE O VENCEDOR

Os permanentes recebidos por "Diario Carioca" para 1931

"Diario Carioca" avisa que recebeu até a presente data os seguintes permanentes para 1931:

- Fluminense F. C. (Box).
- Botafogo F. C.
- Praia Club.
- C. R. Vasco da Gama.
- Colyseu Internacional (box)
- Bangu' A. C.
- Andarahy A. C.
- C. R. Boqueirão do Passeio.
- Fluminense F. C.
- S. C. Brasil.
- S. Christovão A. C.
- Bomsuccesso F. C.
- C. Internacional de Regatas.
- Engenho de Dentro A. C.
- America F. C.
- River F. C.
- Olaria F. C.

"Diario Carioca" recebeu novos permanentes

Dos clubs abaixo recebemos os attenciosos officios que acompanhavam os permanentes para o corrente anno:

"Sr. redactor esportivo do DIARIO CARIOCA — Tenho a immensa satisfação de fazer chegar ás mãos de v. ex. o ingresso permanente para as reuniões esportivas que este club promover na temporada do anno corrente.

Constituirá motivo de grande prazer para o conselho administrativo se puder sempre contar nas referidas reuniões com a presença da acatada pessoa de v. ex.

Sem mais, valho-me do ensejo para, mais uma vez, reaffirmar a v. ex. os protestos de minha alta consideração e distincto apreço — Samuel Alvaro Puentes, secretario geral".

OLARIA A. C.

"Sr. redactor esportivo do DIARIO CARIOCA — Saudações — De ordem do sr. presidente cumpro o honroso dever de passar ás vossas mãos, em appenso, um cartão de ingresso permanente nas dependencias deste club durante o corrente anno.

A directoria do Olaria A. C. sentir-se-á elevada sempre que, entre os seus convidados, notar a presença de v. s., pelo muito que lhe merece o vosso jornal.

Pedindo-vos o especial obsequio de accusar o recebimento deste, apresento a v. s., em nome da directoria, protestos de elevada estima e especial consideração — Licio da Silva Barros, secretario".

RIVER F. C.

"Ao sr. redactor esportivo do DIARIO CARIOCA — Saudações — Com o presente temos o prazer de remetter a v. s. o permanente do River F. R. para a temporada de 1931.

Teremos immenso prazer em poder contar entre os nossos convidados, nos jogos e reuniões, promovidos pelo River, com a pessoa sempre acatada de v. s.

Reitero a v. s. os protestos da mais alta estima e consideração — Marciano Rodrigues Pizarro, 1º secretario".

A ultima reunião pugilistica no Fluminense

Com o titulo acima publicámos hontem uma chronica que saiu com incorrecções e vamos pois, rectifical-as, dando-lhes sentido.

Aonde se leu:

Mickey Royer não é adversario para Manini e não dera resposta na frente do campeão paulista, conforme a imprensa da Paulicéa avisou, dizendo até que "era abusar da ignorancia do publico carioca."

Para se levantar ou fazer um idolo de..e boxer, mais discreção...

Leia-se: Mickey Royer não é adversario para Manini e não devia ser posto na frente do campeão paulista, conforme a imprensa da Paulicéa avisou, dizendo até que "era abusar da ignorancia do publico carioca."

Para se levantar ou fazer um idolo deve haver mais discreção...

Aonde se leu:

Finalmente mostrando uma aggressividade, desastrou-se e levou um "cross" de direita, mas, como devia querer para o paiz dos sonhos...

Leia-se: Finalmente, mostrando uma aggressividade desastrada, levou um "cross" de direita, indo como queria, para o paiz dos sonhos...

E tambem onde se leu:

desanimaremos de ser um recinto.

Leia-se desanimaremos de ver um recinto, etc.

O novo vice-presidente do Flamengo é o dr. Oliveira Santos

Aceitou o convite que lhe fôra feito, ha dias, para occupar o alto posto de vice-presidente do C. R. do Flamengo, o nosso prezado companheiro dr. José de Oliveira Santos.

Na nova phase em que entra o glorioso rubro-negro, Oliveira Santos será, incontestavelmente, um valor notavel na organização do prestigioso gremio.

Feliz sob todos os aspectos, a entrada de Oliveira Santos para a directoria flamenga.

Um bravo! aos remadores brasileiros, campeões sul-americanos!

A bordo do "Campos Salles" regressaram ao Rio os valorosos "rowers" patricios

A chegada dos campeões

Encontram-se, desde hontem, em terra materna, de regresso de sua excursão victoriosa ás aguas de Montevidéo, os bravos remadores brasileiros.

Ao partirem, acompanharam-nos as melhores esperanças, a confiança em sua energia, a quasi certeza na brilhante figura que haveriam de fazer deante de rivaes valorosos, cuja força já experimentaram, antes, em outras opportunidades.

Todo o mundo confiava plenamente, em que nossos destemidos representantes saberiam honrar as gloriosas tradições de nosso rowing, defendendo dignamente os titulos conquistados em 1922, e que só agora, novamente, seriam postos em jogo.

Não foram infructiferas todas as demonstrações de confiança, que, então, lhes foram prestadas.

Correspondendo francamente ás mais optimistas espectativas, os remadores do Brasil, lidimos representantes do remo carioca, venceram nitida e galhardamente seus mais temiveis adversarios.

Confirmaram, mais uma vez, nesses encontros, os primeiros desde o centenario, os titulos de campeões do remo sulamericano.

O insuccesso accidental de nosso sympathico e valoroso, sculler, pitorescamente cognominado "engole-garfo", no campeonato de "sing-scull" não poude de fórma nenhuma deslustrar o brilho do feito de nossa representação.

Voltaram todos vencedores.

A cidade prestou-lhe as mais merecidas e significativas homenagens, acompanhando com a mais viva sympathia as manifestações do mundo sportivo.

Como representantes, que nos honramos de ser, do povo carioca, aqui deixamos consignada toda nossa immensa e sincera satisfação pelo regresso triumphal desse bravo pugillo de patricios.

AO ENCONTRO DO "CAMPOS SALLES"

Pouco antes das quatorze horas, deixavam o cáes da praça Servulo Dourado, os rebocadores "Almirante Mouchez" e "Sabino Barroso", postos á disposição dos directores da C. B. D. e jornalistas pelo sr. Mario d'Almeida, director do Lloyd Brasileiro e antigo remador do Gragoatá, além de varias lanchas que iam ao encontro da nave nacional, em cujo bordo viajavam os valorosos "rowers" brasileiros, campeões do remo sul-americano.

TRANSPONDO A BARRA

Cerca das 15 horas, o "Campos Salles" transpunha a barra, embandeirado em arco, trazendo içado no mastro de prôa o pavilhão da C. B. D.

Nessa occasião uma salva de 21 tiros de morteiros sauda os nossos patricios triumphantes.

Lentamente, comboiado, por grande numero de embarcações, a nave nacional demanda ó ancoradouro dos navios mercantes, onde fundeava minutos depois.

Arriada a escada de bombordo ingressam a bordo, as nossas autoridades portuarias, que logo após desembaraçar o "Campos Salles", por uma gentileza especial, franqueiam a entrada dos directores da C. B. D. e outras pessoas que desejavam apresentar os cumprimentos de boas-vindas e saudar os nossos patricios.

A BORDO

Ingressaram, então, a bordo, o dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., major Ariovisto Almeida Rego, presidente da Federação de Remo, sr. Raul de Carvalho, presidente da A. C. D., jornalistas e grande numero de "sportmen", que então saudaram os valentes remadores que na Republica amiga souberam galhardamente elevar o nome do Brasil.

A NAVE ATRACA NO ARMAZEM 14

Logo após o "Campos Salles" suspendeu ferros e rumou para o armazem 14 do Cáes do Porto, onde atracou.

Içada a prancha, os "rowers" patricios desembarcaram immediatamente, sob os vibrantes applausos de uma grande multidão que os esperava.

Foi, então, organizado um cortejo de automoveis, sendo os remadores conduzidos até á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que os recebeu sob uma prolongada salva de palmas, onde foram homenageados.

O box na Paulicéa

ITALO HUGO E PETER JOHNSON BATER-SE-ÃO NO PROXIMO DIA 4

Será realizada no proximo sabbado, em São Paulo, uma interessante e importante reunião pugilistica na qual intervirão "boxeurs" de nomeada.

Italo Hugo, o campeão patricio, intervirá no combate principal desse espectaculo, concedendo a revide reclamada por Peter Johnson desde que este soffreu uma espectacular derrota por K. O. Dois homens de grande prestigio, formando entre os mais populares do box brasileiro, Italo e Peter constumam attrahir grandes assistencias para os seus combates.

Giuseppe Gambi vae tomar parte no espectaculo, enfrentando, na semi-final, o resistente pugilista Jack Tigre.

Mas, será possivel que o Botafogo proceda assim?

O alvi-negro está se empenhando seriamente para conquistar, na Amea, o 2º posto no torneio initium que o Fluminense conquistou em campo.

As allegações podem ser justas mas não são cabiveis, contrariando as attitudes dignas e elevadas que sempre foram o apanagio do pavilhão alvi-negro.

Porém, como tudo é possivel...

O juiz carioca, que foi com o Botafogo

Com a delegação botafoguense seguiu o sr. Virgilio Fredrighi, arbitro carioca, que dirigirá a contenda entre os conjuntos do Rio e S. Paulo.

Paschoal vae voltar á activa!

Uma nota alviçareira para os administradores do notavel campeão brasileiro Paschoal Silva, é a sua volta á actividade.

O antigo extrema vascaino tem actuado sempre em jogos amistosos, não perdendo o seu estado de treino.

Paschoal reapparecerá treinando no scratch que enfrentará os paulistas, sendo quasi certa a sua inclusão, pois que Vinhaes sabe muito bem o que faz e se elle julgal-o util é porque é mesmo...

Cariocas e Paulistas!

O ORGANIZADOR DO NOSSO SCRATCH

Podemos adeantar aos nossos leitores que a Amea delegará plenos poderes a Luiz Vinhaes para organizar a turma carioca official.

Ainda perdura na memoria de todos o brilho com que se impuzeram aos paulistas os cariocas, quando selecionado por Vinhaes.

Applaudimos a idéa da Amea.

A provavel equipe da Amea para o jogo de segunda-feira

Nesta semana serão organizadas as turmas "A" e "B" da Amea, afim de serem treinadas no estadio tricolor, para o jogo de segunda-feira proxima, em homenagem aos principes inglezes.

O scratch "A" que talvez venha a ser escalado será o seguinte: Vellozo — Benedicto — Italia — Hermogenes — Fausto — Fernando — Paschoal — Nilo — Leite — Prégo — Theophilo.

Marcel Nilles inaugurará brevemente uma escola de cultura physica e box

Ha tempos que se encontra entre nós, á convite da familia Octavio dos Reis, nome prestigioso e acatado na alta sociedade carioca, o conhecido e technico pugilista francez, Marcel Nilles, ex-campeão da França de todos os pesos e um dos mais competentes mestres do pugilismo mundial.

Esse afamado cultor da nobre-arte, ex-instructor e orientador de Gene Tunney ao se consagrar campeão do mundo, está em nossa capital ministrando cultura physica e box aos membros da familia Reis, verdadeiros adeptos do sport nobre e de aperfeiçoamento physico.

O Rio contará dentre de poucos dias com uma escola modelo, com os mais exigentes requisitos do progresso, onde poderão os que se interessam pela apuração da raça, encontrar um technico competente que lhes oriente.

A provavel equipe official da A. P. E. A.

Para o grande jogo de segunda-feira, é provavel que a A. P. E. A. nos mande a seguinte turma: Tuffy — Grané — Del Debbio — Munhoz — Gogliardo — Serafini; Filó — Heitor — Friendreich — Feitiço — De Maria.

Este ultimo é pouco provavel e, caso não venha, Apparicio occupará o logar de Filó e este irá para a esquerda.

Não haverá preliminar

Ficou deliberado que não haverá prova preliminar, sendo o grande jogo iniciado ás 20 1|2 horas

Os campeões paulistas e cariocas pelejarão amanhã, em S. Paulo

Seguiu hontem para a Paulicéa a delegação botafoguense, que leva o seu primeiro team para enfrentar amanhã o Corinthians, campeão paulista.

O S. Paulo virá jogar no domingo, com o Vasco?

Fazemos esta pergunta porque denotamos que a directoria do gremio cruzmaltina queria fazer novo acinte ao Fluminense, realizando, no mesmo dia, em seu estadio, um jogo com club de fóra, como fez por occasião do embate com o Palestra Italia.

Justo Suarez virá ao Rio em fins de abril

Está assegurado que a maravilha argentina, "El Torito de los Mataderos", virá ao Rio em fins deste mez, a convite do prestigioso tricolor. O popular pugilista fará duas exhibições em nossa capital.

Radio, Discos e Victrolas

A SEMANA SONORA

A solennidade universal da semana que passa, vae provavelmente banir, pelo menos na Sexta-feira Santa, os chronicos sambinhas e outros tutús dos nossos studios. "Deo gracias"!

Nos theatros, teremos o "Martyr do Calvario", com Arcy Cortes no papel de Virgem e Mesquitinha como Pilatos, etc.

Eis um espectaculo a que sempre nos furtamos de assistir. Não o condemnamos, pois o povo aprecia-o muito e chega até a derramar sinceras lagrimas de compuncção quando o Christo é erguido na cruz. Mas, acontece que o mesmo povo que chora, não faz cerimonias para rir, e é por causa dessa inconstancia das plateas que evitamos taes representações, tão profundo é em nós o respeito á religião catholica, aquella que escolhemos livremente para orientar a nossa vida.

A musica lithurgica tem bellezas incomparaveis. Infelizmente, nenhum templo do Rio possue um côro digno de menção; os ensaios são feitos apressadamente, não havendo escolha especial de vozes nem de orchestras. A egreja da Gloria, tida como uma das mais ricas em linhas architectonicas e em dadivas dos parochianos, possue uma organista que é ao mesmo tempo cantora solista e faz de côro em estribilhos de canticos sacros. Resultado: é quasi impossivel a oração aos que entendem de musica, devido á pessima actuação da encarregada, que de voz só tem as notas agudas, conhecidas em bom portuguez por "gritos", o que, aliás, todos nós somos capazes de fazer.

A Associação Brasileira de Musica, que se tem empenhado em corrigir completamente todos os rombos da teia musical do Rio, devia tambem lançar as suas vistas para os coros das nossas egrejas. Segundo consta, ha um estrangeiro que monopolizou esse serviço nos templos mais importantes do Rio, cercando-se de um grupo de artistas patricios seus impedindo a inclusão de elementos nacionaes nos seus conjuntos. Dahi não ouvirmos nas egrejas do Rio, as melhores vozes e solistas e sim aquellas que o estrangeiro impõe.

Não merece este caso um pequeno estudo?

Aliás, é de todos sabido que a competencia não é obrigatoria para os que se encarregam dos córos das capellas deste vastissimo Brasil. E cremos que falamos com uma certa pratica... A convite — notem bem! — já tocámos a nossa rabeca desde a Cathedral até os templos longinquos da Penha, São Conrado na Gavea, ilha do Governador, São Lourenço, Pindamonhangaba ao norte de São Paulo e São Carlos do Pinhal, no oéste. No Rio, nem se fale... todo o defunto amigo que tem missa ou joven que se casa, lá vem pedido para que executemos a Marcha Funebre ou a Marcha Nupcial... Talvez por isso, o assumpto nos é bem conhecido e, francamente, estamos assombrados com o pessimo estado da musica liturgica, não só na capital, como no interior do paiz.

Felizmente, nesta semana, é possivel que tenhamos uma compensação. Todos os nossos studios estão preparando programmas de musicas sacras para os "tres dias maiores", destacando-se no Radio Club a apresentação do drama "Jesus" do Goulart de Andrade.

Um disco que julgamos indispensavel nesses dias é a Marcha Funebre de Wagner, a nosso ver, uma das paginas mais empolgantes do repertorio wagneriano. E tantas e tantas outras existem de celebres autores, não sendo difficil aos directores de studios organizarem bons programmas.

Esperemos pois; e lamentemos que a Semana Santa não seja eterna entre nós como o é o Carnaval. No Radio, bem se vê...

Ufa!

Myriam Dutra.

* * *

A's ordens dos nossos leitores

(NESTA SECÇÃO ATTENDEREMOS A TODOS OS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES QUE NOS FOREM FEITOS SOBRE RADIOS, DISCOS, VICTROLAS, ETC., ETC.)

NANCY — Rio. A sua carta está simplesmente estupenda. Se viesse assignada com um nome completo, não hesitariamos em publical-a. A sua ironia é notavel e o desenho dos typos está perfeito. Quanto ao nosso nome, acertou. E no mais... disponha.

SUE CAROL — Governador. A senhora não póde calcular como eu gosto da sua terrinha! E' um recanto admiravel e um logar onde a gente se diverte. Os discos que procura estão á venda na Casa Edison. Só?

IMPLICANTE. ? — A sua implicancia não deu para aprender como se escreve uma carta? Não escreveu a data nem o logar de onde enviou a missiva. Se esta secção em vez de tratar de assumptos musicaes tratasse de casos psychologicos, eu lhe diria que está passando por forte crise passional. A sua letra é um chaos, nem as virgulas estão nitidas. Para o seu caso, eu não aconselharia musicas sentimentaes e sim os sambas de Francisco Alves. "Méditation de Thais" foi gravada agora por Romeu Ghipsman em discos Odeon.

ZUAVO. — Desista. Não vale a pena. Conhece aquelle dictado. Quem não tem competencia, etc. Largue o violão e vá pegar no rabo da enxada. O Brasil lucrará mais com isso.

JOÃO. — Rio. Sómente as edições Ricordi podem offerecer-lhe as vantagens technicas que deseja. Enviei o catalogo.

Z. Z.

MARITIMAS

E' PRECISO O DIRECTOR DO LLOYD COHIBIR OS ABUSOS

Ignoramos os motivos porque alguns funccionarios do Lloyd Brasileiro procuram a todo o transe macular a bôa administração do sr. Mario D'Almeida.

Dir-se-ia que esses funccionarios de modo nenhum desejam cooperar na obra grandiosa e elevada que o actual director do Lloyd vem desenvolvendo mui acertadamente no velho casarão da Praça Servulo Dourado.

E existe mesmo entre esses funccionarios alguns mais audaciosos, que querem a viva força ganharem mais do que percebem e quando não, "arranjarem a vida" por intermedio de parentes, que naturalmente para isso se servirão do nome delles.

O facto é simples na sua discripção, mais, grave na sua actuação.

Antigamente altos funccionarios da empresa negociavam com os commandantes dos vapores.

O sr. Mario D'Almeida prohibiu terminantemente essa anomalia.

Elles então, arranjaram outro meio: procuraram parentes para venderem o rancho aos commandantes dos navios.

E agora, a bordo dos navios da empresa só se encontra os parentes dos altos funccionarios da empresa a venderem rancho ... e os commandantes não têm outro geito se não comprarem!

Urge portanto ao actual director do Lloyd verificar a verocidade do que acima dissemos e, providenciar.

DR. APRIGIO DOS ANJOS
Advogado
RUA QUITANDA 72
1.º andar

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri-lhe o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $ 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Endereço: Sr. Prof P. Tong. Calle Alberti 1918—Buenos Aires (1)—Republica Argentina—"Cite este Diario"

Escola de Aviação Militar
No "Gymnasio Madureira", preparam-se candidatos por preços modicos. — Matriculas abertas
Escola de Chauffeurs
(Annexa ao "Gymnasio Madureira")
Preparam-se candidatos em um mez.
Preços modicos e facilidade de pagamento.
ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA
Tendo o sr. ministro da Guerra determinado a abertura das matriculas para essa escola, o "Gymnasio Madureira" acaba de inaugurar um curso rapido e exclusivamente destinado aos referidos candidatos. PREÇOS MODICOS
"GYMNASIO MADUREIRA" — Internato — Semi-internato e Externato.
MATRIZ: — Rua Carolina Machado, n. 206 — Madureira.
FILIAL: — Rua Candido Benicio, n. 63 a 71 — Jacarépaguá.
Curso Profissional annexo: Rua Carolina Machado, 206A, Madureira.

PEQUENOS ---- ---- ANNUNCIOS
NESTA SECÇÃO OS ANNUNCIOS NÃO DEVEM TER MAIS DE 20 LINHAS

Cartões de Visita
Em RELEVO — Entregas em 24 horas
Cento — 12$000
PAPELARIA RIBEIRO
Rua Ouvidor, 164

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

J. PINTO Consegue os melhores juros para hypothecas e as melhores condições para a compra, venda, concertos, construcção e avaliação de propriedades Rua Buenos Aires. 109. 1.º Phone 3-5122.

PERDEU-SE a cautela A. 20.154 da casa Gonthier — (Henry, Filho & Cia.) — filial á rua Sete de Setembro, 195.

PLACAS
EM 10 MINUTOS
Em metal amarello ou nickelado, com protectores transparentes, letras moveis e em relevo. A mais recente novidade. As mais indicadas e estheticas para toda classe de profissionaes. Para escriptorios e residencias, 50% mais baratas.
Pedidos para a rua MARECHAL FLORIANO, 52 sobrado. Tel.: 4-6373.

ESCRIPTORIOS
No Edificio Odeon, em frente ao Monroe, alugam-se escriptorios grandes e pequenos, desde 300$000 mensaes

CARITAS SOCIAL

A Sociedade "Caritas Social" continuando a interessar-se pela mocidade feminina, communica que possue actualmente maior numero de quartos ao alcance de moças de boa conducta que lhe queiram dar a preferencia.

Trata-se na rua Marquez de Abrantes, 18.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de N. Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará; á rua Itapiru', 213, casa 11 (onze), ponto da rua Navarro. Bondes de Catumby e Itapiru'; em frente ao portão da rua

POR DECRETO DE HONTEM, FOI EXTINCTO O TRIBUNAL ESPECIAL

(Continuação da 1ª pag.)

Art. 12 — A Junta se antes não tiver concluido os julgamentos da sua competencia, ficará extincta com a reorganização constitucional do paiz. (Dec. numero 19.389, de 11 de novembro de 1930, art. 1º).

DO FUNCCIONAMENTO DA JUNTA

Art. 13 — A Junta se reunirá em sessão ordinaria nos dias e horas determinadas, na séde do Ministerio da Justiça, com a presença de um Procurador, pelo menos.

Art. 14 — Todos os trabalhos da Junta serão registrados em acta, assignada pelos seus membros e procuradores presentes, depois de approvadas.

Art. 15 — As sessões da Junta serão publicas ou não, a seu criterio.

Art. 16 — O membro da Junta, declarado suspeito ou impedido para funccionar em qualquer processo, será substituido por designação do governo provisorio.

Art. 17 — A ordem dos trabalhos da Junta obedecerá á conveniencia e natureza dos processos.

Art. 18 — A Junta organizará a sua secretaria de accordo com as exigencias do serviço.

DO MINISTERIO PUBLICO

Art. 19 — Funccionarão perante a Junta os procuradores nomeados para o Tribunal Especial, com os direitos e vantagens asseguradas na lei que o reorganizou.

Ar. 20 — Os procuradores são orgãos da accusação, funcionando por distribuição peita pela Procuradoria.

Art. 21 — Competirá aos procuradores promover ex-officio todos os actos e diligencias necessarias para instaurar e seguir a accusação.

Paragrapho unico — Os procuradores poderão requerer e requisitar de todas e quaesquer repartições publicas, ou commissões de inquerito e syndicancia as providencias, diligencias ou esclarecimentos que forem necessarios para a preparação e instrucção dos respectivos processos.

Art. 22 — A' Procuradoria incumbe fazer as requisições dos funccionarios para a sua secretaria, dispensal-os e exercer as attribuições contidas no decreto numero 19.575, de 7 de janeiro de 1931.

§ unico — Os funccionarios e serventuarios da Justiça requisitados exercerão os cargos em commissão, com as mesmas garantias conferidas aos procuradores.

DAS SYNDICANCIAS

Art. 23 — Serão nomeadas as commissões de syndicancias necessarias, criterio do Governo Federal e dos Estados, para a apuração dos factos delictuosos a que se refere o presente decreto. São mantidas as commissões existentes e approvados os actos estaduaes que:

Art. 24 — Essas commissões organizarão, em acto preliminar, a ordem dos seus serviços, tendo em vista, porém, as seguintes regras:

a) Todos os trabalhos da commissão deverão constar de actas lavradas, approvadas e assignadas pelos respectivos membros;

b) O processo será escripto, salvo os incidentes de natureza méramente ordenatoria, que, entretanto, deverão constar das actas.

c) Os imputados poderão sem dilações especiaes, offerecer quaesquer provas ou requerer á sua producção, concedendo a commissão para isso uma dilação que não excederá de vinte dias.

d) Encerradas as syndicancias, poderão os imputados offerecer allegações no prazo maximo de dez dias, a contar da data em que, por via de certa, fôr citado para esse fim, ou no caso de não ser sabido o seu paradeiro, do aviso de chamamento publicado em dois jornaes do logar, sendo um o jornal official.

e) Decorrido o prazo fixado na letra "c", a commissão formulará um relatorio sobre as syndicancias feitas, apresentando as conclusões a que chegar, remettendo o processo á Procuradoria.

f) As commissões de syndicancias nomeadas antes de publicado o presente decreto farão lavrar uma acta relativa aos trabalhos já realizados, proseguindo de accordo com o que elle dispõe.

Art. 25 — No correr das syndicancias e como medida assecuratoria poderão os interventores decretar o sequestro dos bens e a prisão das pessoas accusadas como responsaveis por desvios ou má applicação dos dinheiros publicos.

§ unico — Dessas medidas caberá recurso para a Junta que decidirá de plano, ouvida a Procuradoria.

DO PROCESSO

Art. 26 — O processo será mixto, conforme a natureza do feito.

Art. 27 — A acção perante a Junta se instaurará por intermedio da Procuradoria.

Art. 28 — Qualquer cidadão poderá levar ao conhecimento da Procuradoria factos que constituam crimes previstos neste decreto.

Art. 29 — O procurador a quem couber o processo, uma vez estudado, apresentará á Junta, verbalmente ou por escripto, em sessão, relatorio minucioso dos autos, concluindo por pedir as penas e sancções cabiveis ao indiciado ou indiciados que apontar. Esse relatorio, quando oral, será tachygraphado e sempre junto aos autos.

Paragrapho unico — Preliminarmente, o procurador opinará pela conveniencia ou não de ser o feito conhecido pela Junta, que sobre isso resolverá de plano.

Art. 30 — Julgando o feito, serão os autos remettidos ao juizo competente, nos termos da legislação em vigor ou porque assim o decida a Junta.

Paragrapho unico — As syndicancias e investigações ficarão equiparadas ao inquerito policial, quanto ao seu valor probatorio, para os effeitos da competencia a que se refere este artigo.

Art. 31 — Feito o relatorio para a denuncia, a Junta poderá julgar desde logo, se entender sufficientemente provada a accusação.

Art. 32 — No caso contrario, será o accusado notificado para defender-se, com as provas que tiver, por si ou por seu advogado. Essa notificação será feita pessoalmente, quando conhecido o seu paradeiro, e por edital publicado no "Diario Official", nos demais casos. O prazo para essa notificação e a sua fórma ficarão ao arbitrio da Junta, tendo em consideração a natureza da accusação e a distancia do logar onde porventura se encontre o accusado.

Art. 33 — A Procuradoria opinará sobre a defesa e provas offerecidas na occasião do julgamento.

Art. 34 — A Procuradoria ordenará o archivamento, quando assim o entender, dando baixa no protocollo.

Art. 35 — Se o accusado não se defender nem constituir advogado, a Junta officiará ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros pedindo a designação de um patrono para o accusado.

Paragrapho unico — Nomeado esse advogado, ser-lhe-á feita a communicação da accusação, na conformidade do disposto no artigo 32, para apresentar defesa no prazo ahi estabelecido.

Art. 36 — Mesmo ausentes, os accusados poderão constituir advogado.

Art. 37 — A Junta poderá a qualquer tempo determinar diligencias para seu esclarecimento, no interesse da Justiça.

Art. 38 — As decisões proferidas pela Junta ficarão nos autos fielmente tachygraphadas.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 39 — São nullos de pleno direito em relação á Fazenda Publica todos os actos de alienação oneração ou desistencia de qualquer bem, direito ou acção dos responsaveis pela gestão ou applicação de dinheiros publicos, inclusive membros do Congresso inclusive membros do Congresso Nacional ou dos governo Federal, estaduaes ou municipaes, no periodo do governo que determinou a revolução, no que venham a frustar no todo ou em parte as indemnizações a que possam ser obrigados, nos termos deste decreto e mais disposições applicaveis.

Art. 40 — A Junta poderá tambem, a requerimento do procurador, ordenar a prisão dos indiciados e o sequestro dos seus bens. Estas providencias poderão, a qualquer tempo, ser revogadas.

Art. 41 — Os advogados terão immunidades para o exercicio da defesa.

Paragrapho unico — Se, porém, o advogado exorbitar no exercicio do mandato, a Junta, por si ou por intermedio do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, lhe poderá applicar as penalidades do direito commum.

Art. 42 — Serão isentos do pagamento de sellos e de quaesquer custas ou emolumentos os processos e os documentos necessarios á sua instrucção, instaurados perante a Junta ou commissões de syndicancias.

Art. 43 — São considerados subsidiarias naquillo que não contrariam o presente decreto, e a criterio da Junta, as leis criminaes, civis e as de processo federal e do Districto Federal.

Art. 44 — Ficam revigorados os decretos ns. 19.575, de 7 de janeiro de 1931 e 19.630, de 27 de janeiro de 1931, e revogado o decreto n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931.

Art. 45 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Para impedir irregularidades

PROVIDENCIAS DO INSPECTOR DA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega baixou portaria chamando a attenção dos funccionarios de sua repartição para o exacto cumprimento da circular n. 17 de março findante, do Ministerio da Fazenda, na qual o titular daquella pasta determina providencias no sentido de ser impedida a continuação de irregularidades verificadas em certos departamentos de seu Ministerio, no tocante ao recebimento de dinheiros devidos ás estradas de ferro, recebimento esse que tem sido retardado, conforme expôz o interventor federal em São Paulo, sob o pretexto das referidas estradas serem obrigadas a manter procuradores para andamento de seus processos.

OS PRINCIPES DE GALLES e George no Paraná

A partida de São Paulo — Os preparativos para a recepção de Bello Horizonte

Logo que regressem da excursão que ora empreendem ao Paraná, SS. AA. os principes de Galles e George partirão para Minas, em visita official ao grande Estado central.

Quando os illustres viajantes partirem de S. Paulo, com aquelle objectivo, daqui seguirão para Barra do Pirahy o dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior e sir William Seeds, embaixador da Inglaterra, que ali receberão os principes britannicos, acompanhando-os em sua excursão a Minas Geraes.

A PARTIDA DE SS. AA. PARA O PARANA'

S. Paulo, 31 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A's ultimas horas da tarde, o Principe de Galles realizou ainda varias visitas, não se encontrando no palacio á hora marcada para a partida para o Paraná. Somente ás 18 horas S. A. chegou aos Campos Elyseos, onde já se encontravam seu irmão e os demais membros da comitiva.

Pouco antes das 18 horas, haviam chegado á estação da Sorocabana o coronel João Alberto, os secretarios de Estado e varias autoridades civis e militares. A's 18 horas e 10 minutos, chegou á plataforma a comitiva real, dando-se poucos instantes depois o embarque, em meio aos applausos do grande numero de pessoas que ali se encontrava.

SS. AA., antes da partida, falando a pessoas suas amigas, manifestaram a satisfação que lhes havia causado a acolhida em São Paulo, e apresentaram seus agradecimentos pela cordialidade dessa acolhida.

Todos os funccionarios do palacio dos Campos Elyseos receberam uma recordação pessoal de SS. AA., tendo os principes inglezes deixado suas assignaturas no livro de autographos dos Campos Elyseos. Dois albuns foram offerecidos ao coronel João Alberto, que lhes offereceu, como lembrança, dois mappas do Estado de S. Paulo.

A VIAGEM AO PARANA' DECORRE TRANQUILLA

S. PAULO, 31 (Pelo telephone — Especial para o DIARIO CARIOCA) — Noticias vindas do comboio especial em que viajam os principes britannicos, dizem que o herdeiro do throno inglez recolheu-se aos seus aposentos particulares muito cedo para descansar um pouco das muitas festas e homenagens officiaes e particulares.

A viagem decorreu tranquilla, de accordo com a iniciativa de Lord Lovat, proprietario da Paraná Plantations.

AS AUTORIDADES PARANAENSES PARTEM AO ENCONTRO DOS REAES VISITANTES

CURITYBA, 31 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Seguiram, desde hontem, para o norte do Estado, afim de receberem os principes britannicos, o interventor federal, general Tourinho, o commandante da Região Militar, os secretarios de Estado, autoridades federaes e estaduaes.

A FORÇA MILITAR DO PARANA' PRESTARA' AS CONTINENCIAS DO ESTYLO EM JACARE'ZINHO

JACARE'ZINHO, 31 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Enconram-se neste municipio, onde vieram aguardar a chegada dos principes de Galles e George, o interventor federal, commandante da Região, secretarios de Estado e outras altas autoridades.

Já se encontra tambem aqui uma companhia da Força Militar do Estado, para prestar as continencias do estylo ao herdeiro britannico e ao seu irmão George.

CURITYBA ANSIOSA PELA VISITA DE S.S. A.A. REAES

CURITYBA, 31 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A visita dos principes de Galles e George a esta capital é esperada com enthisiasmo. Não se sabe, entretanto, se ella se effectivará. O interesse da população foi despertado por uma noticia de S. Paulo, até agora não confirmada, pois que não se sabe se os principes aceitarão as suggestões feitas pelos elementos influentes da colonia ingleza aqui domiciliada.

O PROGRAMMA DAS VISITAS A MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O dr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, que se encontra em Bello Horizonte, afim de organizar o programma de recepção ao principe de Galles nesta capital, declarou, hoje, que o programma já elaborado fôra modificado, a pedido do principe inglez, o qual, allegando o desejo de permanecer mais alguns dias no Rio, solicitou se encurtasse sua estada em Minas.

O governo do Estado, de combinação com os directores da mina do Morro Velho, attendeu ao pedido do principe, de forma, porém, que não fique prejudicado. De accordo com essa modificação, os principes inglezes deverão chegar a esta capital ás 9 horas do dia 4 de abril. Após a visita protocollar ao presidente do Estado, seguirão para Morro Velho, onde, ás 12 horas, será servido um almoço de 15 talheres, para o qual estão convidados, além da comitiva do principe, os ajudantes de ordens brasileiros, secretario do Interior, representante do governo mineiro e o sr. Macedo Soares, introductor diplomatico do Itamaraty.

Em seguida, os principes descerão ao fundo da mina, demorando a visita cerca de tres horas, entre a entrada e a saida, pois a descida attingirá a ultima galeria, que fica a dois mil e duzentos metros abaixo do nivel do mar.

A's 18 horas regresarão a Bello Horizonte, e, após a chegada a esta capital, retribuirão a visita do presidente do Estado. A's 20 horas realizar-se-á o banquete na Secretaria do Interior e, ás 21 e meia horas haverá, no Automovel Club, um baile de gala. Pouco antes das vinte e quatro horas, os principes deixarão o baile, pois a religião anglicana, que é a dos principes, não permitte o menor divertimento no domingo de Paschoa. Do palacio, os visitantes seguirão, directamente, para a estação, embarcando para o Rio.

Tratando de officializar a U. T. do Livro e do Jornal

A DIRECTORIA E ASSOCIADOS DESSA NOVA E FUTUROSA AGGGREMIAÇÃO SERA' RECEBIDA, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, PELO MINISTRO DO TRABALHO

Na proxima quinta-feira, ás 15 horas, serão recebidos pelo sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, a directoria e associados da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, sendo feita a entrega á s. ex., por essa occasião, do requerimento da nova e futurosa sociedade de classe pedindo ser officializada, de accordo com a lei de syndicalização do trabalho.

Cartas da Semana Santa

(Continuação da 6ª pagina).

cia e confissão feita directamente ao Senhor, já que na fazenda não tem um padre.

Tenho certeza de que os seus peccados serão perdoados. O que é preciso é não tornar a cair nas mesmas faltas. Isso é justamente o que mais custa, pois habituando-se o nosso temperamento a certos defeitos, sómente muita força de vontade e muita fé poderão corrigil-os. Não num dia nem em mezes se consegue isso. Talvez muito mais tempo será necessario.

A frequencia ao sacramento da confissão lhe será de grande auxilio, pois elle é como uma fonte celestial que lava a alma das impurezas terrestres.

Assim como o celebrante extingue os cirios na quarta-feira de Trévas, você tambem vae exde Trévas, você tambem vae extinguir os vicios do seu corpo, deixando illuminado sómente aquelle que representa Jesus triumphante.

Assim, poderá ser, mais tarde a verdadeira mulher de que o mundo precisa, a mulher catholica, a mulher digna, a mulher pura.

A civilização impôz o typo feminino masculinizado, sem crenças e sem ideaes. Mas, se o lar quer conservar a sua integridade e o paiz a integridade dos seus filhos, o typo sport deve ser combatido, prevalecendo a mulher catholica. Sómente ella poderá esmagar o communismo. Sómente ella poderá salvar a moral da sociedade. Sómente ella poderá manter o mundo em estado de graça.

Que Deus lhe conceda o luzeiro da fé, para que você possa conhecer melhor os recessos do seu espirito, são os votos da prima muito amiga. — (a) Rosa Maria."

Confere. — MYRIAM DUTRA.

O nacionalismo através da historia

(Continuação da 6ª pag.)

narcha, e sim contra o governo, contra o partido, contra a lei."

O que o professor Bomfim poderia dizer é que havia, no fundo, no povo brasileiro, o instincto de conservação dessa unidade, com raizes mais profundas do que o poder pessoal do imperador, do que o proprio regimen monarchico. Só assim se explica que houvessemos conservado essa unidade, em cuja defesa se exercitaram a politica e as armas do imperio, sem possuirmos, como assignala Euclydes da Cunha, "uniformidade de sentimentos e de idéas" que nos "impellissem a procurar na continuidade da terra a base physica de uma Patria."

Foi na procura de uma explicação para esse phenomeno que escrevi — que me perdoem a ingenua vaidade da citação — em um livro de estudo social e politico, publicado em 1927. "Remontando-se mais longe nas origens do phenomeno que nos garantiu a unidade, é bem possivel se encontre sua explicação já no proprio instincto de conservação nacional", revelado "na renuncia de prerogativas, que, isoladas, eram insufficientes para resolver problemas cuja complexidade crescia sempre". Impoz-se, assim, pélas proprias contingencias do meio, a centralização. Esta não foi, a rigor, um artificio. O artificio foi, apenas, das formulas da politica que a realizou.

Não se mostra menos apaixonado o professor Bomfim ao examinar os successos da transmigração da familia real portugueza para o Brasil.

No entanto, é indiscutivel que esse facto precipitou a nossa independencia, dando, como deu, ao Brasil tal ascendencia sobre o Reino que, quando se consummou a proclamação, Portugal já era, na verdade, politicamente, colonia do Brasil.

Não vejo, por isso, razão para que o nosso nacionalismo seja feito contra os portuguezes, como o dos "norte-americanos se fez formalmente contra os inglezes" na phrase de Coolidge, citado pelo illustre autor do "Brazil na Historia". Em 1822 foi-nos facil a emancipação politica de um paiz em decadencia, que alimentava-nos com o nosso ouro. Mas, no terreno economico, mudamos tão sómente de senhores. A nossa verdadeira independencia ainda está para ser proclamada. Não mais contra Portugal. Contra, sim, precisamente, os imperialismos economico-financeiros dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outros que se ensaim no mundo.

Sejam, porém, quaes forem as discordancias das idéas e affirmações do professor Bomfim, sua obra é de uma bravura civica a que todos os brasileiros devem o culto de sua admiração. Toda ella é movimentada, vibrante, aggressiva, por vezes, incitando ao debate, á polemica, ao choque violento das idéas. São livros que encerram um lastro formidavel de cultura, que não pesa, porém, no pensamento agudo e na penna agil do escriptor.

"O Brazil na Historia" é, por tudo isso, obra destinada, como as anteriores, ás mais ruidosas discussões.

Registro Funebre

José Dolabella Portella

Falleceu, hontem, ás 4 horas, em Palmeira dos Indios, Estado de Alagôas, o sr. José Dolabella Portella, um dos socios directores da firma Dolabella, Portella & Cia. Ltda., e da Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., desta praça.

Nascido em Lagôa Santa, Estado de Minas, a 13 de janeiro de 1882, contava 49 annos de edade e era casado com a sra. d. Margarida Neuensohwander Dolabella Portella, que lhe sobrevive com os seguintes filhos, todos menores: senhorinhas Lygia e Lucy, Lelio, Livio, Lia, Luiz, Léa e José Ernesto.

Era irmão dos srs. Alfredo, Altivo, Juvenal e Frederico Dolabella Portella, conhecidos industriaes e constructores nesta capital.

Fez o curso de preparatorios no Seminario de Marianna, de onde saiu para ingressar no trabalho, em que cédo se manifestou a lucidez de sua vocação para a vida de negocios, tendo sido dedicado collaborador de seu irmão sr. Alfredo Dolabella Portella na organização e direcção das empresas que constituem o consorcio Dolabella Portella.

Achava-se ultimamente em serviço de inspecção aos negocios da Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., no Norte do Brasil, onde foi surpreendido pela morte, em consequencia de um colapso cardiaco sobrevindo em convalescença de grave ictericia.

Residia, nesta capital, á rua Araujo Penna, n. 58, aonde têm affluido innumeros amigos em visitas de pezames á familia enlutada, de que era chefe extremoso e exemplar.

Os funeraes realizaram-se hontem mesmo, em Palmeira dos Indios, em cujo cemiterio baixou o corpo á sepultura.

O córte de 20 % nas diarias dos jornaleiros de escriptorio do M. da Viação

Foi fornecida, ante-hontem, á imprensa a seguinte nota do gabinete do Ministerio da Viação:

"Alguns jornaes têm estranhado a reducção mandada fazer pelo ministro da Viação de 20 por cento nas diarias do pessoal jornaleiro de escriptorio.

Era pensamento do ministro deixar de approvar todas as folhas que representam um quadro de extranumerarios, parallelo ao quadro effectivo, em prejuizo dos trabalhos technicos e de campo a que se destinam, em geral, as verbas para jornaleiros.

Adoptando aquella medida teve o ministro José Americo o fim de restringir esse abuso, já que as condições economicas do paiz com o problema dos sem trabalho não permittem a adopção de uma providencia radical."

Realmente é digna de applauso, em parte, a idéa do sr. José Americo de Almeida, tomando medidas no sentido de evitar, no momento de forte crise que o paiz atravessa, a dispensa de empregados de seu Ministerio, augmentando, dessa fórma, a já numerosa classe dos sem trabalho. O que, porém, não é justo é que apenas determinada classe soffra uma tremenda reducção de diarias em beneficio de extranumerarios, de que o governo deposto abarrotou as repartições publicas.

Na Central do Brasil, por exemplo, não ha mais extranumerarios de escriptorio. Assim, não é justo que apenas os jornaleiros effectivos soffram a reducção de 20 °|° em suas diarias, para que extranumerarios de outros departamentos da Viação não sejam dispensados.

Se, entretanto, o sr. Americo de Almeida desejar poupar esses servidores da nação, muito mais equitativo seria que a todo o funccionalismo de seu Ministerio — tanto jornaleiro como titulados — tocasse uma quota de sacrificio, que seria incomparavelmente menor, pois ao invés de 20 °|° para uma determinada classe, a percentagem cobrada por egual a titulados e jornaleiros não attingiria talvez a 3 °|°.

A SITUAÇÃO DOS DIARISTAS DE MAIS DE DEZ ANNOS DE SERVIÇO

Na impossibilidade de decretar um imposto geral, conforme accentuamos já em edições anteriores, ha mistér examinar o caso dos jornaleiros de escriptorio com mais de dez annos de serviço, aos quaes são asseguradas, por leis, vantagens e regalias de titulados. Ora, se o sr. ministro da Viação quiz poupar o pessoal titulado, estando os jornaleiros de mais de dez annos de serviço no mesmo pé de egualdade, é obvio que estes deveriam estar isentos da reducção de salarios em causa.

A ISENÇÃO DO CO'RTE AOS QUE PERCEBEM DIARIA INFERIOR A 10$000

Numa nota distribuida á imprensa, o sr. Americo de Almeida informou que a reducção dos 20 °|° não attingia as diarias inferiores a 10$000, esta inclusive. Essa vantagem, porém, não aproveita quasi aos jornaleiros da Central do Brasil, visto como são raros os que percebem aquella quantia, variando as diarias, em media, entre 12$ e 15$000.

UM TELEGRAMMA AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

A proposito da exorbitante reducção de 20 °|° na diaria dos jornaleiros de escriptorio, o sr. Lincoln Teixeira, que conta 21 annos de serviço ferroviario, enviou, hontem, ao sr. ministro da Viação o seguinte telegramma, que traduz plenamente a aspiração dos seus collegas de classe:

"Dr. José Americo Almeida — Ministro Viação — Rio — Conforme jornaes de hontem, v. ex., ao invés de desapprovar folha dos extranumerarios, determinou córte de 20 °|° na diaria dos jornaleiros afim de evitar demissões.

Peço a attenção de v. ex. para o facto de jornaleiros de mais de dez annos de serviço, com regalias equivalentes ás de titulados, asseguradas por lei, serem sacrificados em consequencia do abuso das admissões a granel que se verificaram no governo deposto. O sacrificio que faremos será formidavel, nós que já descontamos imposto a favor dos sem trabalho.

Rogo permissão para suggerir que o sacrificio diminuiria se extensivo tambem aos titulados, caso em que a percentagem, ao invés de 20 baixaria a menos de 5 °|°. O córte de 20 °|° significa a mais desesperadora situação para os jornaleiros antigos. Afastado hoje da imprensa, muito trabalhei a pról da Revolução, servindo como secretario do embaixador dr. José Bonifacio. Confio na clara mentalidade de v. ex. que fará justiça, isentando córte de 20 °|° na diaria dos jornaleiros antigos entre os quaes o signatario, com mais de vinte annos de serviço. Attenciosas saudações. — (Assignado) Lincoln Teixeira. — 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Para homenagear Santos Dumont

JA CHEGARAM A' PREFEITURA AS MEDALHAS CUNHADAS PARA ESSE FIM

Em setembro passado chegaram ao Rio seis caixas contendo medalhas de bronze, cunhadas em Paris e destinadas a homenagear Santos Dumont.

Para a acquisição dessas medalhas o ex-prefeito Antonio Prado enviou ao Aero Club Francez como contribuição da cidade do Rio de Janeiro á referida homenagem, a importancia de 60.000 francos, por conta da verba 54 da lei orçamentaria (eventuaes).

Hontem, as alludidas caixas deram entrada na Portaria da Prefeitura.

E' de esperar que o actual interventor carioca, sr. Adolpho Bergamini de-lhes o conveniente destino, já se vê, não contrariando os desejos da população que levantou a idéa dessa homenagem promovendo a acquisição das referidas medalhas.

Suspenso o pagamento das taxas de armazenagem das mercadorias estrangeiras

UM DECRETO DO GOVERNO

O chefe do governo assignou um decreto, na Viação, suspendendo o pagamento da quota que cabe ao Governo na cobrança das taxas de armazenagem das mercadorias de importação estrangeira pelo cáes do porto do Rio de Janeiro, durante o prazo de dois mezes a contar da vigencia do decreto, sendo a presente concessão extensiva ás mercadorias retidas nos armazens desde o dia 3 de outubro de 1930, sem direito á restituição das taxas já pagas nesse periodo.

O serviço de descarga em nosso porto

A ALFANDEGR PROVIDENCIA A RESPEITO

Attendendo a que o serviço de descarga em nosso porto vem sendo executado por officiaes aduaneiros e officiaes de descarga, e, julgando que a sua pratica constitue uma irregularidade que não deve prevalecer, por não consultar os interesses do fisco, o inspector da Alfandega, por acto de hoje, determinou que o referido serviço passe a ser executado, doravante, pela Guarda-Moria, devendo aquelles funccionarios apresentar-se ao seu gabinete, para que tenham exercicio no Expediente de sua repartição.

O governo Provisorio suspendeu a antiga Lei de Ferias, regulamentada pelo Decreto 17.496, de 30 de outubro de 1926

O chefe do Governo Provisorio assignou o decreto n. 19.808, de 28 do mez ultimo, que suspende os effeitos da lei n. 4.982, de 24 de dezembro de 1925, regulamentada pelo decreto n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, que assegurava aos operarios e empregados o direito de 15 dias de férias annuaes.

Esse novo decreto assegura, entretanto, emquanto não fôr approvada a nova lei de férias, o direito dessa medida, impondo rigorosas penalidades aos infractores. Attinge, egualmente, as instituições beneficentes, fabricas e empresas jornalisticas, estabelecendo multas e indicando agentes para a necessaria fiscalização e cumprimento desse decreto.

Consta, ainda, desse acto do governo provisorio, a nomeação de uma commissão destinada a elaborar o novo decreto, que será composta de 12 membros, sendo dois do Ministerio do Trabalho, dois do Conselho Nacional do Trabalho, dois industriaes, dois commerciantes, dois empregados no commercio e dois operarios.

"Vida Domestica"

Envolta numa linda capa artisticamente confeccionada a cores e que reproduz, do alto, uma perspectiva do bairro carioca dos arranhacéos ao lado de uma linda cabeça feminina, "Vida Domestica" surge com o seu numero de abril festejando tres acontecimentos de monta, entre os quaes o da Semana Santa.

Sobre este thema christão, illustres sacerdotes redigem artigos especialmente escriptos para "Vida Domestica".

Os outros factos sensacionaes da actualidade e aos quaes são dedicadas bem feitas reportagens, se resumem na visita do Principe de Galles e na commemoração da Descoberta do Brasil, com as provas do esforço lusitano no Brasil.

Dentre as cento e cincoenta paginas que constituem o volume agora apparecido e em ampla circulação, varias são as cores, destacando-se pela sua belleza e arte as das Sete Palavras de Christo na Cruz.

Formosissimas as paginas de casamentos, seguindo-se as de cinema e as de reportagens e entrevistas de successo, coroando todo esse esforço a secção "Nos dominios da Moda", que tanto agrado causa entre o publico feminino.

Ha ainda lindos contos muito bem bem illustrados. O preço do exemplar avulso é o mesmo de sempre, tres mil réis.

A corrida de domingo no Jockey Club em homenagem á Rainha da Mí-carème

JOCKEY CLUB

O QUE FOI O "SELECTED MEETING" DE 27 EM HOMENAGEM A S.S. A.A. OS PRINCIPES REAES DE INGLATERRA

Ainda perdura em todos nós o delicioso "charme" produzido pelo "selected" meeting que o Jockey Club retalizou no Hippodromo Brasileiro em homenagem a S. S. A. A. os principes de Inglaterra.

Verdadeiro triumpho!

Nem a mais leve "defaillance" foi registrada, quer sob os pontos de vista technicos ou elegante social.

As electrisantes e empolgantes carreiras disputadas, sob applausos e "frissons" dignificaram o hippismo patricio, evocando fidalgas tradições do lindo sport dos nobres e dos reis.

Equus!

O "Grande Premio Principe de Galles", após mutações continuas no seu desenrolar, marcou emocionante chegada em que, perfeitamente emparelhados transpuzeram a méta final os grandes parelheiros, Coronel Eugenio, do turf carioca, de propriedade do dr. Linneo de Paula Machado, illustre presidente do nosso Jockey Club e Flutter, do turf paulista, de propriedade do conde Penteado, eminente presidente do Jockey Club de S. Paulo.

Coronel Eugenio é francez e Flutter, magnifico representante da "elevage" argentina.

Dirigindo-os, com a proficiencia de sempre, mereceram louvores os bridões chilenos José Salfate e Andréa Molina, dois profissionaes que se têm imposto na sua ardua tarefa.

A caprichosa e desconcertante deusa das victorias, desta feita, laureou com justiça os dois "gentlemen" e gigantes do turf, figuras que se destacam, ainda, no nosso escol social.

A S. S. A. A. os nossos effusivos parabens.

A assistencia de "elite", calculada em 150.000 pessoas, entre as quaes destacavam-se os altos representantes do paiz, o corpo diplomatico, o interventor municipal, o chefe de policia, as mais elevadas patentes do exercito e da armada, as figuras proeminentes do alto commercio, do funccionalismo publico, da sciencia e da nossa intellectualidade nas artes e nas letras, senhoras e "jeunes filles", — lindas patricias, nascidas sob a benção estrellar do Cruzeiro que fulge em scintillações diamantinas no bello céo azul das terras de S. Cruz, lindamente ornamentavam as vastas dependencias do "babylonico" Hippodromo Brasileiro.

Verdadeiro prelio de elegancia, entre os dois sexos: "leões" e "sprinters", recordavam as galantes festas da côrte de França, sob o reinado de Luiz XV!

Poucos momentos antes da realização da grande prova de hipismo (Grande Premio Principe de Galles), deu entrada no hippodromo, percorrendo o "tapis vert", da longa recta fronteira ás monumentaes tribunas, transbordantes de espectadores, o cortejo presidencial, sendo o sr. Getulio Vargas e sua digna esposa recebidos entre prolongadas salvas de palmas.

Logo após, em direcção opposta, pelo portão fronteiro ao marcador de horas, surgiu o do principe de Galles, precedido, como o do presidente da Republica, de luzidos batedores em uniformes bem talhados, luvas de longos canhões, cavalgando possantes motocycletas.

Delirio. Palmas. Urrahs. Bandeiras brasileiras e inglezas, agitadas, nervosamente, sobre cem mil cabeças que obedecem ao orgão do affecto, desejando entre explosões de ruidosa alegria, bôas vindas aos hospedes reaes!

Rapido passa o cortejo, agradecendo, descobertos, os principes num gesto de mão ás manifestações do povo.

Desapparece, saindo pelo portão opposto, e dando volta, para ante a entrada principal do hippodromo por onde ingressam triumphalmente, os reaes visitantes.

Assomam ao varandim de honra que se ergue, majestoso, dominando a tribuna de socios.

Nesse momento culmina o delirio; ha como que loucura e a multidão ovaciona freneticamente S.S. A.A. numa apotheose suprema de bandeiras e de corações!

Sinto em mim um "frisson" emotivo e orgulho-me de ser brasileiro.

Sim; como nós outros sabemos receber com enthusiasmo e carinho os que nos distinguem com as suas visitas!

Como é sincera e festiva a nossa hospitalidade!

E as nossas mulheres, lindas e bonissimas que são, duplamente anjos, quer pela belleza, quer pelo carinho e pela bondade que se aninham nos seus bem formados corações!

Formaram ellas a esplendorosa vanguarda dos manifestantes.

Garrulas e aligeras borboletas, as perturbadoras "jeunes filles", após terem em holocausto voluntario, magoando as pequeninas e delicadas mãos (foram tantas as palmas!) disputaram com bravura um logar que as approximasse de S.S. A.A., interessando-se ainda, pela "bonne chance" dos principes, no ponto de supplices, indagarem qual o animal pelos mesmos ozado no grande embate!

S.S. A.A., porém, abstiveram-se de apostar, causando ás suas amiguinhas desconcertante surpresa, que foi fixar manchas roxas nos seus pequeninos corações!

Caprichos de bonecas animadas...

Um capricho, uma galanteria, apenas, cerco, sem outra interpretação.

"Honny soit qui mal y pense"!

Estou em apostar que se os galantes principes de Inglaterra, tivessem previsto tal desgosto, mais uma vez teriam cumprido á risca, o roseo protocollo... da galanteria!

Depois... "tout passe, tout casse, tout lasse"; partiram os "princes chamants", terminando, logo após, o maior "meeting" de turf entre nós realizado, deixando em todos a mais grata e immorredoura impressão!

....

Registramos com o maior prazer, o comparecimento ao grande "meting" de innumeros, rubros derbyphilos.

Saudades?

"Chi lo sá"?

A "Light", mais uma vez, apresentou impeccavel serviço de bondes e omnibus.

Terá cessado a "Damnation de Faust"?

Não nos é dado silenciar, quanto á alegria de que estava possuido pela retumbante victoria do Jockey Club, o acatado "entraineur", patricio, sr. Americo de Azevedo, um dos seus mais operosos lutadores e defensores no dissidio e no rompimento de relações com o Derby.

O querido e competente profissional que reputo o mais completo entre os seus collegas, e se destaca, ainda, pelos seus magnificos pendores, quer como chefe de familia ou amigo leal, colheu um lindo trophéo de gloria com a impressionante victoria de Brincador, um esbelto 3 annos, representante da nossa "elevage", sobre um lote numeroso no qual figuravam reputados parelheiros de além mar.

Brincador defende as cores do major Carlos Eiras, um dos grandes ornamentos do nosso turf.

Fernando de Azevedo, filho dilecto de Americo de Azevedo, um novel "entraineur" já em destaque, laureou-se, tambem, com a victoria de Viola Dana, representante, ainda, da nossa "elevage", que abateu em apertado final, entre muitos, Gravatá que fez corrida digna de nota.

Viola Dana pertence ao distincto "turfman", coronel Juliano de Almeida.

"E excusez ma faute"...

RAUL TABAJARA.

Vão para o haras

Adquiridas pelo criador Paulo Dietzsch, devem seguir, hoje, para o Paraná, as eguas Ciumenta e Mauresque, que se destinam á reproducção.

As inscripções no Derby Club

Serão encerradas hoje, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo, no hippodromo do Itamaraty.

Quatro animaes para o nosso turf

Devem ser embarcados ainda esta semana quatro novos animaes para o nosso turf. E' importador dos mesmos o sr. Sezefredo B. de Lemos.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

Os chronistas que concorrem aos concursos patrocinados pela A. C. D. são convidados a reunir-se na séde da Associação hoje, quarta-feira, ás 19 horas, afim de resolverem sobre a fórma a adoptar-se na temporada official.

Mudaram de "pensão"

Em virtude do desentendimento havido domingo, no Derby Club, entre o proprietario Bezerra Cavalcanti e o tratador Gabino Rodriguez, foram retirados desse tratador e entregues a Newton Xavier os animaes Yára, Zézé e Crepusculo.

Guinéo já chegou

Chegou domingo, de Porto Alegre, adquirido pelo Stud Amancio Novaes, o potro nacional Guinéo, filho d e Oldiman e Peroba.

O novo companheiro de box de Rodolpho Valentino desembarcou em excellentes condições.

Os entraineurs dos novos animaes argentinos

Os animaes que acabam de ser importados pelo Jockey-Club e que, em virtude do sorteio realizado ante-hontem, passaram a novos proprietarios, foram já hontem entregues aos seguintes tratadores:

Christiano Torres Filho — Maldad, Arana, La Cueva e Nada Menos.

Aggeu de Souza — Prestamista.

Ernani Freitas — Miope.

Fernando Azevedo — Guaso Lindo, Ganadera e Lobuna.

Americo Azevedo — Macá e Salvarropa.

Alberto Feijó — Berthe.

Trajano Carvalho — Curacó.

Fernando Schneider — Prita.

Suertudo, que deverá ficar aos cuidados de José de Paula Mendes foi o unico dos sorteados que permanece ainda no seu antigo box.

Passou pelo nosso porto, o famoso Leguisamo

A's 13 horas passou proximo a praia de Cotunduba, o paquete "Conte Verde" procedente de Genova e escalas. A's 15 1|2 amarrou os seus cabos nos turcos do armazem de bagagens da zona alfandegaria.

Ao longo da murada do cáes, amantes do turf paletsravam sobre o sorteio dos animaes importados pelo nosso Jockey Club. Logo depois de atracado o sumptuoso vapor, uma figurinha risonha, mistico de nipponico e indiano da America do Sul, assomou ao convés do boreste ao lado de uma maravilhosa figura de mulher que, tinha um véo branco solto ao vento.

Leguisamo! Leguisamo! Foram os gritos que diffundiram no estridente apito do luxuoso navio.

Elle, sorrindo, desappareceu entre a multidão, para novamente surgir no tope da escada que dava accesso ao cáes. Entre abraços o archer uruguayo, foi recebido por aquella multidão turfista que desejava ver o principe do freio que voltava da gloriosa Lutetia.

Falar com Leguisamo, colher informações, e ouvir aquella voz "de plumita de rosedal", de Palermo, seria interessantissimo para os nossos leitores.

Passados os prrimeiros momentos, conseguimos chegar proximo de Leguisamo, que o Salfate guardava com mais carinho do que o Santarém nos seus aureos tempos de Rei das Pistas.

— Quaes são as suas impressões do turf francez?

— Muita mulher bonita e optimos pur sangues. Longchamps uma "monada" onde se confunde a "charme" franceza com a maneira de correr dos jockeys internacionaes que fizeram estação de inverno na capital do mundo. O publico não tem alma como o sul-americano. Os que ficam no recinto do perimetro limitado pela raia ao centro do campo, isto é, a populaça, grita e acclama os vencedores. Os que assistem as carreiras da parte elegante das archibancadas, mettidos nos alinhados "pardsous" ou envoltos nas pelles raras da Russia, resumem os sentimentos de alegria em um golpe de binoculo ou num gesto delicado discreto pela mão que indica o vencedor. A praga dos photographos maior que na America do Sul, invade a "pelouse" onde os cavallos exhibem o bello trato e as contrações musculares ao lado das "midinettes" modelos que fazem as delicias do Paris elegante. Lá, entre a gente chic, á moda é lançada para figurar na proxima estação, ordenada por Lanvin, Jean Pattout, Maddalein, e tantos outros imperadores da tesoura.

Não encontrei continuou Leguisamo, superioridade das corridas européas para as do meu Palermo. Creio mesmo que levamos grande vantagem na expressão corridas para um verdadeiro turf, perto das de Paris onde o legitimo amador das carreiras está em reduzido numero na alta sociedade, vivendo mais no snobismo de ir a Longchamps ou a Auteuil, para ver um Grand Prix, do que para apreciar o maravilhoso vestido de uma "marquise" ou de uma condessa que revive a sua antiga belleza nas massagens e maquilagens das esmaltadoras da cidade-luz. Como sul-americano, digo, na fé de profissional, que ante a magnificencia do Hippodromo Brasileiro ou do meu veterano Palermo, nenhum europeu os fará siquer sombra.

"O arrojo da construcção das archibancadas do primeiro prado de corridas do Brasil tudo arrebata. Diga pelo seu jornal que brevemente aqui estarei cumprindo a minha palavra de correr no Jockey Club do Rio de Janeiro", assom terminou Leguisamo tomando o automovel em companhia da encantadora actriz Paula Barbone, de Ruggero Lupi, Nicola Frescatoli e do nosso companheiro de trabalho afim de rever com esses nossos novos hospedes, as bellezas do Rio e o nosso prado da Gavea.

Haverá hoje trabalhos na grama

A pista de grama do Jockey Club será franqueada aos animaes da nova geração e aos que quizerem nelle se exercitar.

De accordo com a praxe dos annos anteriores, todas as quartas-feiras a pista de grama será aberta aos animaes inscriptos no programma do domingo seguinte.

Economico vem ahi

Deve embarcar, hoje, em São Paulo, o potro inglez Economico, pensionista do compositor Juvenal Vieira.

Jockey Club

Para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizadas as seguintes provas:

Premio "Criterium" — 800 metros — 5:000$000 — Xerasia, Xire, Xirituba, Jó, Xarão e Tomyrim.

Premio "Riachuelo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Ravissant, Solitario, Tea Service, Bellatesta, Lombardo e Corsican.

Premio "Umbu" — 1.600 metros — 4:000$000 — Ribatejo, Turyassu', Ultimatum, Riachuelo, Gambetta, Excelsior, Valete, Dolly, Urubá, Lotus e Tyta.

Premio "Tops" — 1.600 metros — 4:000$000 — Viola Dana, Yearling, Tops, Clarim, Tropeiro, Ultramar, Hepacaré; Kermesse e Gravatá.

Premio "Yearling" — 1.500 metros — 4:000$000 — Bozó, Premente, Ventania, Veritas, Versailles, Little Jack, Brasil e Javary.

Premio "Brincador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Xaréo, Ouricury, Uadi, Cartier, Mayfair e Brincador.

Premio "Xaréo" — 1.800 metros — 4:000$000 — Palospavos, Puritano, Sphais, Iberico e Lazreg.

Para complemento desse programma, a commissão directora de corridas resolveu chamar, com alterações, o premio "Flutter-Coronel Eugenio", encerrando as respectivas inscripções, hoje, ás 18 horas, de accordo com as condições que serão affixadas esta tarde, na secretaria da sociedade.

A Protectora do Turf presenteada com um reproductor

Segundo noticiam os jornaes de Porto Alegre, o Coronel Dornellas Vargas, em nome do dr. Linneo de Paula Machado, offereceu á Protectora do Turf um dos excellentes reproductores do seu haras para ali servir gratuitamente.

Ao que nos consta, parece tratar-se do cavallo francez Charleston, portador de magnifica origem.

Uma irmã de Orgia

Em Porto Alegre já se acha trabalhando uma linda potranca propria irmã de Orgia.

Drachma, chama-se ella, foi vendida pelo seu criador Octavio do Amaral Peixoto e ficou aos cuidados do trotador Victor Araujo.

O que comprou o importador Sezefredo

Já se encontram em Porto Alegre, devendo ser embarcados na proxima semana para esta capital, onde serão vendidos, os seguintes animaes comprados pelo importador Sezefredo Barcellos:

Doria Luna, alazã, 4 annos, por Well Meant e La Orientalita;

Mac Adam, zaino, 4 annos, por Gran Odol e Mala Compra;

Bravata, alazã, 3 annos, por Pisafuerte e Buena Pieza;

Sicebuto, alazão, 3 annos.

Quatro nacionaes á venda

O criador paranaense Pedro Gusso tem á venda os animaes nacionaes Clarim, Delva, Eparade e Frieza, esta uma potranca de dois annos.

Esses animaes podem ser vistos na Villa Hippica 15.

Tuyuty ainda ficará

Ao contrario do que estava resolvido, o cavallo Tuyuty, que devia seguir hoje, para o Paraná, em companhia de Ciumenta e Mauresque, ainda ficará nesta capital, devendo entrar em completo repouso.

A festa de domingo no Jockey

Na corrida que se realizará domingo proximo, no Hippidromo Brasileiro, será prestada significativva manifestação á rainha da Mi-Carême.

A eleita dos empregados do commercio comparecerá ao meeting devendo ali receber da directoria da veterana sociedade valiosa joia que lhe é offerecida pelo Jockey Club.

Os potros estreantes

Disputando o premio "Criterium", da reunião de domingo, farão sua estréa os potros nacionaes de dois annos:

Os seis alistados são os seguintes:

XIRE, fem., alazão, S. Paulo, por Sin Rumbo e Gallia;

XERASIA, fem., castanho, São Paulo, por Sin Rumbo e Rainha;

XIRITUBA, fem., castanho, S. Paulo, por Thermojane e Kadina;

JO', masc., alazão, S. Paulo, por Esterhazy e Estrella;

XARÃO, masc., castanho, São Paulo, por Tomy e Breadfruit;

Tomyrim, masc., castanho, São Paulo, por Tomy e La Faucheuse.

"Lusitania

Foi hoje publicado o n. 53 da "Lusitania". E' uma revista que se deve definir da seguinte fórma: progresso constante, constante marcha para a Perfeição. O numero de hoje é um claro testemunho do que affirmamos, pois que, a par da mais brilhante reportagem photographica, insere verdadeiras joias literarias, taes como: "Os Concursos de Belleza", por Julio Dantas; "O Carnaval e a sua decadencia miseravel", por João Bravo; "A Terra, o Ar e o Mar", por Dionisio Perez, traduzido do castelhano; "Uma lição", por Sara Beirão; "Rithmo de Azas", por Manoel de Moraes; e "Figuras que não morrem (Carneiro e Columbano)", por Vergilio Mauricio.

LIVROS NOVOS

"AS VOLTAS DA ESTRADA"
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Xavier Marques
(Continuação da 2ª pag.)

Feixes de angelicas desabrochadas em longas hastes e ramalhetes de cravos brancos saturam de perfume o ambiente.

E a requintar os encantos da hora jubilosa, os rabequistas infatigaveis, contrastando a barbaria do quadro exterior do engenho, onde era habitual o rythmo dos batuques, iam desenvolvendo a espiral sonora das valsas de Strauss; "o maior sacrificio", em caminho ao solar do Novo Mundo, "Raul Cesar e a seductora Augusta chegaram "visivelmente espavoridos escapando a desgraça succedida na Barreira".

Assim, Cesar leva Augusta nos seus braços até a soleira e, depois de despedir o feitor, dera com Augusta numa "prostração de assombro".

Approxima-se a hora suprema e nos grandes olhos castanhos de Augusta reflecte-se a dor martyrisante, reflexa e multipla, a grande dor cumulativa formada como um alude que vem rolando e avolumando pelas vertentes da existencia".

Raul Cesar "entre as garras da esphinge que não soubera decifrar" e vendo "nascer uma deusa da espuma alvissima das vestes, e quasi a dilaceral-as, elle prendeu-a nos braços, enlaçou-a fortemente, e de arrancada, sem lhe ouvir os protestos, penetrou na camara nupcial, catarrecido, deixou-se envolver nos braços divinos, nos braços soberanos de Augusta", e, de onde irromperam as surphesas que esmagaram o coração escravo dos sentidos; "decadencia", descreve a marcha das insurreições e evasões da escraveria, destacando-se Nazario, "o flagello dos senhores de engenho", e dominando por completo, "os negros de boa fé", entra em scena e pratica os maiores desatinos.

Nisso, corre a noticia da morte do visconde de Itahipe.

"A triste nova propaga-se com velocidade do raio a todos os termos e rincões da comarca.

Trôa na cidade, consterna, assusta, desvaira."

E assim, aos traços de assombro e desespero succedia na lividez das faces vincadas uma restea de esperança; "nobreza mestiça", e dos escombros da nobreba decahida, surge Nazario, rico, com rebanho de bovinos, caracterizando-se em nobre mestiço; "attracção dos contrarios" é um scenario de amplas dimensões, não deixando de figurar o celebrizado Nazario e agora ao lado dos "gringos, carcamanos, mascates, amoladores, vendedores de gessos e tocadores de realejo", "estes despertaram nos amparenses", o nativismo; "o lodo da egualdade", separara a velha sociedade aristocratica de Amparo contra a vulgaridade, os crimes e a torpeza dos novos mandões e ricaços; "o Democrito de Amparo", era o velho Cyrino Rocha, que se externava sempre com a austeridade, o bom senso e verdade nua dos factos, dentro de uma experiencia que a sua edade não deixava duvida.

E assim o velho Cyrino Rocha deixára cair de seus labios esta sentença historica de nossa formação rural e edificando-se através dos tempos, até aos nossos dias, a procura de uma civilização que defina o nosso rumo, a nossa caracteristica o nosso typo, a nossa cultura, a nossa disciplina, o nosso respeito, a nossa liberdade e a nossa soberania; "o amor do prefeito", pela Guilhermina, a allemã de collo alvissimo e olhos de turqueza, fascinava Liodoro, entretanto, enganára-se este, a filha da Germania sympathisára-se por Juvenal Magalhães; "uma diversão", a martello, punha-se a preço a fazenda Novo Mundo, arrematada em ultimo lanço, por Marcello e Liodoro, que se crispara fascinado pela belleza de Guilhermina, como um "bizouro em volta de uma flor vivaz"; "o filho contra o pae", é apenas um desaccordo entre Nazario e Liodoro, relativo a uma concessão de terras que o Rochinha pretendia requerer á Camara municipal, mas por, emquanto Guilhermina ainda é o dilemma de uma conquista calculada e perigosa; "planos mallogrados", Liodoro fôra barrado e Guilhermina escapa das garras de um satyro libidinoso; "baile", que Nazario annunciára em honra do natal de sua filha Pastora, abalara a cidade.

"A rua larga tinha tanta gente como nos dias idos das tradicionaes cavalhadas. Nas trévas que envolviam a cidade, ponteadas por amortecidas luzes de lampeões, a casa de Nazario, enxameada, fulgurava como um esplendido inferno de prazer".

A orchestra installára-se "na alcova da fallecida baroneza do Cerro". Nazario satisfeito com sobejas provas de seu prestigio chega "a sacada" e vê "gente como bicho de mosca".

A "extincta nobreza de Amparo" estava ali representada por "Cesarea, vestida de renda da terra, com perolas no collo, e Pastora cujo vestido claro e decotado deixava a descoberto, a maciez de um peito farto de pomba pocassu'"; "a boa mamãe", era a D. Augusta, a encantadora filha do visconde de Itahipe e que impressionára "pela doçura dos seus gestos e modos, em harmonia com certo ar de submissão fatalista que lembrava as desencantadas bellezas de raça oriental".

A disputada herança de tão nobre estirpe, dominada por um profundo desgosto, envolvia-se num martyrio, longo, calma, e resignada ia lhe adormecendo nalma, os derradeiros alentos do seu orgulho; "os dois prestitos" fecham o livro, em ultimos lampejos de talento, o artista triumphal, retemperando a sua penna nos reflexos de um céo azul de primavera eterna, que é a abobada de Salvador, encerrando este capitulo, a historia de um fausto, os funeraes da "aristocracia dos engenhos".

E assim termina Xavier Marques num relampago de synthese, este esplendido e grande livro da literatura contemporanea brasileira: "A barreira de incommodo aspecto já lá ficava, como uma sinistra mancha vermelha.. .no passado.

O corrego tambem fugia, mais tenue, seccando, sem despertar nenhuma lembrança de um rio de lagrimas que banhára aquella paisagem. Tudo passa. Tudo passará".

Como romance caracteristicamente brasileiro acredito, ser, "As Voltas da Estrada", o livro do dia literario, cabendo os maiores louvores ao dr. José de Freitas Bastos como o esforçado paladino na divulgação dos melhores livros das bôas letras nacionaes.

Gerson Tavares

Syndicato Medico Brasileiro

Continu'a despertando vivo interesse nos nossso meios sociaes a "soirê" dansante que o Syndicato Medico promove para o dia 4 ás 9 1|2 horas da noite na sua séde social.

Precederá as dansas a conferencia do dr. Phocion Serpa sobre o "Medico na literatura brasileira".

No Mundo Espirita

PROTECÇÃO E ASSISTENCIA

Insistimos novamente sobre o mesmo assupto no sentido de que fique bem patente a todos os que nos lêrem, que, o nosso principal interesse em levar avante a idéa da "Protecção e Assistencia," não é nossa, ella nos foi inspirada por uma ENTIDADE, que da outra margem da vida não se cansa de trabalhar em beneficio do proximo, e, nos impulsiona a servil-o como instrumento embara imperfeito.

Assim, temos a certeza que elle acompanha todo o nosso trabalho do CONSULTORIO MEDIUNICO, que criamos nesta secção e, que com a graça de Deus têm dado os melhores resultados.

Não fossemos nós, espirita convicto, embora, não praticante na accepção verdadeira do termo, e, publicariamos diversas cartas que temos recebido de toda a parte do nosso paiz, agradecendo-nos os bons resultados obtidos com os nossos conselhos.

Não fossemos nós só; tivessemos uma meia duza de companheiros dispostos ao trabalho; encontrassemos meia duzia de homens abastados, com sentimentos de PHYLANTROPIA, e, seriamos capaz, de criar, não um consultorio para conselhos moraes e materiaes, mas, uma associação de "Protecção e Assistencia" para preencher IN-TOTUM a finalidade de sua significação. Mas, onde estão esses homens? Onde estão esses obnegados com coragem para sairem de sua commodidade e entregarem-se ao auxilio fraterno dos que nada possuem; onde estão?...

O programma é magnifico, a acção deslumbradora, os beneficios que elle poderia distribuir, innumeros. Foi pois, com o desejo de trabalhar sendo util a todos, que nos animamos a publicar o nosso primeiro artigo sobre o caso em questão, no dia 25 do corrente, e, é com esse mesmo proposito que publicamos o presente. Companheiros a idéa não é nossa, ella é de quem melhor que nós, vê as nossas necessidades e dôres, Deus permitta que em breve possamos repetir com pureza d'alma, aquellas phrases, **"Gloria a Deus no mais alto dos Ceus, paz na terra aos homens de boa vontade".**

ANTONIO VICTORIANO

Consultorio mediunnico

Continuaremos a attender a todas as pessoas que desejarem consultas para o physico e conselhos para o moral, bastando para isso mandarem-nos nome, residencia e edade, acompanhados de enveloppe sellado para a resposta.

Consultorio de advocacia

"O Mundo Espirita" desejando ser util a todos, dentro dos moldes espiritas, criou este consultorio, sob a direcção de competente advogado espirita.

Para consultas é bastante mandarem-nos nome, residencia e alguns dados sobre a questão a tratar e enveloppe sellado para a resposta.

NOTICIARIO

Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna, ás 20 horas.

Centro E. Estudante da Verdade, rua Domingos Lopes, n. 280, Madureira, ás 15 horas.

Tenda Espirita da Caridade, rua dos Invalidos n. 178, ás 20 horas.

Tenda Espirita São Jorge, rua Barão de São Francisco Filho, n. 239, ás 20 horas.

Instituição Benemerita de Jesus, rua Laura de Araujo, n. 167.

Associação Espirita de Deus e Luz, rua Marquez de Abrantes n. 4 - sob., ás 20 horas.

Centro Espirita Israel Barcellos, á rua Sapopemba n. 171, Lento Ribeiro, ás 20 horas.

Instituição Legião do Amor, a rua do Cattete n. 342, sob., ás 20 horas.

FESTIVAL TRANSFERIDO

O que a "Seara dos Pobres" realizava domingo no Jardim Zoologico para fundação do seu "Abrigo", foi devido ao mau tempo, suspenso e transferido para o dia 26 de abril.

Nessa data serão promovidas pelo Moto Club do Brasil, todas as provas já annunciadas.

O baile infantil, terá a assistencia de numerosas crianças, com premios valiosos.

Os aspectos mais interessantes, serão minuciosamente filmados O programma definitivo e com novos numeros, publicar-se-á préviamente.

Ficam revalidadas as entradas distribuidas.

"REVISTA ESPIRITA DO BRASIL"

Recebemos o numero de abril, que está excellente, sob o ponto de vista doutrinario, noticioso e informativo.

A revista Espirita do Brasil — é dirigida pelo distincto confrade commandante João Torres, presidente da Liga Espirita do Brasil. Muito gratos.

No dia 3 de abril entrante, 6ª feira, ás 8,30 horas da noite, se realizará o acto unico da "Semana do Christo", em commemoração á desincarnação do espirito do mestre bem amado. Será orador da solennidade o venerando confrade general Jacques Ouricue, que falará sobre o nascimento, a vida e a desincarnação de Jesus Christo.

Entrada franca na Casa dos Espiritas.

AOS NOSSOS CONSULTANTES

E' tão grande o numero de cartas pedindo-nos conselhos moraes, principalmente vindos do interior, que, por melhor boa vontade que tenhamos, não os podemos responder com muita urgencia.

Assim, pedimos aos nossos innumeros e distinctos consultantes que aguardem pacientes ás respectivas respostas.

IMPORTANTE

O encarregado desta secção attende a todos os interessados diariamente, nesta redacção, das 13 ás 19 horas.

ALBAPENITUM
E' o especifico da GRIPPE
247, R. São Pedro, 247

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

SORTEIO DE HONTEM

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio foi realizado, hontem, á tarde, o sorteio dos titulos emittidos por esta Companhia.

Achavam-se presentes, além dos directores e altos funccionarios da Empresa, representantes da imprensa e grande numero de subscriptores.

Postos em movimento os apparelhos Fichet, foram sorteadas as seguintes combinações:

F Y Q
X M Z
I P E
B X A
B A A
N G B

Todos os portadores de titulos em vigor, contendo uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Séde da Companhia, á RUA DO OUVIDOR, ESQUINA QUITANDA, o capital integral do titulo, sem desconto algum.

O "Almoço Mensal de Amizade" promovido pelo Club dos Advogados

O Club dos Advogados, no cumprimento do seu programma de approximação da Classe, vem promovendo, mensalmente, um almoço de cordialidade, no Restaurante "La Toscana".

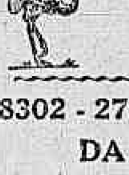
Esse almoço, instituido por aquelle club com o nome de "Almoço Mensal de Amizade", realiza-se no primeiro sabbado de cada mez com tanto exito, que a concurrencia vem sendo sempre crescente.

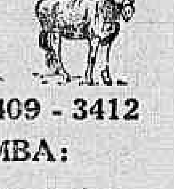
O de abril, que será no proximo dia 4, ás 12 horas, no mesmo Restaurante, promette revestir-se de grande brilhantismo, pelo elevado numero de socios inscriptos.

Além disso, a directoria resolveu que não só os socios tomarão parte no dito almoço, mas, tambem, todos os advogados que, embora não pertencendo ao quadro social, queiram ,como convidados, e nas mesmas condições dos socios, dar ao club a honra da sua presença, bastando, para tal, communicar-se com o gerente do Restaurante.

Na Floresta

PARA HOJE:





8302 - 2704 — 1409 - 3412

DA MACUMBA:

9897 — 2598

6934 - 7935 7317 - 1820

7 — 8 — 5 — 1 — 9

Invertido em centenas

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio—Borboleta	6316
2.º premio—Jacaré	2560
3.º premio—Jacaré	7859
4.º premio—Porco	1169
5.º premio—Gato	8854
Moderno — Jacaré	058
Rio — Touro	383
Salteado — Leão .. .. ..G.	16

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, N. 1
— Oscar & Companhia —

Loterias do E. do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 31 de março de 1931:

97.047	25:000$000
30.879	3:000$000
97.658	2:000$000
93.978	1:000$000
12.899	1:000$000
18.928	500$000
87.417	500$000
76.348	500$000
22.296	500$000

10 Premios de 200$000

94.034 — 20.996 — 17.097
52.210 — 38.453 — 98.458
75.713 — 06.168 — 15.685
10.895

EDITAES

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata de 700$000 assignada por José Wokroletzky e apresentada a protesto pelo The National City Bank of South America, mandatario, como não fosse encontrado o devedor, pelo presente, o intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata de 5:682$000 assignada por J. Martins a favor de Walter & Cia., como não fosse aquelle encontrado, pelo presente, o intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 2:505$000 emittida por Originas Antonio Calmon du Pin e Almeida, e apresentada a protesto pelo Banco Economico do Brasil, como não fosse encontrado o emittente, pelo presente, o intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 2:503$000 avalisada por Fernando Augusto Couto e Carlos de Oliveira, a favor do Banco Economico do Brasil, como não fossem encontrados os avalistas, pelo presente, os intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 400$000 emittida por Manoel dos Santos Pinho e avalisada por Celso Nunes, e apresentada a protesto pelo Banco Economico do Brasil, como não fossem aquelles encontrados, pelo presente, os intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 1:200$000 avalisada por Rodrigues & França a favor de Monteiro de Castro & Cia., como não fossem aquelles encontrados, pelo presente, os intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

PRIMEIRO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Acha-se em meu cartorio, á rua dos Ourives, 98, 1º andar para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 1:309$000 avalisada por José Ferreira de Souza a favor da Soc. Coop. de Resp. Ltda. "Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil", como não fosse encontrado o avalista, pelo presente, o intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Jacques Maciel.

SEGUNDO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Em meu cartorio, á rua do Ouvidor, 43, sobrado, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 473$000 emittida por Maria Josefa Albaredo Nascimento e apresentada a protesto pelo The National City Bank, mandatario; e como não tenham sido aquelles encontrados os intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque o não fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Nelson Baptista.

SEGUNDO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Em meu cartorio, á rua do Ouvidor, 43, sobrado, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 3:000$000 emittida por José Antonio da Silva e apresentada a protesto por Bernardo Rodrigues Pacheco; e como não tenha sido aquelle encontrado o intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O official, Nelson Baptista.

SEGUNDO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Em meu cartorio, á rua do Ouvidor, 43, sobrado, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria de 1:355$000 emittida por F. Pantaleão e avalisada por Olympio de Jesus Franco e por José Augusto Martins e apresentada a protesto pela Soc. Coop. Ltda. "Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil"; e como não tenham sido aquelles encontrados os intimo para pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O official, Nelson Baptista.

SEGUNDO OFFICIO DO PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Em meu cartorio, á rua do Ouvidor, 43, sobrado, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata de 2:428$000 pelo saldo de 1:818$725 assignada por Affonso Thomé e apresentada a protesto pelo Banco Allemão Transatlantico, mandatario; e como não tenha sido aquelle encontrado o intimo para pagar o restante ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O official, Nelson Baptista.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento por parte do Banco Germanico, mand.; uma duplicata de 294$300, assignada por João da Silva e achando-se este ausente, pelo presente, o intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento por parte do Banco Ultramarino uma promissoria de 1:600$000, emittida por Antonio Luiz de Andrado e não sendo este encontrado, pelo presente, o intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento e por parte do British Bank uma duplicata de 489$200 (saldo) assignada por Julio Andrade e achando-se este ausente, pelo presente, o intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento e por parte do Banco do Brasil uma letra de 10:000$000, aceita por Fraga & Sobrinho, e não sendo estes encontrados, pelo presente, os intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento e por parte do Banco do Brasil uma duplicata de 1:058$400, assignada por Rodrigues & França e não sendo estes encontrados, pelo presente, os intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de devolução e por parte de Marinho Alves & C., uma triplicata de 800$000, emittida por Joaquim Oliveira Couto & Cia e achando-se estes ausentes, pelo presente, os intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento e por parte do Banco Ultramarino uma promissoria de 1:000$000 (saldo) emittida por Vidal Nogueira & Cia. e avalisada por Nair Bairos, e Vidal Bairos e Alberto da Silva Freitas, e não sendo estes encontrados, pelo presente, os intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o fazem.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

TERCEIRO OFFICIO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS.

Está em meu cartorio, á rua da Quitanda, 130, 1º andar, para ser protestada por falta de pagamento e por parte de Souza Pinho & C. uma duplicata de 384$000, assignada por Abel Teixeira de Almeida e achando-se este ausente, pelo presente, o intimo a pagal-a ou dar-me as razões porque não o faz.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1931 — O Official, Miguel Tostes.

EDITAL

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do sr. presidente, communico a todos os associados e pensionistas, que não haverá expediente nesta Associação nos dias 2 e 3 de abril, p. futuro, (quinta e sexta-feira santas).

Secretaria da Associação Geral de A. Mutuos da E. F. C. do Brasil, 31 de março de 1931.

Luiz da Silva Pereira Bastos, 1.º secretario.

O "Diario" nos Suburbios

A Cidade dos Pobres, sendo o ponto mais estrategico do Districto Federal, pede ao interventor carioca, uma escola, pelo amor de Deus! — Varias noticias

A Cidade dos Pobres

DONA CLARA, E' O PONTO MAIS ESTRATEGICO DO DISTRICTO FEDERAL E O MAIS ABANDONADO PELO GOVERNO! — TODO SEU PROGRESSO, DEVEMOS UNICA E EXCLUSIVAMENTE A' INICIATIVA PARTICULAR

Dentre as localidades suburbanas, a que até hoje tem sido abandonada e até mesmo esquecida dos governos federal e municipal é, sem duvida, D. Clara, a que pela sua situação topographica, deveria merecer especial cuidado, não só por ser o ponto mais estrategico da cidade, como ainda pela sua ligação directa com o ramal de Santa Cruz, com as linhas do Centro, São Paulo, e, ipso facto, com o Estado do Rio, pela estrada Rio-São Paulo.

D. Clara é hoje o maior ponto de ramificação não só para o centro da cidade, como para os arrabaldes e o interior.

A Cidade dos Pobres, a invicta D. Clara, destaca-se de todas as localidades do Districto Federal, a guardo — pela sua communicação directa com Jacarépaguá e dahi á Tijuca e Gavea, Jardim Botanico, Ipanema e Copacabana, apanhando as avenidas Niemeyer, Atlantica, Beira-Mar e Central, ligando-se directamente a Cascadura e dahi a toda a zona suburbana. Ainda á esquerda, apanhando a Estrada Rio-S. Paulo, tomaremos destino de Santa Cruz, [illegible] Estados do Rio, S. Paulo e Minas.

A' direita, limitrophe com Madureira, alcançamos esta florescente localidade e dahi a Irajá e Penha, attingindo a Estrada Rio-Petropolis, que nos levará á Cidade dos Chrysanthemos, dos Cravos e das Camellias, para dahi nos conduzir a Entre Rios, Juiz de Fora e Bello Horizonte!

D. Clara, a Cidade dos Pobres, estendendo-se por um lado ao Campinho, Cascadura e Jacarépaguá e pelo outro a Madureira, Irajá e Penha, com facil e franco accesso a Oswaldo Cruz e Bento Ribeiro, que conduzem á Villa Militar e ao Campo dos Affonsos, onde se acha o Campo de Aviação, é incontestavelmente o ponto mais estrategico da zona suburbana ou mesmo do Districto Federal. Nenhum outro supera a D. Clara; sómente isto bastaria quer paiz, quer governo, para que esta merecesse especial attenção do governo.

Entre nós, porém, tão importante localidade, com os seus dezoito a vinte mil habitantes está condemnada a eterno esquecimento!

Todo este notavel progresso de D. Clara tem sido unica e exclusivamente devido a iniciativa particular.

No inicio do seu desenvolvimento, logo que os benemeritos fazendeiros Carlos Xavier e D. Clara, de saudosissimas memorias, fizeram doação ao governo do terrenos necessarios para a linha circular e construcção da estação da E. C. B., a localidade foi invadida por uma horda perigosa que transformou-a num centro de constantes desordens ou uma succursal da Favella.

Pouco a pouco os proprios moradores foram se fazendo proprietarios pelas facilidades em tudo e por tudo, que encontraram, e encontram ainda para adquirir terrenos por preços modicos, sem a exigencia de caducidade do contrato na falta do pagamento de prestação e encontrando ainda maiores facilidades para a construcção immediata.

Esses pequenos proprietarios foram aos poucos expurgando a zona, livrando-a dos desordeiros e das meretrizes que a infeccionavam e perturbavam o socego, metamorphoseando D. Clara num bairro ordeiro e familiar.

Edificações modernas já foram e estão sendo levantadas na Cidade dos Pobres, que cada vez mais bella e attrahente, vae se destacando num assombroso surto de progresso no meio das localidades que evoluem.

Estabelecimentos commerciaes de grande importancia, já se acham installados naquella zona outr'ora chamada "Matto Grosso"!

Tudo quanto é possivel á iniciativa particular, vem sendo realizado com todo o esforço e até mesmo com sacrificio, sem indagar de resultados immediatos.

Sómente o governo cruza os braços ante o desenvolvimento da Cidade dos Pobres e que encarada pelo lado militar é o ponto mais estrategico do Districto Federal!

E por que todo esse abandono, esse condemnavel esquecimento?

Porque D. Clara, sendo a Cidade dos Pobres, goza de infinita independencia, e os seus habitantes jamais curvaram o dorso á chibata dos politicoides profissionaes que fizeram da representação do Districto a gazúa com que abriram os cofres do Thesouro e da Prefeitura!

Porque a Cidade dos Pobres, nunca deu guarida aos exploradores da politicalha carioca que negociavam com o voto e roubavam aos menos favorecidos da fortuna o pão espiritual que é a escola!

Eis porque fecharam a Escola de D. Clara e eis porque ainda se esforçam em mergulhar no mais completo analphabetismo aquelles pequeninos entes que tiveram a infelicidade de nascer na Cidade dos Pobres e que estão soffrendo pela mesma culpa dos Meiros, de Guerra Junqueiro!

Esqueçamos, porém, o passado.

E' hoje governador da cidade, o sr. dr. Adolpho Bergamini, que foi sempre um ferro em brasa sobre o cancro das administrações passadas, quer no Conselho Municipal, quer na Camara dos Deputados.

S. ex. deixou o seu nome gravado em letras de ouro, no rol dos nossos sublimes legisladores, pela sua independencia, altivez e honestidade.

O fechamento da Escola de D. Clara, foi uma das maiores patifarias do governo do sr. Prado Junior.

O povo, os habitantes da Cidade dos Pobres, muito confiam no espirito justiceiro do Interventor Carioca e por isso mesmo se animam a fazer-lhe um fervoroso appello — uma escola pelo amor de Deus!

Recolhidos á sua pobreza, mergulhados na sua modestia, não pedem ao Governador da cidade, ruas asphaltadas, nem jardins nem repuxos — solicitam apenas, uma escola para seus filhinhos, porque temem que amanhã sejam elles escorraçados por toda a gente por serem analphabetos por culpa unica da politicalha carioca!

Quasi nada custará a abertura de uma escola em D. Clara.

Lá está no alto da principal rua da Cidade dos Pobres, o antigo e unico predio destinado a escola, com as suas seis amplas salas, com ar e luz, installações sanitarias e vasto terreno para construcções de maior vulto. Adquiril-o por compra, seria neste momento o maior negocio que poderia realizar a Prefeitura, para depois fazer obras de reconstrucção ou adaptação de accordo com as conveniencias do momento e as finanças municipaes.

A todo o instante, o sr. dr. Adolpho Bergamini ouvirá este brado misericordioso:

— Uma escola pelo amor de Deus!

Meyer

E' GOAL NA CERTA... NA CARA DOS TRANSEUNTES. — O FOOTBALL E M PLENA RUA CLAUDINA. — NO 19º

O football e o bicho são dois jogos que passaram a fazer parte da vida do povo carioca, assim como o carnaval.

Dêem-lhe carnaval uma vez por semana, franqueiem o jogo do bicho até ás 4 horas da tarde e dahi em deante o football e o povo está nas suas sete quintas, porque, afinal, só ha nesta terra duas coisas serias — o jogo do bicho e football!

Mas, o que não está direito, nem ninguem tolera é que o football seja praticado em plena rua como succede no Meyer, na rua Claudina e que precisa de uma providencia energica do delegado do 19.º districto.

Como está, é que não deve continuar.

Olaria

A RUA FIRMINO GAMELEIRA — UM APPELLO AO PREFEITO

Firmino Gameleira, foi um grande funccionario municipal, que, com talento, competencia e honestidade exerceu a sua actividade na Directoria de Fazenda e especialmente na Sub-Directoria de Rendas.

Transferindo-se da imprensa para o funccionalismo publico, deixou um claro nas fileiras de Guttemberg. Foi tão bom funccionario, que perpetuaram o seu nome numa das ruas do florescente bairro de Olaria.

Mas que rua! Tendo edificações magnificas, vive no mais completo esquecimento por parte dos poderes publicos e os seus moradores pedem muito pouco á Prefeitura: a collocação dos meios fios para que possam mandar fazer as calçadas e limpeza, isto é, capinação.

O prefeito, com certeza, não deixará de attender.

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARÁ

CLINICA MEDICA

(FIGADO, ESTOMAGO, PULMÕES E CORAÇÃO

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fézes, escarros)

Raios X (diagnosticos tratamento estereoscopias) Alta frequencia Banhos hydro electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos Diathermia — Consultorio: 7 de Setembro 135 3º andar 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes 82 — (Botafogo) — TELEPHONE 6-2231

Companhia Aurea Brasileira

Avenida Passos, 11

Perdeu-se a cautela n.º 101992 da série B da Secção de Penhores, desta Companhia.

SECÇÃO LIVRE

Intrigas desfeitas

AMIGO LEITOR: — Recordaste que ha pouco surgiu MAIS UMA de occulto manejo para conseguir o descredito de uma Companhia que pelos seus productos de invejavel superioridade, são de primasia do publico desta grande capital. O que mais admirou-me, que concorresse para esse descredito sem proveito, alguns laboriosos e honrados portuguezes que tenho tambem a grande ventura de pertencer a esse sacro torrão, elaboro nesta terra hospitaleira que nos chamamos carinhosamente Brasil. Tratando-se da Companhia Hanseatica, nós portuguezes temos o dever de não nos deixar illudir pelas apparencias e não correr ao grito de condemnação sem conhecer as acções e condições do RE'O. SABEIS AMIGOS a grande crise que estamos atravessando quem mais tem sentido são precisamente as grandes industrias.

Não ignoraes que as grandes Fabricas de Calçado, tecidos, etc., têm paralysado totalmente ou quasi totalmente, ficando milhares de operarios sem o pão de cada dia, não é, portanto, para admirar na Companhia Hanseatica que sua directoria tão sabia e criteriosamente dirige, fosse obrigada na mesma crise a despedir varios operarios, entre os quaes alguns portuguezes.

Como vês leitor amigo, foi um malfadado jogo que o autor deve ter nausea delle proprio. Nós, os portuguezes, temos o dever de repellir insinuações de essa propaganda que parte de tão despresiveis intrigantes.

Posso affirmar-vos que outro interesse não tenho que não seja de harmonizar animos entre irmãos, embora esteja dentro da vossa censura com interesse proprio, porém de cerveja não vivo, trabalho em cambio ha 12 annos, com bastantes relações como honesto, não devendo favor a pessoa alguma que não seja de meu proprio esforço, se protesto é porque acho indigno de aproveitarem uma propaganda sem moralidade e mais, fazendo uso criminosamente de nome dos portuguezes.

Por acaso haverá algum portuguez que ignore que na Companhia Hanseatica ainda existe a passagem do grande e saudoso portuguez, ZEFERINO DE OLIVEIRA? Morto, mas vivo ainda em todo o coração de portuguez que soube ver nelle o orgulho de sua patria.

Seu filho, o honrado herdeiro, moço trabalhador e competente, digno do nome que é portador. Apesar de não o conhecer pessoalmente, não ignoro o que elle já tem feito pelos portuguezes e nós seremos indignos se não protestarmos contra estas infamias e logo a uma Companhia Brasileira que não tem selecção com os portuguezes.

Mas amigos, a Hanseatica é um gigante altaneiro que nós vemos com carinho e orgulho da sua competente organização e boa administração difficil de tombar confirmou-se mais uma vez no mercado com a modificação nos preços de seus productos seleccionados, o seu presidente mais uma vez provou que a Hanseatica está sempre ao lado do commercio varejista.

Rio, 31 de março de 1931.

Daniel Rodrigues

TELEPHONE 2-2271 TELEPHONE 2-3307

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Candido; official de dia ao quartel general, cap. Callado; medico de dia, cap. dr. Barros; medico de promptidão, 1º ten. dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º ten. hon. O'Daly; dentista de dia, 1º ten. grad. Castro; interno de dia, academico Milton; ronda com o superior de dia, 2º ten. Bresciani; guarda da P. Central, 1º ten. Raymundo; guarda da Amortização, 2º ten. Jacarandá; guarda do Thesouro, 2º ten. Machado; promptidão no quartel general, asp. W. Nobre; guarda da Moeda, asp. Ulh... ronda especial, sargentos Olegario Rosa e Faustino; auxiliar do official de dia, ao Q. G., sargento Venc... do R. C.; enfermeiro de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete no quartel general, 2 corneteiros, 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças do C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Werneck; no 2º, cap. Meira Lima; no 3º, cap. Valentim; no 4º, cap. Faustino; no 5º, 1º ten. Orlando; no 6º, cap. Sabino; no Regimento de Cavallaria, 2º ten. Herminio; no C. de S. Auxiliares, asp. Lucio na C. de Metralhadoras, 1º ten. Vicente.

Promptidão — 1º ten. Bueno; 2º ten. Pierre; asp. Neves; 1º ten. Portocarrero; 2º ten. Sobrinho.

Ronda de Empregados — Sargentos Sampaio Rosa, emp. na I. G.; Péres emp. na Ass. Pessoal; Cyrino emp. na S. G.; Fiel, emp. no S. E.; Calheiros, emp. no S. E. I. e Olympio do Corp ode S. Auxiliares.

Nada de reclames

MARIA DA FONTE

é a melhor das cervejas

Phones 4-2657 e 8-4081

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHÉA

IMPOTENCIA

CANCROS DUROS E MOLLES

ESTREITAMENTO DA URETHA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 9 ás 19 horas

HERNIAS HYDROCELLES

(Quebraduras)

Cura radical sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações

FRAQUEZA SEXUAL .: ..

Tratamento especial e moderno

DR. PEDRO LUZ

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.

PHARMACIA LUZ —::— Rua Frei Caneca, 52.

PHONE 4-1056.

Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Clinica Medico-cirurgica

DR. AMERICO CAPARICA

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado).

DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS

TELEPHONE: 2-3969.

Residencia — Rua Riachuelo, 5[illegible]

TELEPHONE: 2-7804.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Diagnostico causal e tratamento em moço. R. Carioca, 22.

IMPOTENCIA

De 1 ás 6.

Dr. Giovanni Infante

Tuberculose (Tratado pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — Impotencia.

—::— CONSULTORIO: —::—

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar, Sala, 1 — Telephone, 2-6102.

Das 9 ás 11 e das 4 ás 7 horas

Residencia: ITAJUBA HOTEL

Telephone: 2-3690.

DR. DUARTE NUNES

Orgão genito-urinarios (ambos os sexos)

Gonorrhéa e suas complicações

Rua S. Pedro, 64 — Das 8 ás 1[illegible]

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

RUA BENTO LISBOA, 16[illegible]

Situada no local mais aprazivel desta cidade — Aberta á clinica de todos os senhores medicos. —OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000 — Direcção: Luiz Simões Corrêa director: dr. Alcides Senra director medico.

TELEPHONES 5-4001 e 5-4002.

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

$ 3|4 a 3 5|8 d.

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, sem firmeza e com os bancos operando em declinio.

O Banco do Brasil e os estrangeiros sacavam a 3 3|4 d. e para o particular a taxa de 3 25|32 d., com dinheiro para a compra do dollar, cobertura, a 13$100. Pouco depois baixaram esses bancos a 3 23|32, 3 11|16, 3 21|32 e 3 5|8 d., a que ficou frouxo, com dinheiro a 3 11|16 d. para o particular e a 13$400 para o dollar.

Na reabertura, o Banco do Brasil deu a taxa de 3 3|4 só para cobranças e os outros operavam a 3 5|8 d. e compravam a 3 21|32 d., com dinheiro a 13$500 para o dollar.

Assim deixamos o mercado em condições nominaes.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 div. — Londres, 3 5|8 a 3 3|4; (libra, 66$207 e 67$000); Paris, $517 a $536; Nova York, 13$170 a 13$700; Canadá, 13$200.

A vista — Londres, 3 19|32 a 3 23|32, (libra, 66$207 e 67$000); Paris, $517 a $538; Italia, $696 a $720; Portugal, $596 a $617; Provincias, $602 a $622; Nova York, 13$280 a 13$750; Canadá, 13$200; Hespanha, 1$450 a 1$530; Provincias, 1$465 a 1$480; Suissa, 2$556 a 2$645; Buenos Aires, papel, 4$625 a 4$900; Montevidéo, 9$460 a 9$900; Japão, 6$560 a 6$574; Suecia, 3$558 a 3$570; Noruega e Dinamarca, 3$555 a 3$560; Hollanda, 5$325 a 5$510; Belgica, papel, $369 a $383; ouro, 1$847 a 1$915; Slovaquia, $394 a $395; Allemanha, 3$165 a 3$275; Rumania, $080 a $081; Austria, 1$875 a 1$880 e Chile, 1$630.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A vista: — Londres, 3 9|16 a 3 45|64; Paris, $521 a $543; Italia, $698; Nova York, 13$320 a 13$800; Canadá, 13$320; Suissa, 2$570; Belgica, papel, $372; Portugal, $599; Hespanha, 5$370; Suecia, 3$565; Noruega e Dinamarca, 3$565; Allemanha, 3$180; Buenos Aires, papel, 4$710; Montevidéo, 9$560; Japão, 6$590, e Slovaquia, $396.

MERCADO DE TITULOS

Foram negociadas hontem, em bolsa, os seguintes titulos:

Apolices:	
64 Uniformisadas 1:000$	750$000
128 D. Emis. nom. 1:000$	752$000
132 Idem, idem	750$000
10 Idem port. 1:000$	714$000
9 Idem, idem	711$000
182 Idem, idem	710$000
13 Idem, idem	709$000
21 Idem, idem	708$000
3 O. Thes. 500$ 1930	920$000
11 Idem 1:000$ 1930	922$000
101 Idem, idem	920$000
45 T. Minas 9%	803$000
45 Idem, idem	800$000
45 Obrig. Ferrov. 3ª	921$000
20:000$ O. Thes. 1921	955$000
5:000$ Idem, idem	960$000
18 Estado do Rio 4%	80$000
1 Idem, idem	82$000
Municipaes:	
9 Emp. de 1906 port.	148$000
200 Dec. n. 3264 port.	149$000
20 Idem, idem	150$000
Acções:	
4 Banco do Brasil	325$000
100 Idem	322$000
50 Idem	321$000
8 Idem	320$000
100 Idem v/c. 30 dias	330$000
150 Docas de Santos port.	235$000
50 Idem, idem	232$000
51 Idem, idem	230$000
200 Minas de S. Jeronymo	82$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	175$000
Alvará:	
20 Seguros Previdente	2:500$

CAFE'

TYPO 7, 18$600

O mercado de café abriu firme, mas, sem alteração nas cotações que foram mantidas á base anterior de 18$600 por arroba do typo 7. O movimento verificado foi regular e os negocios se fizeram em maior escala.

Foram vendidos na abertura 6.959 saccas e durante o dia mais 3.629 no total de 10.588 ditas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$800
Typo 4	21$000
Typo 5	20$200
Typo 6	19$400
Typo 7	18$600
Typo 8	17$600

Pauta semanal — 1$260 por kilogramma.

Imposto mineiro, 4$567 papel, por 1$000 ouro, por sacca.

— Em Nova York, verificou-se uma baixa de 13 a 15 pontos nas opções do fechamento anterior.

O MOVIMENTO ESTATISTICO FOI FOI O SEGUINTE:

Entradas 18.549 saccas, sendo 3.013 pela Central e 15.536 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

— Desde o dia 1º do mez, entraram 468.955 saccas; média, 15.631; desde o dia 1º de julho, 3.148.798; média, 11.245; idem no anno passado, 2.365.441 saccas.

Embarcaram 24.941 saccas, sendo 5.550 para os Estados Unidos; .... 18.836 para a Europa, e 555 por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez, foram embarcadas, 428.197 saccas; Desde o dia 1º de julho, 3.050.526; Idem, no anno passado 2.157.516; ficando em "stock", 296.056; idem no anno passado, 342.517 ditas.

— O mercado de Santos funccionou calmo, dando o typo 4 á base de 17$500 por 10 kilos. Não houve vendas.

Entraram nesse mercado 34.098 saccas; sairam, 24.767; foram embarcadas, 41.098; ficando em "stock" 1.092.738 contra 1.081.442 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy com destino a Santos, 28.000 saccas.

ALGODÃO

Sem apresentar alteração, com as mesmas cotações da vespera e negocios escassos, abriu e funccionou hontem o mercado disponivel de algodão

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	289
Saidas	521
Stock	5.623

As cotações de hontem, foram as seguintes:

Preços para 10 kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	39$500
Typo 5	38$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$000
Ceará:	
Typo 3	37$000
Typo 5	33$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$500
Paulista:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$500

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

Paralysado, com cotações inalteradas e com negocios destituidos de interesse, abriu hontem o mercado disponivel de asucar.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.500
Saidas	4.978
Stock	567.468

As cotações para hontem, foram as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	37$000	39$000
Branco 2º jacto	Não ha	njc.
Branco 3ª sorte		
Mascavinho	31$000	34$000
Crystaes amarello	34$000	35$000
3º jacto		nic.
Mascavo	27$000	29$000

O mercado a termo, por falta de numero legal de corretores, não funccionou.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 847 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Abril de 1931 | Numero avulso 100 réis

Importantes alterações na Justiça

Nomeados novos desembargadores, juizes de direito e curadores

Sr. Justo de Moraes

O Chefe do Governo assignou, decretos na pasta da Justiça, promovendo ao cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal os bachareis André de Faria Pereira, José Linhares, Flaminio Barbosa de Rezende, Leopoldo Augusto de Lima; ao cargo de juiz de direito da 1ª vara criminal do Districto Federal o bacharel Raul Camargo; ao cargo de juiz de direito da 3ª vara criminal do Districto Federal o bacharel João Severiano Carneiro da Cunha; ao cargo de juiz de accidentes do trabalho do Districto Federal o bacharel Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho; ao cargo de 2º curador das massas fallidas do Districto Federal o bacharel Julio de Oliveira Sobrinho; ao cargo de juiz de direito da 5ª vara civel do Districto Federal o bacharel José Burcto de Figueiredo; ao cargo de juiz de direito da 6ª vara civel o bacharel Edmundo de Oliveira Figueiredo; ao cargo de 1º promotor publico do Districto Federal o 6º adjuncto de promotor Alfredo Loureiro Bernardes;

Reintegrando o bacharel Justo Rangel Mendes de Moraes no cargo de curador de residuos do Districto Federal;

Revertendo ao serviço activo da justiça, no cargo de 3º promotor publico do Districto Federal o promotor em disponibilidade bacharel José Maximiano Gomes de Paiva;

Removendo o bacharel Adelmar Tavares para o cargo de 2º curador de orphãos do Districto Federal.

O regresso do sr. Baptista Luzardo

A imponente manifestação do povo carioca ao illustre chefe de policia — Homenagens na gare da Central do Brasil — O discurso do sr. Luzardo

Aspectos da importante manifestação ao illustre chefe de policia na "gare" da Central do Brasil

Revestiram-se de cunho altamente significativo as homenagens tributadas, hontem, ao eminente sr. Baptista Luzardo, quando de sua chegada a esta capital. E' que a cidade, que se habituou a applaudir o **condottiéri** empolgante, o tribuno da palavra cheia de claridades de arrebol, o campeador da acção electrizante e cheia de prodigios de bravura, o combatente sem desfallecimentos, vê, hoje, no demolidor de hontem, o administrador impeccavel, o guardião sevéro mas sereno da ordem publica. Mentalidade firmada na reflexão e no estudo, cultor do Direito, caracter illibado, o lutador intemerato tem sido, na chefatura de policia, força incoercivel e coordenadora. Inspira a sua actuação no alto posto que a Revolução lhe confiou, um crystallino sentimento de justiça. Dahi o seu prestigio e o sem numero de estimas e sympathias, que lhe servem de aureola, no exercicio das suas graves funcções. Por isso mesmo constituiu o seu regresso motivo de jubilo collectico. Representada por todas as classes sociaes, a cidade recebeu, exultante, o chefe de policia, que teve, assim, opportunidade de constatar o quanto continua a merecer do povo carioca, que sabe, como nenhum outro, revenrenciar os authenticos valores e os homens de bem.

A CHEGADA

A manifestação levada a effeito pelo povo carioca ao dr. Baptista Luzardo, illustre chefe de policia da capital da Republica, revestiu-se de grande significação.

Ao regressar a esta capital, sua ex. recebeu em S. Lourenço expressiva homenagem da sociedade local, promovida pelo dr. Gastão Braga, prefeito municipal.

A festa que, decorreu dentro de um ambiente da maior cordialidade, nella tomaram parte quasi todos os moradores da cidade, sendo o dr. Baptista Luzardo saudado pelo prefeito municipal, que, enalteceu as qualidades excepcionaes do homenageado, e a sua grande amisade á terra de S. Lourenço. Agradecendo o actual chefe de policia do Districto Federal respondeu em brilhante improviso, glorificando a terra mineira pela sua impeccavel lealdade, e generosa hospitalidade.

NA GARE

A's 18 1|2 horas, deu entrada na gare Pedro II, o trem R. P. 2. da Estrada de Ferro Central do Brasil, dentro do horario estipulado.

O DESEMBARQUE DO DR. BAPTISTA LUZARDO

Entre acclamações geraes o dr. Baptista Luzardo desembarcou, em companhia do dr. José A. de Abreu, sendo s. ex. recebido na gare pelos drs. Salgado Filho, chefe de policia interino; Barros Junior, 1º delegado auxiliar; Moraes Paiva, director geral da policia; general Firmino Borba, representando o Governo Provisorio; representantes dos ministros da Justiça, Guerra, Viação e general Pantaleão Telles, commandante da Policia Militar; tenente Gouvêa, commandante da Policia do Cáes do Porto, Josias Guedes, pelo DIARIO CARIOCA, e muitas outras pessoas gradas. A multidão que se comprimia em frente á Central do Brasil, ovacionou incessantemente o dr. Baptista Luzardo, que, só a muito custo, conseguiu galgar o seu automovel, tal era o impeto popular, a ponto de não ser respeitado o cordão de isolamento mantido pela guarda civil.

EM FRENTE A ESTAÇÃO

Era intenso o movimento popular em frente á estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Duas bandas de musica militares, ali postadas, se fizeram ouvir á passagem do illustre chefe de policia do Governo Provisorio. A praça se achava repleta. Sendo s. ex. delirantemente acclamado pela multidão que se comprimia.

BRILHANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. BAPTISTA LUZARDO, ILLUSTRE CHEFE DE POLICIA, NA PRAÇA BENEDICTO OTTONI

Meus concidadãos!

Minhas patricias!

Não me surpreende o espectaculo que meus olhos contemplam nesta hora; e não me surpreende porque conheço, de muito, a tempera inamolgavel do povo carioca, cujos sentimentos e aspirações ha varios annos venho auscultando. E quanto mais o sinto, vejo que é o mesmo povo que, pela sua dignidade e altivez, nunca se deixou subjugar, mantendo-se sempre digno nas suas attitudes de desassombro. (*Muito bem. Palmas*). Não me surpreende e não me surpreenderá, repito, ainda uma vez, porque sempre que estiverem em jogo, no scenario da politica nacional, os altos interesses da Patria, ao lado desses interesses, estou certo, se achará a população da Capital da Republica. (*Muito bem*).

Meus senhores! Espectaculo como este é a confirmação inconteste de que o povo do Rio de Janeiro, representante genuino da alma nacional, rendendo tal homenagem a um dos auxiliares do actual governo, reflecte, indiscutivelmente, o pensamento da Nação brasileira, como que mostrando que o paiz está ao lado do Governo Provisorio, apoiando integralmente o seu eminente chefe, o grande brasileiro dr. Getulio Vargas. (*Palmas. Bravos*).

Esta manifestação de agora, senhores, é uma sequencia daquelle espectaculo memoravel de 24 de outubro, quando o povo carioca, interpretando o sentir de quarenta milhões de brasileiros, sentiu chegada a hora da agonia de um governo que o infelicitava e, agindo como um só homem, pensando como um só cerebro, pulsando como um só coração, sentenciou á Nação:

— "Estamos com a Revolução!" (*Bravos*).

— "Estamos com a Liberdade!" (*Bravos. Palmas*).

Concidadãos! A hora que o Brasil atravessa é das mais graves. Das mais graves; attentae bem! Não sob o ponto de vista propriamente politico, porque é incontestavel que os verdadeiros patriotas, que os cidadãos que amam sinceramente o Brasil, estão, uno e integral, ao lado do eminente sr. dr. Getulio Vargas. (*Muito bem*). Só os boateiros e derrotistas, os que foram destituidos pelo povo, assoalham inquietações, insinuando onde delapidaram a fortuna publica, pelos recantos das avenidas, ou em torno ás mesas dos cafés, prenuncios de badernas e mashorcas. A esses malsinados, sempre dei o despreso merecido, porque não posso admittir haja alguem que se insurja contra os intereses da propria Nação (*Muito bem*). Politicamente, portanto, nada nos deve preoccupar. As classes armadas, sempre dignas e acatadas nas suas manifestações, têm reiterado, espontanea e desassombradamente, o seu apoio á Republica Nova, sob o governo patriotico do preclaro dr. Getulio Vargas.

A situação se apresenta grave, senhores, é no seu aspecto financeiro-economico. O nosso Paiz atravessa, actualmente, a maior crise que já nos attingiu desde a Independencia. Endividado, compromettido, sacrificado nas suas fontes de receita, o Brasil se sente quasi que impossibilitado de recorrer ao estrangeiro, porque, como affirmou o principe de Galles, no seu discurso do Itamaraty, o mundo soffre, nesta hora, o maior collapso economico jamais registrado na historia!

O accumulo de erros dos governos passados, que nos encalacraram, que empenharam todo o nosso patrimonio, collocaram o Paiz nesta situação vexatoria e dolorosa, que exige de cada brasileiro grandes sacrificios, disciplina nos gastos, economia no proprio lar, economia domestica...

A hora é de sacrificios supremos! Preparae-vos, pois, meus patricios, para enfrental-os com coragem e patriotismo, preparando a Nação na reorganização do seu credito. (Applausos).

Falo á mulher brasileira, ás gloriosas patricias que aqui estão ao nosso lado empunhando o labaro das reivindicações, ás quaes o chefe do governo provisorio teve a felicidade de hypothecar, por meu intermedio, a segurança de que a proxima reforma eleitoral consignará o direito de voto á mulher brasileira. (Apoiados. Bravos. Vivas). Para essa conquista, contae, senhoras brasileiras, com o meu incansavel concurso.

A hora é, pois, de sacrificios — torno a repetir. A hora é de reconstrucção da Patria, baseada na honestidade, no caracter e no patriotismo dos homens que amam a sua terra! (Bravos). E, senhores, para a reconstrucção dessa Patria, para que erijamos esse grande edificio, é necessario que todos confiem em nós e no alto criterio e patriotismo do chefe do governo provisorio, sr. dr. Getulio Vargas, em torno de cuja figura está a Nação unida e forte. (Prolongada salva de palmas. Vivas).

DIARIO CARIOCA fez-se representar no desembarque do sr. Baptista Luzardo, pelos nossos companheiros Eugenio Costa, Josias Guedes e Sabino Monteiro.

S. ex. reassumirá hoje, ás 11 horas, as funcções de chefe de Policia. A essa hora novas demonstrações de apreço receberá o sr. Baptista Luzardo, dos seus innumeros amigos e admiradores.

Os ladrões em apuros!

A SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS EM ACTIVIDADE — CERRADO TIROTEIO NO LARGO DA CANCELLA — UM NEGOCIANTE E UM LADRÃO, FERIDOS — PRESA PERIGOSA QUADRILHA DE SALTEADORES

A cidade nova completamente entregue á sanha terrivel dos amigos do alheio.

Eram constantes e cada vez mais audaciosos os assaltos e roubos verificados em pleno coração da cidade.

O que, entretanto, requintou pela ousadia e criminoso desassombro, foi a investida á chefatura de policia, na noite do dia 24 de outubro do anno passado, em que os larapios aproveitando-se da confusão do instante, destruiram, totalmente, o archivo da 4ª delegacia auxiliar, dando fim a todas as fichas que se encontravam alli.

A SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS EM ACTIVIDADE

O capitão Alberico, chefe da Secção de Roubos e Furtos, no proposito de reorganizar o archivo, resolveu organizar turmas de investigadores para prenderem todos os gatunos e ladrões que encontrassem, afim de promptualizal-os, novamente.

"Boxeur", um dos "aguias" visados pela Policia, entre as centenas dos nossos larapios, foi o primeiro capturado.

O ladrão á vista dos agentes, não se intimidou. E, embora, em face do perigo, da propria morte talvez, pois todos se encontravam de armas em punho, conseguiu fugir, embarcando no auto, numero 13.349 que desappareceu. "Boxeur", aliás Mario de Oliveira ou Carvalho, estava "trabalhando" no bairro de S. Christovão.

"BOXEUR" FOI PRESO E FERIDO

A policia foi obrigada a tirotear contra o audacioso larapio. E' que elle, vendo-se perdido, sacou de uma arma e fez frente aos oito investigadores, ameaçando-os de morte.

Ouviram-se os primeiros disparos, por fim trocaram-se tiros, numa terrivel fusilaria que alarmou todos os moradores da redondeza. A essa altura, surgiu um vulto atrás do qual Boxeur" procurava se entrincheirar. Em dado momento, entretanto, ambos tombaram feridos. O larapio e o negociante Francisco Rocha, estabelecido com um botequim á rua S. Luiz Gonzaga numero 44, que era o vulto, mal vislumbrado, a principio.

GRAVEMENTE FERIDO

O perigoso larapio Mario Oliveira estava gravemente ferido na cabeça e nas costas. Soccorrido pela Assistencia foi, depois, hospitalizado no Prompto Soccorro.

O negociante, cujo ferimento não teve importancia, recebeu ligeiros curativos, retirando-se, a seguir, para a sua residencia.

A QUADRILHA QUASI TODA NA CHAVE

Proseguindo, ainda, ante-hontem, nas suas diligencias, os investigadores conseguiram prender mais dois membros da perigosa quadrilha: o chauffeur do auto n. 13.349, João Baptista Machado e Joaquim Luiz Fidalgo, restam Mario Silva, vulgo "Zézinho", e Manoel Marques, que talvez, ainda hoje, sejam capturados.

Numa derrapagem, um auto-caminhão do Ministerio da Guerra derrubou um signaleiro e feriu 3 pessoas

Pela avenida do Mangue corria, hontem, o auto-caminhão n. 7 do Ministerio da Guerra, pertencente á Primeira Companhia de Administração, dirigido pelo soldado Manoel Faustino Penna.

Ao tentar tomar a deanteira de um omnibus, o auto-caminhão derrapou, indo chocar-se fortemente contra o signaleiro existente na avenida do Mangue, esquina da rua Machado Coelho, derrubando-o.

Com a velocidade que levava, o vehiculo ainda subiu na calçada, ahi colhendo e ferindo: Accacio Silva, portuguez, operario, de 27 anno, residente á rua Sallette n. 48; Juvelina Almeida, viuva, de 5 0annos, residente á rua Pessôa de Barros n. 54 e Esperança Penna da Silva, de 45 annos, residente em Thomaz Coelho.

As tres victimas foram soccorridas pela Assistencia, recolhendo-se em seguida ás respectivas residencias.

O auto-transporte capotou em seguida ao desastre, nada, porém, soffrendo seu motorista, que foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 14º districto.

Sorteio de Apolices da Prefeitura

Hontem, ás 14 horas, realizou-se na 2ª divisão da Contadoria da Prefeitura, com a presença dos srs. Francisco D'Auria, director geral da Fazenda Municipal; dr. Ernani Borges, sub-director da Fazenda; funccionarios publicos e grande numero de pessoas interessadas, o sorteio das apolices municipaes.

Fizeram o sorteio as alumnas da Escola Tiradentes, Léa Laviola, Edith Weingold, Maria José Gomes, Lucinda de Oliveira Soares, Luiza dos Santos Costa e Antonia Corrêa dos Santos.

COELHO NETTO ESTÁ GRAVEMENTE ENFERMO

O grande romancista e jornalista Coelho Netto, que durante algum tempo representou na Camara dos Deputados o Estado do Maranhão, está doente, tendo sido accommettido hoje, pela manhã, de um ataque de uremia.

O eminente escriptor foi soccorrido pela Assistencia e está em tratamento na sua residencia.

O seu estado é grave, sendo reservado o prognostico dos seus medicos assistentes.

Grande numero de amigos e col-

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO BRASIL

PARIS, 31 (Havas) — Um communicado da Embaixada do Brasil nesta capital annuncia que a situação economico-financeira do paiz melhora progressivamente. A nova salienta a grande animação reinante no mercado de café de Santos, bem como no de S. Paulo.

O communicado frisa, ademais, que de conformidade com o programma de reducção das despesas o governo acaba de realizar cortes orçamentarios no total de noventa e quatro mil contos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES REGISTRADAS DURANTE O DIA DE HONTEM

AUTOS DE PASSAGEIROS

Desobediencia ao signal: — 11360 — 11958 — 136 77 — 13808 — 13871 — 14249 — 14254 — 255 — 687 — 1236 — 1626 — 2282 — 2316 — 2881 — 3062 — 3425 — 4296 — 4677 — 4947 — 5000 — 5207 — 6682 — 6727 — 7305 — 7934 — 7775 — 8986 — — 9459 — 9797 — 10667.

Logar não permittido — 557 — 567 — 741 — 801 — 962 — 1828 — 2134 — 3496 — 4739 — 5513 — 6134 — 7015 — 7582 — 10240 — 10370 — 10952 — 11133 — 11543 — 11925 — 13165 — 13797 — 14005 — 14291.

Abandonado — 564 — 850 — 2134 — 2481 — 3496 — 3517 — 5513 — 6295 — 11133 — 14005 — 14433.

Contra mão de direcção — 850 — 2481 — 3517 — 4253 — 4897 — 5535 — 6295 — 657 — 10744 — 11289 — 13962.

Excesso de velocidade — 3689 — 6562 — 7204 — 7284 — 8454 — 9411 — 10931.

Excesso de velocidade — 2689 —

AUTOS DE CARGA

Excesso de velocidade — 4111 — 4003 — 4621 — 4813 — 6049 — 1750 — 1834 — 2130.

Desobediencia ás ordens do serviço — 4232 — 1761.

Transitar fóra da hora regulamentar — 5239.

Contra mão de direcção — 6335.

Decreto 1959 — 415 — 1525.

ANDRE' DA SILVA BRAGA

Encontra-se nesta gerencia sua carteira de chauffeur.

Varsovia approxima-se de Moscou

Pelo intercambio commercial russo-polonez

VARSOVIA, 31 (Havas) — Foram entaboladas negociações entre os governos da Polonia e dos Soviets para a intensificação do intercambio commercial entre ambos os paizes.

Já está estabelecido que o governo dos Soviets effectuará, brevemente, na Polonia, compras no valor de cem milhões de zloty. Essas compras serão principalmente de productos metallurgicos. Em troca, a Russia offerece pelles e peixes.

O governo sovietico gosará, para as compras de productos polonezes, de um credito de 18 mezes.

CIUME DESVAIRADO

A verdadeira versão em torno do suicidio de Wernes Schudatd

O DIARIO CARIOCA noticiou, hontem, de primeira mão, com amplos detalhes o gestro tresloucado do infeliz negociante Werner Schuldelt, que poz termo á existencia, desfechando um tiro no peito, varando-lhe o coração.

Segundo a versão em voga,

Werne Shurdatd

Werner teria se suicidado, por ciumes da sua esposa, d. Lauro Moreira, uma formosa joven de 16 annos, apenas, com quem contraira nupcias, ha, seguramente, 6 mezes.

O facto era que o joven austriaco não vivia mais em commum com a sua consorte, faziam, já, sete dias.

DIARIO CARIOCA procurou ouvir, na residencia da familia Moreira, a rua Marquez de Olinda, n. 59, o pae de d. Laura e ella, mesmo, se possivel.

O sr. Alberto Moreira, recebeu-nos, cavalheirescamente, promptificando-se a prestar todas as declarações que achassemos necessarias á completa elucidação do caso, e nos foi adeantando:

— Werner vivia arrostando uma pessima situação financeira.

Quando solteiro, estava bem e chegou mesmo a ter fortuna. Depois, vieram os revezes. Perdeu tudo. Ao se casar com a minha filha, já eram bem precarias as suas condições, tanto que ficou residindo comnosco e passou a viver das minhas expensas. Para elle que cêdo se acostumara ao luxo e ás commodidades de uma vida folgada e feliz, a penuria em que se debatia, era dolorosa e intoleravel. Dei-lhe dinheiro para negociar e elle se estabeleceu com venda de fôrmas para doces e outras vasilhas e instrumentos "Well". Os lucros, se lucros existiam, eram ridiculos. O facto é que pezou demais sobre os seus hombros, a carga dos infortunios e elle para se livrar de tamanha attribulação, suicidou-se.

D. Laura está inconsolavel. Trancada nos seus aposentos, chora continuamente, evitando entretimentos e conversas, sobre qualquer assumpto.

— O corpo de Werner, depois de autopsiado, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier á expensas do sr. Alberto Moreira.

A posse do general Tasso Fragoso, hontem, na Chefia do Estado Maior do Exercito

Tomou posse, hontem, ás 15 horas, do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, o general Tasso Fragoso. A' cerimonia, que decorreu com solemnidade, compareceram as mais altas patentes do Exercito, numerosas autoridades civis e entre ellas os representantes de todos os ministros.

O coronel Lima e Silva, chefe interino do Estado Maior, usando da palavra para entregar a direcção daquelle alto departamento do Exercito, teve palavras de louvor para o general Tasso Fragoso.

A seguir, falou o general Tasso Fragoso para agradecer ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Guerra a sua nomeação para o cargo que acabara de assumir, dizendo da satisfação que tinha em voltar a occupar o logar que annos atrás, já exercera.

Terminou declarando que, no novo cargo, iria fazer os melhores esforços em prol da maior grandeza do nosso exercito.

O chefe do Governo Provisorio da Republica fez-se representar na cerimonia da investidura do general Tasso Fragoso pelo chefe interino da sua Casa Militar, commandante Raul Tavares.

Club Nacional

No proximo sabbado de Alleluia, a conhecida sociedade da Cinelandia, dará, das 22 horas ás 3 da manhã, um lindissimo baile a fantasia, cujo cuidadoso preparo vem sendo feito ha longo tempo.

Nessa noite, será servida magnifica ceia, para a qual desde já se aceitam encommendas de mesas.